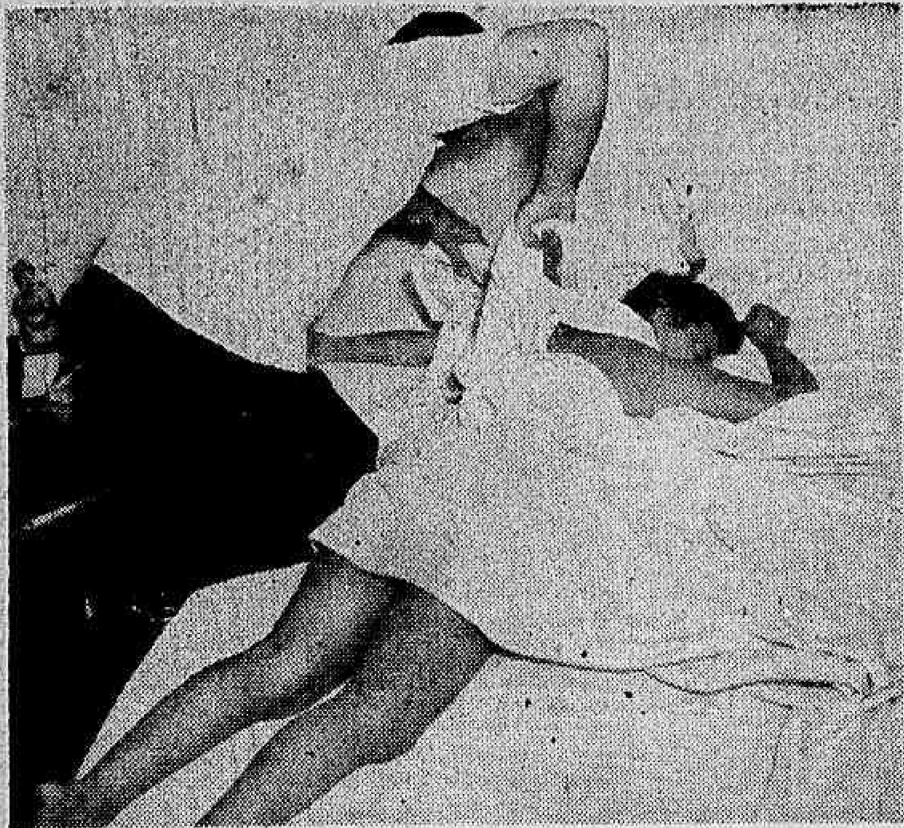
A POLICIA NA PISTA DO TERCEIRO HOMEM:

Constantini — o Estrangulador Galante, Fugiu Para São Paulo



A FRANCESA MORREU PORQUE GRITOU. *O criminoso ao lhe pedir para colocar os discos na vitrola imaginara que a música fôsse bastante para abafar seus gritos. Bateu-lhe na cabeça com um facão para exigir dinheiro da amante. Como ela berrasse sufocou-a com um lençol e acabou por estrangulá-la. Se o crime fôsse passional a mão que empunhara a faca não pararia no primeiro golpe. Nesta reconstituição de Paulo Reis vemos a posição exata em que foi encontrado o corpo. Renée Aboab estava nua com um lençol ensanguentado no pescoço*

Hotel Estoril, Quarto 11: Luvas Para o Chofer Que Conduziu os Cadáveres Num Táxi — A Francesa Morreu Porque Gritou — O Assassino Usou a Escada de Serviço e Fugiu Pela Entrada Subterrânea — Três Homens na Hora do Crime Saíram do Edifício Casanova, Mas o Porteiro Viu um só — Quem Era o Sujeito de Branco, Escondido no Quarto Andar? — Giudace, Amante de Dora e de Renée — Reportagem de HÉLIO ROCHA Com Fotos de PAULO REIS — (Leia Texto na Sexta Página Dêste Caderno)



O ASSASSINO USOU A ESCADA *de serviço e fugiu pela entrada subterranea. Na foto, o repórter faz o percurso utilizado pelo estrangulador para não ser visto pelo porteiro*



HOTEL ESTORIL, QUARTO 11 — *Marlene, amante de Dario um dos suspeitos no estrangulamento da francesa afirma ao repórter: "Eu vi quando Dario pediu as luvas ao tintureiro*

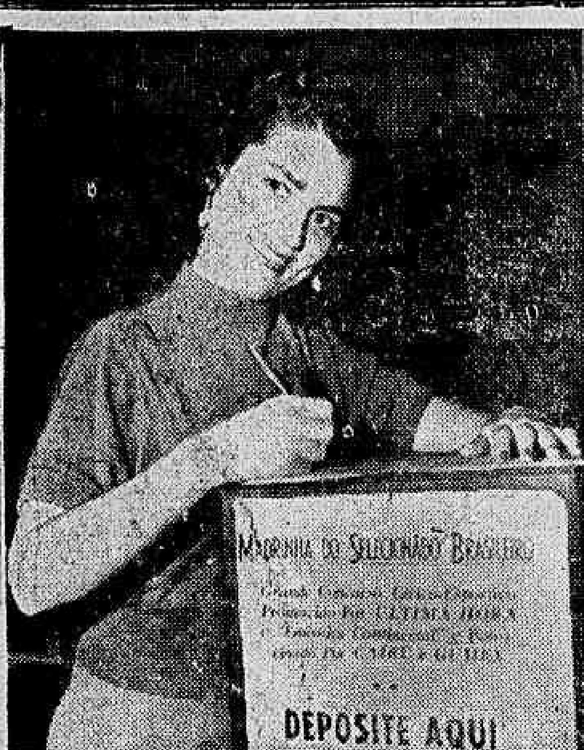
1 Nem Tudo Está Azul Nas Hostes de Adhemar **2** Deixaram a "Bomba" Nas Mãos de Etelvino **3** Preparam-se os Ministros Para se Desincompatibilizar

(Leia em "Por Trás da Cortina", Coluna Politica de EURILO DUARTE, na Terceira Página)

Trabalha o DASP a Todo Pano:

AINDA ÊSTE MÊS NA CÂMARA O PLANO DE REESTRUTURAÇÃO DOS "BARNABÉS"

— Acelerados os Trabalhos da Comissão de Classificação de Cargos e Revisão Dos Niveis de Vencimentos — (Leia na Quinta Página)



ARACI. *Essa carinha é familiar aos tele-espectadores. Araci trabalha no comércio, é radiatriz e tem no concurso o apoio da "Revista de Futebol". Que tal?*

CONCURSO "MADRINHA DO SELECIONADO"

RETUMBANTE O SUCESSO DO CERTAME

Geny de Araujo, Sara Amad e Zani Roxo em Sensacional Batalha — Araci, a Candidata n.º 27, Vem Apoiada Pela "Revista de Futebol" e Está Animadissima — Sábado a Quinta Apuração — Cinco Mil Cruzeiros em GUMEX Para as Farmácias Carlos Silva, de Botafogo e Santos, da Tijuca — Prêmio Para o Votante no Cupão 3 — (LEIA NO SEGUNDO CADERNO)

MORINIGO, DO EXILIO, A FRENTE DOS REVOLTOSOS:

Golpe Armado no Paraguai!

O Movimento Iniciou Com a Rebelião Das Fôrças de Cavalaria, Que Teriam se Apossado do Poder — Bastante Confusas e Contraditórias as Noticias Procedentes de Assunção — Morto o Chefe de Policia Petit no Primeiro Tiroteio — As Armas Teriam Sido Adquiridas no Brasil Pelos Agentes de Morinigo — O Embaixador Paraguaio no Rio, General Diaz Vivar, Apontado Como um Dos Cabeças do Movimento, ao Lado de Epifânio Mendes Fleitas e Coronel Nestor Ferrera (Leia na Pág. 2)

Gravíssima Suspeita Surge em Tôrno da Origem e Autoria da Denúncia do Promotor Eugênio Sigaud:

O DESFALQUE DO PAI COMO ARMA PARA A GRANDE CHANTAGEM!

TIRAGEM: 84.280 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 6 de Maio de 1954 — N. 885

Ultima Hora — 1 CRUZEIRO

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Processado em Recife, Por um Desvio de um Milhão e Quinhentos Mil Cruzeiros, o Pai do Promotor Sigaud — Queixa Apresentada Pela Firma Byington & Cia. à Delegacia de Investigações e Capturas — Ordem de Prisão Preventiva Contra Sigaud — Indicios Veementes de Coação Moral Sôbre o Promotor — Teria a Denuncia Contra Lodi e Lutero Sido Redigida Por Outros e Apenas Assinada Por Sigaud? — Provas da Impossibilidade Material Para o Promotor Preparar em Apenas Alguns Dias Uma Acusação Tão Complexa — Impõe-se Rigoroso Inquérito Para Apuração do Incrivel Escândalo Judiciário — (Texto na 3.ª Página)



LUCAS PROENÇA SIGAUD: *Autor de um desfalque de mais de um milhão de cruzeiros, na firma Byington & Cia., em Recife, da qual era empregado de confiança. Êste crime, ainda não punido, teria sido a arma impulsionadora da denúncia-inepta, oferecida por seu filho, o Promotor Eugênio Sigaud. Na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados foram erguidas graves suspeitas contra a precipitada "peça juridica" do aprendiz de Promotor*

Esclarece o Sr. Joaquim Reis:

RAZÕES POR QUE DEVEM SER APROVADOS OS QUINQUÊNIOS

— Improcedentes as Alegações de Que Não São Compativeis Com o Sistema de Carreiras e Séries Funcionais — Promoções Horizontal e Vertical, de Acôrdo Com a Classificação de Cargos — Como Recusar Aquilo Que já Foi Concedido Aos Seus Funcionários? (Leia na 4.ª Página Dêste Caderno)



Assassinado

ROBERT PETIT, Chefe de Policia do Paraguai, primeira vitima da intentona que sacudiu novamente aquêle país vizinho. As noticias que chegam através das agências telegráficas são desencontradas e informam que o Presidente Chavez, em companhia de seus ministros, se acha refugiado no Colégio Militar, em face da vitória da revolução, enquanto que outros despachos apontam-no como perfeitamente senhor da situação.

SENTIDO APÊLO AO PREFEITO

O Grupo de Colaboradores de Turismo apoiado pelo Sindicato dos Lojistas está solicitando ao Prefeito Dulcidio Cardoso para maior abrilhantamento das solenidades do Dia das Mães que permita o funcionamento do comercio carioca na tarde de sábado, a fim de que ninguem seja privado, por falta de tempo, de levar para casa uma lembrança para aquele sêr que nos é tão caro. Nesse sentido lançamos também daqui êsse apelo justo mòrmente por se tratar de uma medida de caráter excepcional. Aliás cumpre salientar que o Dia das Mães será comemorado num domingo e assim, nada mais justo permitir-se que o comércio funcione até tarde no dia de sábado.

Turfe Sensacional:

Rigoni, Têrça-Feira em Cidade Jardim Para Exercitar o Craque El Aragonês!

Coube a ULTIMA HORA Transmitir o Convite ao Famoso Jóquei Brasileiro! (Rep. de WILSON DO NASCIMENTO — Leia na Página de Turfe — 6.ª do Segundo Caderno)



"Reconheço em Nelson Rodrigues um Dos Maiores Teatrólogos do Continente":

Barrault Chegou ao Rio Ontem à Noite

Jean Louis & Madeleine Renaud Trazem um Elenco Integrado por 20 Atores (e Servido Por 7 Técnicos) — Tem inicio Mais Uma "Tournée" Sul-Americana do Grande Mimico Francês — No Municipal: 7 Récitas de Gala, 5 Vesperais e 3 Extraordinárias, Além de Recitativos e Representações Avulsas — "Reconheço em Nelson Rodrigues um Dos Maiores Teatrólogos do Continente — "Senhora dos Afogados" Reafirma o Seu Valor" — (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA)

★



BARRAULT *e Madame Renaud, com alguns de seus companheiros de "tournée". Logo mais os veremos no Municipal*

Informa o Embaixador Argeu Guimarães:

"A TCHECO-ESLOVÁQUIA DESEJA AMPLIAR TRANSAÇÕES COMERCIAIS COM O BRASIL"

— "Os Tchecos Possuem um Nível de Civilização Bastante Elevado" — Algodão, o Principal Produto Exportado Pelo Brasil Para Aquêle País — Tapetes "Gobelinos" Com Motivos Brasileiros, de Valor Incalculavel, em Poder Dos TchecoEslováquios — "Considero-me Bastante Válido Ainda Para Funções Diplomáticas" — Regressou Ontem à Noite, a Esta Capital, Pelo Transatlântico "Bretagne". — (LEIA NA 5.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO)



O EMBAIXADOR ARGEU GUIMARÃES: Comercio mais intenso com os tchecos

IMPÔSTO DE RENDA

Todos os anos, com mais insistência nas épocas pré-eleitorais, surgem projetos sustentando ser um absurdo a taxação, a título de impôsto sôbre a renda, de "vencimentos". Pura demagogia e confissão de espírito antidemocrático. Por que não taxar vencimentos ou quaisquer proventos do trabalho? Desde que o impôsto surgiu na Inglaterra vitoriana, como em todos os países que o adotaram, foi o problema debatido, verificando-se sempre a clamorosa injustiça de excetuar de taxação ganhos auferidos não importa sôbre que rúbrica. O que todos concordaram foi na injustiça de taxar ganhos cuja pequenês mal chega para manutenção de um nível mínimo de vida. O que há a fazer, como obra democrática e justa, é elevar o atual mínimo de isenção, de ridículos Cr$ 30.000,00. Se o Estado, ao fixar o salário-mínimo para o Distrito Federal, ou seja, aquela importância reputada como mínimo indispensável para que o cidadão possa atender ao mínimo de suas indispensabilidades, fixa-o em Cr$ 2.400,00 mensais, (Cr$ 28.800,00 anuais) como admitir que quem receber mais Cr$ 100,00 mensais (Cr$ 1 200,00 anuais) esteja em condições de pagar impôsto sôbre a renda? Seria como sustentar que êsses Cr$ 100,00 corresponderiam, na pior das hipóteses para a elevação do padrão de subsistência, de sua incidência mínima, para a média! Não há, portanto, como excetuar vencimentos de funcionários públicos civis, militares ou de qualquer categorias do pagamento do impôsto de renda, sim elevar seu mínimo de taxação, que nunca deverá ser inferior ao dôbro do mais alto salário-mínimo. Pouco importa o título pelo qual é recebida a paga do trabalho, como para nada importa a natureza do trabalho. Todo trabalho é digno. Como não pode haver distinção entre trabalho, também não pode haver entre trabalhadores. O Estado tem, porém, o dever de acudir aos que menor retribuição percebem, reduzindo, de modo geral, as contribuições diretas que sôbre êles pesam. Daí impor-se uma reforma do impôsto sôbre a renda elevando o limite de isenção de Cr$ 30.000,00 para, no mínimo, Cr$ 60.000,00, representativo de um recebimento mensal de Cr$ 5.000,00, quantia só suficiente para manutenção de milhares e milhares de lares graças ao espírito de sacrifício, ao senso prático, e, sobretudo, ao amor e à dedicação de esposas, mães, filhas, em suma, da mulher, em sua obra anônima, persistente e duradoura de construtora e mantenedora do lar, alicerce da própria nacionalidade.

NA HORA H

CLODOMIR A. LEITE

MENSAGEM

Justamente há um ano, na data de hoje, fundava-se no Rio a Columbia Propaganda, organização publicitária que, iniciando os seus primeiros passos, cedo se impôs pela eficiência de sua gente nova mas cheia de tenacidade e com vontade de vencer. Nesta casa, essa jovem agência de publicidade recebeu todo o apoio que costumamos emprestar aos bem intencionados. Agora, assinalando seu primeiro ano de atividade, a Columbia nos escreve, numa mensagem expressiva, de onde extraímos êstes trechos:

"Não seria justo, pois, que na hora em que nos reunimos numa prece de graças pela ventura que temos, não nos lembrássemos de vocês, queridos amigos das horas difíceis, amigos honestos que nos inspiraram a luta. Somos pequenos mas pertencemos a vocês, pelo tanto que vocês fizeram de fé, confiança e apoio, para que chegássemos ao pouco onde estamos. A Vitória é sua, amigos e nós nos orgulhamos de tanto que fizemos para ofertá-la a vocês".

65 ANOS

Hoje o Colégio Militar está fazendo os seus 65.º anos de existência. Preparando a juventude que tem vocação para a carreira das armas, o Colégio Militar é um patrimônio nacional, pela sua tradição de glória, forjada à custa dos alunos de hoje, oficiais de amanhã, soldados da Pátria sempre prontos a defendê-la, animados pelas lições de patriotismo abnegação e heroísmo que recebem nêsse caso por todos os títulos respeitável.

No ensêjo, várias solenidades serão realizadas hoje, destacando-se a formatura e desfile dos alunos, almôço aos internos e coquetel às autoridades.

PROTESTO DANÇADO

De Copenhague, o correspondente do "Daily Mirror" informa que vai se realizar, hoje, na localidade de Taarnby, um baile original, entre 12 rapazes e 12 moças funcionários públicos ali.

Quando a música parar, cada uma das 12 mulheres ficará comprometida com seu par, quem quer que seja. Todos se casarão ainda dentro das próximas três semanas, e todos pedirão divórcio no mesmo dia.

Êsse ato público de matrimônio e divórcio terá por fim chamar a atenção do govêrno a fim de que seja alterada a atual lei que autoriza aos empregados públicos casados ou divorciados a receber uma soma extra de 14 dólares mais ou menos, por mês a mais que os solteiros.

COQUETEL

As fábricas de discos "Copacabana" e "Sinter" convidam para um coquetel hoje à tarde, por ocasião da inauguração dos seus novos estúdios à Av. Rio Branco, 47.

ILUSIONISMO

Pode-se dizer que não há país no mundo inteiro, que não possua seu "Clube de Mágicos". O Brasil era uma exceção. Era mas não é mais, porque, ontem, por iniciativa do Professor Aronack, realizou-se em seu luxuoso palacete no Leblon, uma reunião para eleição da diretoria do "Circulo Brasileiro de Ilusionismo", recentemente fundado nesta Capital e que contou com a presença de ministros, desembargadores e outras pessoas gradas apaixonadas pela difícil arte de Fu Manchú.

Finda a apuração, ficou assim constituída a diretoria: Presidente de honra, Professor Aronack; Presidente, Bakito; 1.º Secretário, Adolfo Weisigk. Durante a reunião, foi apresentado, pelo Professor Aronack, uma série de truques inéditos no Brasil. Ficou decidido que, no mês vindouro, será realizado, na Associação Brasileira de Imprensa, um almôço entre os "mágicos" amadores desta cidade.

No fim, constatou-se que vários dos presentes chegavam em casa de tanga e sem a carteira, por culpa de brincadeiras dos colegas, que hoje lhes devolverão, roupas e dinheiro...

PUGILATO

Ontem, na Câmara dos Deputados, após a sessão, ouviu-se um ruído de vozes mais altas, um movimento de escaramuças foi notado e viu-se o Deputado Armando Correia Vermelho, enquanto seu colega Ostoja Rogusky se apresentava pálido. Soube-se do que ocorrera: — Há algum tempo o Deputado Rogusky fêz divulgar em "O Mundo", (Ivan Alves) a notícia de que Moisés Lupion gastara seis milhões de cruzeiros para obter da Comissão de Tomadas de Contas, parecer favorável sôbre o caso Arapoti. Essa notícia chegou até a tribuna da Câmara pela palavra do Deputado Parailo. Ontem, Armando Correia, que é relator daquela Comissão, encontrando-se com Rogusky, não se conteve e interpelou-o violentamente, passando depois a agredi-lo fisicamente. Rogusky não esboçou a menor reação, apesar de Ernani Satiro ter por mais de uma vez lhe gritado: — "Reage como homem, Rogusky". Depois de serenados os ânimos, o pernambucano Oscar Carneiro chegou-se a Parailo e disse-lhe: — "Olha Parailo, você falou a verdade, mas, se fôsse comigo, a esta hora você já "tava fedendo", pois foi você quem fêz veneno..."

TIREMOS O CHAPEU...

Hoje, 6 de maio de 1954, ao Estado de Israel que nesta data assinala seu sexto aniversario de constituição, sob a égide da Democracia e dentro de um roteiro de progresso pelo trabalho dos seus filhos.

FREITAS VALE RESPONDE A JOAO NEVES

Há uma grande expectativa nos meios políticos em tôrno da carta que o Embaixador Ciro de Freitas Vale acaba de enviar ao ex-chanceler João Neves da Fontoura, em resposta à que lhe fêz o ex-Ministro das Relações Exteriores solicitando o seu depoimento pessoal sôbre o propalado (e já superado) "pacto do ABC" e as supostas ligações Vargas e Peron.

Como se sabe, o Sr. João Neves, no seu novo "Acuso", invocou, por assim dizer, o testemunho do Embaixador Ciro de Freitas Vale. Além de fazê-lo de público, escreveu-lhe uma carta, pedindo-lhe a confirmação do que êle, o ex-chanceler gaúcho, afirmara em seu "depoimento". Ora, estamos seguramente informados de que o Sr. João Neves já recebeu a resposta de seu ilustre colega do Itamarati.

Por que então retarda êle a divulgação de tão valioso documento?

LEIA PRESENÇA E GANHE PRÊMIOS

CANETAS OMEGA PEN E O PRÊMIO DA CIBRASIL DE 12 MIL CRUZEIROS! CONCORRA TAMBÉM!

Apenas 2 cruzeiros... e o seu exemplar numerado de Presença concorre ao programa da T.V. Tupi, às 22.15, tôdas as segundas-feiras. Canetas Omega Pen e, no grande prêmio... 12 mil cruzeiros. Vale a pena concorrer! Peça ao seu jornaleiro o 13.º número da revista Presença!

MORINIGO, DO EXÍLIO, À FRENTE DOS REVOLTOSOS:

GOLPE ARMADO NO PARAGUAI!

Irrompeu ontem mais um movimento armado no Paraguai. O noticiário fornecido pelas agências telegráficas é muito confuso e dá simultaneamente o Presidente Chavez como refugiado no Colégio Militar e dominando a situação, promovendo caça aos rebeldes. A primeira vítima da intentona foi o Sr. Robert Petit, chefe de polícia, assassinado logo na primeira escaramuça. E' apontado como um dos chefes do movimento armado o General Emilio Dias de Vivar, Embaixador do Paraguai em nosso País.

A reportagem de ULTIMA HORA estêve na manhã de hoje em contato com o Sr. Angel Urbieta Closa, encarregado interino de negócios daquele País no Brasil que disse não ter nenhuma informação oficial a respeito do levante em sua terra, em vista da falta de comunicação reinante. As notícias que lhe chegaram foram alguns boatos irradiados de Clorinda, cidade paraguaia próxima à capital guarani. A única coisa que podia dizer a respeito do movimento, era confirmar a morte do chefe de polícia Robert Petit, porque um rádio-amador comunicou-lhe o fato, pedindo que informasse disso ao Sr. Carlos Petit, Cônsul paraguaio em Santos, irmão do morto.

Disse-nos ainda aquêle diplomata que não acredita seja o General Dias Vivar o chefe do movimento, em vista de notícia oficial informando que aquêle militar embarcara de navio na segunda-feira passada para Buenos Aires, com destino ao Rio, com o propósito de assumir o seu pôsto de Embaixador paraguaio no Brasil.

BUENOS AIRES, 6 — Continuam confusas as notícias que chegam do Paraguai. Diz-se que o movimento militar contra o Presidente Chavez teria tomado incremento. Corre o boato de que o Presidente se refugiou na Escola Militar de Assunção e que os rebeldes constituiram um triunvirato, cuja personalidade marcante seria o deputado Epifânio Mendes Fleita, ex-presidente do Banco Central, auxiliado pelo General Diaz de Vivar e um coronel cujo sobrenome é Ferreira. Tudo isso de conformidade com informações que não podem ser imediatamente controladas. (AFP)

MORTO O CHEFE DE POLÍCIA

BUENOS AIRES, 6 (INS) — Uma transmissão da Rádio Teleco do Paraguai, captada aqui, anunciou que fôrças de cavalaria haviam se rebelado à noite passada contra o Govêrno do Presidente Federico Chvez, matando o Chefe de Polícia de Assunção e ferindo seu subchefe.

REFUGIOU-SE O PRESIDENTE

BUENOS AIRES, 6 (INS) — Notícias de Florinda em frente à Assunção, dizem que os rebeldes capturaram o edifício dos Correios e Telégrafos, bem como o aeroporto de Assunção, às primeiras horas da noite de ontem. Por outro lado, acrescentam as mesmas notícias que o Presidente do Paraguai Federico Chavez, refugiou-se no Colégio Militar juntamente com membros de seu gabinete.

PERÓN IA A ASSUNÇÃO

BUENOS AIRES, 6 (INS) — Era pensamento do Presidente Perón, seguir para o Paraguai nêste fim de semana, para devolver àquele país os troféus conquistados pelos argentinos na guerra da Tríplice Aliança do século passado.

Entretanto, o General Perón, diante dos últimos acontecimentos em Assunção, parece tencionado a modificar seus planos. Para essa viagem o Presidente argentino já havia solicitado licença no Congresso. A situação reinante na República irmã, não se explica claramente devido às notícias contraditórias extra-oficiais aqui recebidas.

CONTRADITÓRIAS

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — Segundo informações confusas chegadas do Paraguai, especialmente da fronteira, a situação naquele país seria extremamente séria, contràriamente ao comunicado oficial de Assunção declarando que "reinava calma em tôda parte".

DISSENÇÕES

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — A revolução no Paraguai teria sido devida a dissenções no seio do Partido Colorado, que está no poder. O movimento visa derrubar o Presidente da República, Chavez.

TRIUNFOU A REVOLUÇÃO

BUENOS AIRES, 6 (INS) — Despachos recebidos à noite passada pela chacelaria argentina confirmam que a revolução triunfou pràticamente no Paraguai.

Não obstante, é confusa a situação em que se encontra o Presidente daquela República, Frederico Chavez, e seus ministros, dado que as notícias chegadas não dizem se estão presos, por ignorar-se se Colégio Militar também aderiu ao movimento.

MORINIGO À FRENTE

Exilados paraguaios no Rio, procurados pela reportagem de ULTIMA HORA, declararam que é bem possível que parte das armas dos rebeldes tenha sido adquirida no Brasil, por intermédio do antigo ditador Higinio Morinigo, cujas atividades bélicas, por ocasião de sua última estada no Rio, foram denunciadas por ULTIMA HORA.

Morinigo, no momento, está em Buenos Aires. Acreditam os exilados que o Major Nestor Ferreira, embora apolítico, seja do grupo de Morinigo que luta pela volta ao poder.

FICOU EM FOZ DO IGUAÇU O AVIÃO DA REAL

O avião da emprêsa aérea Real que partiu na madrugada de hoje do Rio, com destino a Assunção, no Paraguai, não chegou àquela cidade.

A aeronave brasileira está, segundo as últimas notícias, recebidas em Foz do Iguaçu, aguardando que se aclare o clima político do país, cujo aeroporto já estaria em poder dos rebeldes.

As demais emprêsas brasileiras que fazem a linha de Assunção são a Panair e Nacional. A primeira, entretanto, há quase um mês que, devido as más condições do aeroporto, não realiza seus vôos. A Nacional, da qual partirá amanhã um avião para aquela cidade, não havia até o momento resolvido suspendê-lo mais deverá fazê-lo nas próximas horas em virtude das alarmantes notícias chegadas da capital paraguaia.

SUSPENSOS OS VÔOS

A Real e a FAB tinham vôos marcados para hoje com destino a Assunção. O aparelho do Real, entretanto, saiu do aeroporto Santos Dumont pouco depois das 8,30 horas, rumo à Foz do Iguaçu, suprimindo a escala final que era Assunção.

O bimotor da FAB não partiu.

QUEM SÃO OS CHEFES DA REVOLUÇÃO

Segundo os confusos telegramas de Buenos Aires sôbre a revolta no Paraguai, os chefes da rebelião são dois militares e um civil: Major Nestor Ferrera, Comandante do Regimento de Cavalaria de Campo Grande (Vila Militar), General de Divisão Emilio Diaz de Vivar e Epifânio Mendes Fleita, Deputado federal.

EMBAIXADOR NO BRASIL

O General Diaz de Vivar é, atualmente, o Embaixador do Paraguai no Brasil, tendo viajado para Assunção, precisamente, há um mês, em gozo de férias. O seu substituto é o chanceler Angel Urbieta Closa, membro da família do antigo ditador Higinio Morinigo.

O Dr. Mendes Fleita, um dos caudilhos mais populares do Paraguai, goza de grande conceito em todo o país, tendo sido, por muitos anos, o braço direito do Presidente Frederico Chavez. Rompendo com o govêrno, a sua posição foi tomada pelo atual Ministro das Relações Exteriores, Gonçalez Moréno, o diplomata guarani que há tempos foi afastado do cargo de Embaixador do Paraguai na Argentina, por pressão de Perón. Do Major Nestor Ferfera sabe-se, apenas, que é um militar apolítico, enquanto os seus outros dois companheiros de revolta são membros do Partido Colorado, no poder, desde 1945.

INTERROMPIDAS AS LIGAÇÕES COM ASSUNÇÃO

Desde ontem, às últimas horas da tarde, as ligações do Rio com Assunção estão interrompidas, o mesmo acontecendo com Assunção e Buenos Aires e Assunção-Montevidéu.

A "Real" e a "Nacional", as únicas emprêsas de navegação aérea que mantêm vôos para Assunção, continuarão com os seus aviões descendo em Foz do Iguaçu, até que seja regularizada a situação na capital do Paraguai.

O AVIÃO DA FAB PARTIRÁ AMANHÃ

O aparelho da FAB que deveria partir hoje para Assunção às primeiras horas da manhã, só o fará amanhã, saindo do Galeão. Todavia, caso a situação ainda permaneça confusa, o avião pernoitará em Foz do Iguaçu.

Expressivas Comemorações Marcam o 65.º Aniversário do Colégio Militar

As Mais Altas Autoridades da República, Entre as Quais Inúmeros ex-Alunos do Estabelecimento, Participam Das Solenidades - Aranha, Zenóbio, Canrobert Entre os Militares e Civis Homenageados Pelos Que os Sucederam Nos Salões do Tradicional Colégio — Fundado Por um Civil, em 1889, Preparou Inúmeras Gerações Para a Carreira Das Armas e Para a Vida Pública

O Comando, oficialidade, alunos e ex-alunos do Colégio Militar estão comemorando hoje o 65.º aniversário do estabelecimento Fundado pelo primeiro Ministro da Guerra que tivemos, após a República, o civil Thomaz Coelho, o Colégio Militar iniciou no mesmo ano de 1889 uma atuação que se vem prolongando através de mais de meio século. Nêsse período, preparou para a carreira das armas e para a vida pública várias gerações, que forneceram ao Brasil alguns de seus homens mais ilustres, como — para citar apenas os da atualidade — o Ministro Osvaldo Aranha, o Ministro Zenóbio da Costa, o General Canrobert Pereira da Costa e muitos outros.

Ombro a Ombro

O Coronel Caiado de Castro, representante do Presidente da República, abriu a segunda parte das solenidades, que contam com a presença das mais altas autoridades civis e militares, imprensa e famílias de alunos, totalizando êstes 2.300 jovens.

Os ex-alunos, entre os quais o Prefeito Dulcídio Cardoso, desfilaram ombro a ombro com os jovens que os sucederam nas salas de aula do tradicional estabelecimento.

O expressivo encontro de várias gerações de alunos e ex-alunos foi a nota dominante das comemorações.

O programa foi o seguinte:

1.ª parte — 6 horas: Alvorada executada pelas Fanfarras e Banda de Clarins dosDragões da Independência; Salvas de Artilharia: 2.ª parte — 8,00: Formatura geral para recebimento da Bandeira e dispositivo da Guarda de Honra para recepção à mais alta autoridade presente: 8,30: Missa campal: 9 horas. Formatura geral. Hasteamento da Bandeira, Hino Nacional, leitura do boletim e oração pelo Cel. Prof. Otávio Ismaelino Sarmento de Castro, colocação de uma palma de flores junto ao busto de Thomaz Coelho pelo Cel. Comandante e pelos representantes da Sociedade Literária e "A Aspiração", entrega das medalhas e prêmios aos alunos e ex-alunos, inauguração do Quadro de Honra, Hino do Colégio Militar; 10.15: realização dos dispositivos para o desfile; 11 horas: Homenagem aos oficiais-generais e autoridades civis (ex-alunos) residentes na Capital Federal; coquetel às autoridades presentes nos salões do Pavilhão da Administração.

VENDAS DE CAFÉ PARA EXPORTAÇÃO

No dia 30 de abril último foram vendidas, para exportação, na praça de Santos, 74.165 sacas de café e na do Rio 6.555.

O café negociado em Santos rendeu as seguintes divisas: 163.907,40 dólares-convênio sôbr ea Argentina, 1.452.431,04 corôas dinamarquesas, 309.225,42 dólares-convênio sôbre a Alemanha, 6.214.809,48 dólares americanos, 227.520,00 dólares-convênio sôbre a Noruega, 1.227.511,50 corôas suécas, 39.030.000,00 francos franceses, 145.930,00 dólares-convênio sôbre a Itália, 174.600.000 sôbre a Holanda e 13.612,50 sôbre a Grécia.

No Rio, o café vendido naquela data proporcionou 409.077,05 dólares-convênio sôbre a Argentina, .. 17.900.000,00 francos franceses, .. 209.584,80 corôas dinamarquesas, .. 109.320,00 dólares-convênio sôbre a Finlândia e 14.490,00 sôbre a Itália.

Na praça de Paranaguá, foram vendidas no dia 28 de abril último, para exportação, 125 sacas, rendendo 14.550,00 dólares-convênio sôbre a Alemanha.

No dia 28 de abril, na praça de Vitória, foram vendidas também para exportação, 5.528 sacas, rendendo 295.680,00 dólares americanos, 79.932,50 dólares-convênio sôbre a Argentina e 15.825.000,00 francos franceses.

PASSAGENS
MARITIMAS
EXPRINTER
Av. Rio Branco, 60/78

Discos Usados
Compro em perfeito Estado
Clássicos e Modernos
RUA SÃO JOSÉ, 67 - Tel.: 42-2577

Dr. PAULO BARROS
Livre Docente da Faculdade Nac. de Medicina e Esc. de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS
Cons.: Rua Alcindo Guanabara, 15 — 11.º — Tel.: 42-5375
Residência: 25-6806

"RECONHEÇO EM NELSON RODRIGUES UM DOS MAIORES TEATRÓLOGOS DO CONTINENTE":

BARRAULT CHEGOU AO RIO, ONTEM, À NOITE

Chegou ao Rio a Cia. Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault, viajando a bordo do "Bretagne", que atracou no Cais do Pôrto à noite de ontem. A Companhia é integrada por 20 artistas e sete técnicos, comandados por Barrault — um dos mais proeminentes homens da cena universal — e nesta capital realizará 7 récitas de gala, 5 vesperais e 3 extraordinárias. Em seguida transportar-se-á para São Paulo, onde apresentará cinco récitas de gala e três vesperais, dirigindo-se depois ao Uruguai, Argentina e Chile.

— Já estive no Brasil há cêrca de 4 anos — lembrou Barrault, recebendo a reportagem.

Barrault: preferiu viajar por mar comandando com Madeleine Renaud um elenco de vinte atores com um repertório de oito peças do teatro universal

Opúblico brasileiro é de nível realmente elevado. Gosto dêste país...

Acrescentou Barrault que a presente "tournée" prolongar-se-á por 85 dias e incluirá, além do Brasil, os principais centros daqueles outros três países. Ajuntou:

— A Cia. Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault terá a honra de apresentar pela primeira vez na América Latina uma peça de Tchekhov até agora inédita. Trata-se de "La Cerisaie", comédia em 4 atos, com textos em francês de Georges Neveux, "décors" e costumes de George Wekhevitch e "miss-en-cene" a meu cargo. Só depois de nossa "tournée" pela América do Sul é que os parisienses conhecerão a peça.

Barrault acrescenta que a Companhia, que viaja com o apoio da Direção das Relações Culturais de França e da "Association Française D'Action Artistique", traz um repertório constituído de oito peças: "Amphitryon" e "Le Misanthrope", de Moliere; "Oedipe", de Gide; "La Repetition ou l'Amour Puni", de Anouihl; "Pour Lucrece", de Giradoux; "Le Cocu Magnifique" de Grommelinck"; "Le Livre de Cristophe Colomb", de Claudel — e finalmente, "La Cerisaide" de Tchekhov.

Nelson Rodrigues Revolucionário

O encontro se prolonga e Barrault discorre sôbre a influência do teatro americano na França, negando-a, em relação ao teatro francês. Esclareceu que as produções norte-americanas encontram mais receptividade nas pequenas cidades do interior.

— Quanto ao Brasil, reconheço num de seus homens de teatro, Nelson Rodrigues, um dos maiores teatrólogos do continente. Li o original de "Vestido de Noiva" e achei a peça maravilhosa e algo revolucionária em matéria de teatro. Conheço também a "Senhora dos Afogados", há tempos proibida pela Censura brasileira. Tive oportunidade de escrever a êsse respeito às autoridades brasileiras; até hoje não compreendo as razões da proibição. Considero-a uma peça excelente, que reafirma o valor universal de Nelson Rodrigues.

A França Entre Dois Mundos

Barrault referiu-se ao público norte-americano com simpatia. Disse que o teatro francês tem franca receptividade na América. No ano passado estêve naquele país, verificando mais uma vez a receptividade que encontram as peças de autores franceses. E dá como exemplo a premiação de "Ondine", de Girardoux, que conquistou o laurel de melhor peça estrangeira levada à cena nos Estados Unidos.

Quanto à "tournée" da "Comedie Française" na Rússia, (presentemente a Comedie encontra-se em Moscou, onde vem se exibindo com amplo sucesso) Barrault afirmou achar magnífico o intercâmbio cultural entre os dois mundos, esperando que o mesmo continue num índice crescente.

A Bem Amada

Suavíssima e cheia de ternura, capaz de todos os sacrifícios e de todos os heroismos, de renegar-se a si própria pelo amor de seus filhos, a mais Bem Amada de tôdas as Mulheres realiza admiràvelmente, durante a sua vida inteira, a tarefa que lhe coube por inspiração divina. Debruçada sôbre os berços, embalando, cantando, amando como ninguém sabe amar, a Bem Amada é a presença de Deus no tumulto da vida de todos nós, porque a verdade é que a Civilização repousa sôbre os ombros frágeis daquela que, em sendo mulher, recebe a graça de ser MÃE!

★

No DIA DAS MÃES, paremos um momento na vã cobiça de nossas atividades e pensemos na extraordinária beleza moral Daquelas a quem devemos tudo o que somos e o que não soubemos ser, profundamente gratos por tudo o que recebemos e pelo sempre pouco que temos dado.

E entre todos, a BEM AMADA receberá sempre com prazer, um presente de MEIAS OLGA!

Malha 48, desde ...... Cr$ 28,90
„ 51, „ ...... Cr$ 33,50
„ 60, „ ...... Cr$ 49,50
„ 66, „ ...... Cr$ 45,00

15 Denier's - Luxo ...... Cr$ 55,00
Tela de aranha, desde .. Cr$ 78,50
Tela de aranha sem costura, desde .... Cr$ 89,50

Vega Publicidade

casas olga
a tradição do comércio de meias

AV. RIO BRANCO, 119 - R. DO OUVIDOR, 122 - R. 7 DE SETEMBRO, 133
RUA URUGUAIANA, 20 E 22 - AVENIDA COPACABANA, 794

Por Trás da Cortina

Eurilo Duarte

1 — NEM TUDO ESTÁ AZUL NAS HOSTES DE ADHEMAR

2 — VÃO DEIXAR A "BOMBA" NAS MÃOS DE ETELVINO

3 — MINISTROS PREPARAM-SE PARA A DESINCOMPATIBILIZAÇÃO

1 — Nem tudo está azul nas hostes de Ademar de Barros. O maior drama que está vivendo o chefe do PSP, superior mesmo ao "caso" da Vice-Governança e por causa dêste, é a crise existente no Partido. Divide-se o PSP, atualmente, em três alas: Lino de Matos, Erlindo Salzano e Barone Marcadante.

Deputado estadual, apontado como um dos "braços direitos" de Ademar, Lino de Matos dirige a chamada "ala revolucionária" do PSP. Homem impulsivo, de atitudes extremas, constituiu-se numa fôrça, dentro do Partido e, hoje em dia, capitaliza correligionários para si próprio. No momento, seria desastroso para Ademar qualquer tentativa no sentido de afastar Lino de Matos do populismo. E sua política tem sido outra. Está deixando seu lugar-tenente comprometer-se numa série de atitudes politicas. Quando, então, o "caso" estourar, existirão contra Lino de Matos graves acusações.

Em choque frontal com os linistas está o grupo Erlindo Salzano, Vice-Governador. Esse líder é tido como o ultra-ortodoxo do PSP, intransigente e definitivo. Diz-se que sua fase já passou, que sua politica está superada, mas Salzano permanece apoiado por considerável número de correligionários, e faz guerra aberta ao bloco Lino de Matos.

Com as virtudes do meio-têrmo, a "ala Barone Marcadante" surge como aglutinadora dos descontentes das duas outras ramificações, afora contar com elementos desde há muito baronistas. Na verdade, o grupo Barone representa o equilibrio, posição escolhida muito de indústria e única capaz de resultar em lucro para a ala. E' deixar a "briga" entre Lino de Matos e Erlindo Salzano, lucrando no final da História.

O crescimento espantoso do ademarismo, em S. Paulo, nos últimos meses foi, paradoxalmente, um fenómeno que concorreu para maior separação dessas alas. Cada uma delas ficou mais forte, presumindo-se capaz de derrotar as demais.

Quando Ademar de Barros tiver de escolher o candidato à Vice-Governança, as divergências podem recrudescer a tal ponto de provocar nova cisão no Partido.

2 — Alde Sampaio e Arruda Câmara, presidentes da UDN e do PDC de Pernambuco, não têm demonstrado o menor empenho em viajar para o Recife, a fim de ser oficialmente indicada à convenção dos Partidos a candidatura do General Cordeiro de Farias. O impedimento de Alde Sampaio vem sendo uma sinusite, que não o priva do seu comparecimento diário à Câmara. E mais provável tratar-se de "sinusite politica"...

Por seu turno, Monsenhor Arruda Câmara informa a êste jornalista: "Ando muito gripado, de corpo mole e não posso viajar agora". Mas, tôdas as tardes Monsenhor assiste, religiosamente, às sessões da Câmara e toma parte em discussões.

Honestamente, há qualquer coisa impedindo que a espada saia da bainha. E ninguém estranhe que Etelvino fique sozinho com o candidato que êle mesmo criou. Enquanto isso, Jarbas Maranhão tem percorrido várias cidades do interior pernambucano, ampliando as adesões à sua candidatura. No Recife mesmo, dado o imenso prestigio pessoal de Antônio Pereira, pessedista, membro do Diretório Regional do PSD e ex-Prefeito da Capital, a derrota do etelvinismo são favas contadas.

3 — Três Ministros de Estado prepararam-se para deixar o Ministério, desincompatibilizando-se para a campanha eleitoral. O primeiro dêles será o Sr. João Cleofas, titular da Pasta da Agricultura.

REGRESSOU O SR. JURACI MAGALHÃES

Chegou hoje ao Rio, pelo "Argentina", o Sr. Juraci Magalhães, que vai assumir a direção da "Petrobrás". Também pelo mesmo navio regressou o Sr. Arizio Viana, Diretor-Geral do DASP.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
Ortopedia — Fraturas
Av. Almirante Barroso N.º 72 — Sala 507
Tel. 52-1039

GRAVISSIMA SUSPEITA EM TÔRNO DA ORIGEM E AUTORIA DA DENÚNCIA DO PROMOTOR EUGÊNIO SIGAUD:

O Desfalque do Pai Como Arma Para a Grande Chantagem!

Um vultoso desfalque cometido em Recife pelo Sr. Lucas Proença Sigaud, pai do Promotor Eugênio Sigaud, presumível autor da denúncia contra os Deputados Euvaldo Lodi e Lutero Vargas, teria servido como arma de coação para levar aquêle Promotor a aceitar "sugestões" e possíveis enxertos, redigidos por outros e incluídos na escandalosa denúncia, apontada por diversos membros da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados como incrivelmente inepta, sem qualquer fundamento legal e preparada com suspeitíssimo açodamento e pressa.

Além do desvio de mais de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, cometido pelo pai de Sigaud contra a Firma Byington & Cia., durante o período em que serviu como gerente de sua filial na capital pernambucana, desfalque êsse já apurado e motivo de um processo em desenvolvimento na Delegacia de Investigações e Capturas de Recife, onde já estaria sendo preparado o pedido de prisão preventiva do acusado, outros elementos de maior veracidade vieram acrescentar às suspeitas erguidas na Comissão de Justiça novos elementos comprometedores da atuação do Promotor Eugênio Sigaud neste caso, que já vem sendo considerado como um dos maiores escândalos jurídicos da história de nosso Fôro.

O DESFALQUE DO PAI COMO ARMA PARA A GRANDE "CHANTAGE"!

Há pouco mais de um mês o correspondente de ULTIMA HORA, em Recife, nos enviou completa reportagem sôbre um vultoso desfalque cometido contra a filial da firma Byington & Cia. pelo seu gerente, Sr. Lucas Proença Sigaud.

Devidamente apurado, êsse desfalque deu motivo a processo iniciado na Delegacia de Investigações e Capturas daquela capital, tendo sido indicada pela portaria n.º 112 da Secretaria de Segurança, e publicada no Diário Oficial de 27 de março de 1954, uma comissão para proceder a perícia contábil na escrita comercial daquela firma. Nêsse interim, Lucas Sigaud, que já confessara em carta sua culpa, saiu de Recife e veio para o Rio, onde ainda se encontra. Tendo em vista sua ausência, o Delegado de Investigações e Capturas de Recife iniciou diligências para solicitar ao Juiz a prisão preventiva do acusado, cuja vida pregressa, aliás, aponta outras ilegalidades em algumas das firmas em que já trabalhara.

Novas informações, que mais tarde nos chegaram de Recife, falavam por sua vêz de tentativas que estariam sendo levadas a efeito junto a elementos do govêrno e a da policia pernambucana, por um emissário chegado do Rio, no sentido de um abafamento do processo já em marcha contra o Sr. Lucas Sigaud. Detalhes mais completos sôbre a tuação dêsse emissário não puderam ser ainda completados pelos nossos correspondentes naquela capital, mas o fato é que o processo contra Sigaud desde então deixou de ser impelido com a urgência inicial com que vinha sendotocada pela referida Delegacia. O fato é que um mês depois de nomeados os peritos para a perícia contábil, esta nem sequer ainda tinha lido início.

Por outro lado, informações marginais, colhidas em Recife, revelavam que correspondentes de outro jornal carioca, também vinham trabalhando neste assunto, muito antes do mesmo vir a público através do "Diário Oficial". Nada, entretanto, fôra divulgado no Rio, causando suspeitas junto à Delegacia de Investigações e Capturas de que o material ali colhido não o fôra por motivos jornalísticos, mas talvez como elementos que poderiam servir como armas de coação contra o acusado ou alguém que pudesse trocar seus serviços pelo silêncio em tôrno do crime.

IMPOSSIBILIDADE MATERIAL PARA LEITURA, EM APENAS ALGUNS DIAS, DE UM RELATÓRIO DE QUASE TRÊS MIL PÁGINAS E PREPARAÇÃO DE UMA DENÚNCIA TÃO COMPLEXA E VASTA

Nesse interim o Promotor Eugênio Sigaud, que ocupava apenas, interinamente, a Promotoria da 8.ª Vara Criminal, recebe o volumoso relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito. Eram quase 3.000 páginas, acompanhadas por centenas de documentos. Recebe o relatório no dia 22 de março dêste ano. Uma semana depois, sem ter faltado um só dia à sua Vara, continuando normalmente a despachar outros processos, o Promotor Sigaud envia a juízo a sua complexa e estranha denúncia, mencionando algumas dezenas de artigos do Código Penal e estendendo-se em considerações marginais que, antes de serem emitidas, exigiriam de qualquer promotor, muito mais experimentado que o bisonho defensor público "ad-hoc", profundos estudos e longas pesquizas jurídicas, máximé em se tratando de um caso de tão grande responsabilidade pela notoriedade pública que tomou e pelas eminentes figuras politicas e sociais nêle figurando.

Outros processos, muito mais simples, permaneciam na gaveta do promotor, ainda para estudo. Foi êste fato que levou o Deputado Fernando Nóbrega, jurista experimentado e responsável, a levantar suspeitas sôbre tão estranho açodamento de um promotor interino, que dispunha apenas de mais alguns dias de exercício, fato que deveria levá-lo a aguardar a volta do titular efetivo. Também o Deputado Aziz Maron ergueu a mesma dúvida, advogado também que é acostumado às lides forenses. O Deputado Oliveira Brito, que durante dez anos exerceu a função de Juiz de Direito, além de outros representantes parlamentares na Comissão de Justiça, estranharam tamanho açodamento, alegando razões que fortaleciam as suspeitas sôbre a atuação do jovem e inexperiente promotor interino em processo tão sério.

HAVERÁ MAIS DE UM AUTOR RESPONSÁVEL PELA REDAÇÃO DA DENÚNCIA

Nessa cadeia de tão comprometedoras coincidências, outro fato havia ainda pesando sôbre a isenção e a independência que deveriam nortear qualquer promotor a cujas mãos viesse processo tão controvertido.

No próprio Fôro desta capital, repórteres especializados dêste jornal, já de posse dos elementos que tornavam suspeita a atuação do promotor Sigaud, colhiam impressões que conduziam à mesma conclusão: a elaboração da denúncia contra Lodi, Lutero e outras figuras de projeção nacional, dentro do tempo em que foi redigida e nos têrmos em que o foi, justificavam graves suspeitas sôbre a sua autoria. O tempo material, acrescido pela circunstância de Sigaud não ter sacrificado um só dia do expediente normal de sua Vara, não daria para a elaboração serena e firme desta denúncia. Certamente, outros teriam colaborado na sua redação e certamente nas suas esdruxulas classificações delituosas. Menciona-se mesmo a participação de elementos estranhos à Vara e à própria Justiça, como co-autores ou mesmo autores integrais da denúncia, que teria sido apenas assinada pelo ocupante acidental da 8.ª Vara.

Ninguém ignora a existência dos grupos de pressão económica e política que vêm atuando nos bastidores do ruidoso Inquérito Parlamentar. A participação de escritórios de advocacia, alguns de ligações com grupos monopolistas internacionais, neste caso, já foi mais de uma vêz evidenciada. Teriam também êsses elementos uma vêz mais atuado com os fins que lhes são próprios?

Não cabe a êste jornal a resposta a tão graves suspeitas. ULTIMA HORA, de posse de todo o inquérito policial em que está envolvido, como principal responsável, o pai do promotor Sigaud, sòmente hoje trouxe a público esta revelação para evitar que a Comissão de Justiça da Câmara pudesse ter sido influênciada por acontecimentos marginais ao caso em exame.

As suspeitas, por sua vez, colhidas no Fôro local sôbre a participação de estranhos na elaboração da denúncia de Sigaud, suspeitas essas tão ligadas pelo encadeamento das circunstâncias que a envolvem, continuam de pé.

A palavra agora pertence ao Procurador Geral do Distrito, a quem cabe preservar a honorabilidade e o prestígio da Justiça, dissipando tão graves dúvidas, erguidas não por nós, mas por eminentes juristas, componentes da Comissão de Justiça da Câmara, já agora reforçadas pelos impressionantes fatos que aqui acabamos de trazer ao conhecimento da opinião pública.

Sensacional ARTIGO DO DIA

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

BATEDEIRA "DORMEYER"

AMERICANA LEGÍTIMA

com 10 velocidades e moedor de carne

Made in U.S.A.

BATE MASSAS PARA BOLO

FAZ PURÊ DE BATATAS

MOE CARNE

ESPREME FRUTAS

SOMENTE AMANHÃ E SABADO

Recipiente extra

Espremedor de frutas e acessórios

Moedor de carne

Indispensável na mecanização dos serviços culinários... e agora oferecida ao preço incomparável do Artigo do Dia: **um preço muito abaixo do normal!** Aproveite esta oferta excepcional e adquira agora pelo preço baratíssimo do Artigo do Dia a sua Batedeira "Dormeyer"... americana legitima!

PREÇO DA PRAÇA 4.500,

PREÇO COMO ARTIGO DO DIA, SÒMENTE AMANHÃ E SÁBADO ... 3.790, OU

379,

MENSAIS PELO CREDIÁRIO!

Um lindo presente para o Dia das Mães!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

DIA DAS MÃES

O DIA do PRESIDENTE

JUSCELINO E A PAMPULHA

O Governador de Minas, Sr. Juscelino Kubitschek, telegrafou ao Presidente, a fim de manifestar-lhe os seus agradecimentos pessoais e os do govêrno mineiro pela assinatura da mensagem ao Congresso solicitando abertura de crédito especial para auxílio às obras de reconstrução da represa da Pampulha.

"O gesto de V. Exa. — diz o telegrama — bem revela o esclarecido interêsse com que V. Exa. se dispõe a colaborar na obra de reconstrução da barragem há dias destruida, contribuindo para preservar um dos mais notáveis conjuntos de arte arquitetônica do país".

AGENDA DO RIO NEGRO

Depois de despachar (durante quase duas horas) com o Ministro da Fazenda, Sr. Osvaldo Aranha e com o Ministro interino do Trabalho, Sr. Hugo de Faria, o Presidente recebeu em conferência o Sr. José Maria Alkimin, Presidente interino do Banco do Brasil e, em audiências, as seguintes pessoas:

— O Sr. Souza Neves, Presidente do IPASE.

— Uma comissão de lavradores e criadores cariocas.

— O Sr. Solano Carneiro da Cunha, membro do Conselho Superior das Caixas Econômicas.

— Estêve ainda no Palácio Rio Negro, uma comissão composta dos Srs. Paulo de Souza, Antunes Rogério, José Joaquim Alves, Sebastião Ferreira de Paiva e outros, servidores civis da Fábrica de Explosivos do Realengo, os quais solicitaram ao Presidente Vargas a remessa ao Congresso, de uma mensagem solicitando a abertura de crédito especial para pagamento de gratificação adicional devida por "trabalho perigoso".

CONGELAMENTO

Um dos assuntos tratados mais longamente ontem por Vargas foi o relacionado com o congelamento geral dos preços, medida que está em estudos e que deverá ser decretada em futuro próximo.

O Chefe do Govêrno examinou os vários aspectos da medida durante os despachos com os Ministros da Fazenda e do Trabalho.

ARANHA BEM HUMORADO

O Ministro da Fazenda detem, como já dissemos, o "record" dos mais longos despachos com o Presidente. Ontem, por exemplo, o Sr. Osvaldo Aranha demorou-se quase três horas com Vargas. E apesar da aridez e do intricado dos problemas, de sua pasta — há sempre quem diga que o "país está à beira do abismo" — Aranha saiu do despacho, sorridente e bem-humorado, dizendo:

— Tudo bem, tudo bem...

O Ministro da Fazenda tem trabalhado nas últimas semanas (salário-mínimo, ágio, congelamento, etc.) mais de doze horas consecutivas por dia.

ALKIMIN DESPACHA

O Sr. José Maria Alkimin, que vem de assumir a Presidência do Banco do Brasil na ausência do Sr. Souza Dantas, em viagem para os EE.UU., manteve ontem à tarde o seu primeiro despacho com o Presidente Vargas.

Não foi uma simples apresentação formal. O despacho foi longo e no decorrer do mesmo foram tratados importantes problemas de nosso principal estabelecimento de crédito.

APLICAÇÃO DA RENDA DOS ÁGIOS TAMBÉM NA LAVOURA CARIOCA

Numa audiência que se prolongou por cêrca de meia hora e durante a qual foram focalizados os diversos problemas relacionados com o abastecimento, uma comissão de lavradores e criadores cariocas, constituida dos Srs. Rubens Fonseca, Tobias Hercules, Mário Otuka, Manuel Guedes Filho, Manuel Joaquim Pereira, Generoso Nunes, João Junqueira, Benigno Morais e José Leponardo Pereira, dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Rio de Janeiro fizeram entrega ao Chefe do Govêrno em que solicitam maior ajuda financeira para a lavoura.

Tiveram os lavradores a satisfação de saber que Vargas, antecipando-se ao pedido, já havia tratado com o Ministro da Fazenda sôbre o assunto, inclusive recomendando a aplicação de parte da renda dos ágios arrecadados nos pregões públicos das divisas disponíveis na ajuda ao lavrador da periferia do Distrito Federal, responsáveis pelo abastecimento do maior centro consumidor do país.

ATENÇÃO, TRABALHADOR!

Antes de ir à JUSTIÇA DO TRABALHO reclamar seus direitos passe na redação de ULTIMA HORA, à Avenida Presidente Vargas, 1.988, 3.º andar, e procure os Advogados Aarão Steinbruch, Ariosto Pinto e Emilio Rocha, diàriamente das 10 às 11 e das 18 às 19 horas. O Escritório Trabalhista de ULTIMA HORA está aparelhado para orientar os trabalhadores sôbre dissidios, férias, aviso prévio, indenizações por tempo de serviço, salário-mínimo, acidentes no trabalho, previdência social e tôdas as questões que interessam às classes assalariadas.

O Caso de Arapoti Provoca Sensação na Câmara Dos Deputados:

ACUSADO DE CHANTAGISTA O DEPUTADO OSTOJA ROGUSKI

Da Tribuna da Câmara o Sr. Parailio Borba Faz Grave Acusação Contra o Representante Udenista — Estarrecido o Plenário Tiradentes — Queria Seis Milhões de Cruzeiros Para Parar a Campanha Contra o Sr. Moisés Lupion — Não se Defendeu Com Convicção o Parlamentar Acusado — Incidentes no Recinto — Os Discursos da Sessão de Ontem

Sensacional denúncia estarreceu, ontem, o plenário da Câmara dos Deputados, já nos últimos minutos da sessão, quando se discutia o caso de Arapoti. O Deputado Guilhermino de Oliveira, subindo à tribuna, com serenidade e firmeza, fêz gravissima acusação ao Deputado Ostoja Roguski, exibindo uma carta assinada pelo Sr. Álvaro César de Castro Menezes, serventuário da Justiça, que afirma ter aquele parlamentar exigido a importância de seis milhões de cruzeiros para terminar com a violenta e sistemática campanha que vinha desenvolvendo contra o Sr. Moisés Lupion.

Ainda bem a Câmara não se refizera do choque que aquela acusação provocara, justamente quando o parlamentar acusado esboçava uma fraca reação, solicitando a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar a veracidade do fato e o Deputado Parailio Borba, representante do PTB paranaense, citado nominalmente na carta como tendo ouvido do Sr. Roguski a afirmativa de que desejava seis milhões de cruzeiros para parar a campanha, sobe à tribuna e acusa diretamente o representante udenista, confirmando tudo que o Sr. Guilhermino de Oliveira dissera.

Confusão no Plenário

As palavras firmes e serenas do Deputado Parailio Borba, que, aliás, vem votando contra o registro no Tribunal de Contas do contrato da fábrica Arapoti, provocaram estupefação e surprêsa entre os presentes. Foi a mais grave acusação que já se fêz contra um Deputado, da tribuna da Câmara, assumindo o fato aspecto mais grave, dado a reação fraca e comprometedoramente hesitante do Senhor Ostoja Roguski.

Elementos da direção udenista, inclusive o Sr. Artur Santos, Presidente daquele Partido e colega de bancada do Deputado acusado tão gravemente, ficaram pràticamente sem ação para defendê-lo. O que mais constrangeu à Câmara foi a revelação do Sr. Parailio Borba de que o Sr. Roguski informara ao jornal "O Mundo" que o Senhor Moisés Lupion teria gasto seis milhões de cruzeiros para obter um parecer favorável na Comissão de Tomada de Contas. Acusação leviana contra os membros daquele orgão técnico.

Quase Apanha

Após o discurso do Sr. Parailio Borba, o Deputado Armando Correia, membro da Comissão de Tomada de Contas, portanto, visado pela intriga do Sr. Ostoka Roguski, não se conteve e ao passar pelo Deputado paranaense, perguntou:

— Você não tem vergonha de acusar seus colegas? Ao que respondeu o Sr. Roguski:

— Eu acho até graça... Revoltado, o Sr. Armando Correia partiu para o Deputado Roguski disposto a um revide pessoal, enquanto dirigia algumas palavras pouco amáveis contra aquele representante.

Foi contido, entretanto, pelo Deputado Firman Neto e outros que evitaram uma cena de pugilato no recinto da Câmara. O Deputado Firman Neto, do PSD do Paraná, retirou o Deputado Roguski do plenário o que deve ter impedido novos atritos pois, nessa altura, já se formavam vários grupos comentando o fato e não escondendo a má impressão que causou a acusação do Sr. Parailio Borba.

Cassação do Mandato

De acôrdo com o requerimento formulado pelo proprio Deputado acusado, será constituida uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar a verdade sôbre as graves acusações que ontem foram feitas contra o Sr. Roguski.

A impressão geral é a de que, se comprovada a acusação, a Comissão Parlamentar de Inquérito solicitará a cassação do mandato do Sr. Ostoja Roguski por falta de decôro parlamentar, de acôrdo com que determina a Constituição.

Discurso de Guilhermino

Eis a integra do discurso do Deputado Guilhermino de Oliveira:

O Sr. Guilhermino de Oliveira (não foi revisto pelo orador) — Sr. Presidente, as discussões havidas nesta Casa em tôrno do chamado caso de Arapoti, e que neste momento vamos votar, já dispensam argumentos de ordem contrária, porque os oradores que me precederam o desenvolveram cabal e exaustivamente. Não há como negar, Sr. Presidente, que o caso de Arapoti é principalmente um caso político. Politicamente êle tem sido tratado nesta Casa. Esta, pelo [illegible]

O Sr. Carvalho Sobrinho — [illegible]

O Sr. Guilhermino de Oliveira — Não.

O Sr. Carvalho Sobrinho — [illegible]

O Sr. Guilhermino de Oliveira — [illegible]

[illegible]

(Conclui na pag. 4)

CONVERSA do Dia

MARQUES REBÊLO

TRISTE CONVERSA COM UMA DAMA

Passo tempos que não a vejo. Tenho cá os meus afazeres, tem ela os dela, as horas não combinam e assim vamos vivendo. Mas, de vez em quando, o acaso nos põe frente a frente. E ontem nos encontramos diante de um armazém, onde ela se fôra a compras.

Nossa velha amizade permitiria muita liberdade. Ela, porém, é uma senhora discreta, de maneira que fiquei verdadeiramente surpreendido com o tom de desesperado desabafo com que se dirigiu a mim, sem mesmo me cumprimentar, depois de termos passado tantos meses sem nos ver:

— Sabe, meu amigo, a quanto está o arroz? A 15 mil réis!

Pelos olhos, pelos gestos, pelo desconhecido tom, eu percebi que estava caríssimo, e perguntei:

— Mas, quanto era antes?

— Antes, isto é, em 1951, era 7,20.

— O dôbro.

— Mais que o dôbro, se me faz favor!

— Mas, certamente, você me fala do arroz de primeira qualidade, não é assim?

— Não é assim. Dizem ser de primeira qualidade. Mas na realidade não é. Aliás não há nada mais de primeira qualidade.

— Talvez você seja exagerada.

— Exagerada, eu? Então você não tem bôca, nem olhos, nem nariz. Tudo é péssimo, mal pesado e mal servido.

— Os nossos avós já se queixavam dos tempos.

— Eu sei perfeitamente que a vida do homem é se queixar. Mas, agora, nem de queixa se trata. Trata-se de uma desagradável constatação. O que eu não sei é por que misteriosa maneira pode comer um pobre neste país!

Mas, o resto da conversa ficará para amanhã.

ESCLARECE O SR. JOAQUIM REIS:

Razões Por Que Devem Ser Aprovados os Quinquênios Para Todos no Senado

Improcedentes as Alegações de Que Não São Compatíveis Com o Sistema de Carreiras e Séries Funcionais — Promoções Horizontal e Vertical, de Acôrdo Com a Classificação de Cargos — Como Recusar Aquilo Que já Foi Concedido Aos Seus Funcionários?

— "O Senado não pode negar os quinquênios para todos os funcionários (emenda 109), já que foram concedidos tantos precedentes, dentro e fora da administração pública federal direta, tais como dos marítimos, (em 1.º de maio), do próprio Senado Federal, da Câmara dos Deputados; do Tribunal de Contas; da Prefeitura do Distrito Federal, e outros", disse-nos, em entrevista exclusiva, o Sr. Joaquim Reis, Presidente do Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios. O próprio Presidente da República reconhece a justiça da medida, quando decretou, em 1.º de maio, os quinquênios para os marítimos".

— Não procedem — declarou o Sr. Joaquim Reis — as alegações apresentadas por alguns inimigos do funcionalismo, de que os quinquênios não são compatíveis com o sistema de carreiras e séries funcionais. São, absolutamente, improcedentes. Os quinquênios fazem parte da Classificação de Cargos, como o fazem os triênios, biênios, etc., já que constitui uma promoção horizontal, ou seja, promoção em função do tempo. Têm por objetivo premiar a assiduidade do funcionário; pois sua expressão é quantitativa e não qualitativa. E a quantidade de serviços prestados são iguais para tôdas as classes.

A promoção vertical (verifica-se em carreiras e séries funcionais) ao contrário, tem por finalidade premiar a capacidade do funcionário; existe em função da eficiência, prosseguiu o Sr. Joaquim Reis. Obedece a critérios diferentes.

O Aumento Quinquenal

Disse, ainda, o Sr. Joaquim Reis:

— Por outro lado, o aumento quinquenal tem a propriedade de contemplar melhor, exatamente aquêles que de mais necessitam. O servidor quando atinge a 20 ou 30 anos de serviço, tem seus filhos em idade escolar, necessitando maior assistência material.

Por fim reafirmou o Sr. Joaquim Reis que o Senado deverá aprovar a emenda 109, rejeitando o parecer da Comissão de Justiça, que negou por um voto (4 a 3) esta humana, racional e justa pretensão do funcionalismo público federal.

Acusado de Chantagista o Deputado Ostoja Roguski

(Conclusão da 3.ª página)

rias outras que não foram taquigrafadas.

Essas transações estão na Câmara dos Deputados para serem examinadas e elas nunca inspiraram o patriotismo, o zêlo do Sr. Deputado Ostoja Roguski; elas nunca fizeram com que S. Exa. se lembrasse de seu dever de defender o Estado do Paraná, ou o patrimônio nacional. S. Exa. só se lembrou dessa sua obrigação quando se tratava do processo de alienação à firma M. Lupion & Cia., onde está claramente demonstrado, onde está claro e insofismável o interêsse de S. Exa. não no patrimônio nacional, nem no Estado do Paraná, mas em seu adversário político. E, atentem bem, Srs. Deputados, numa circunstância muito séria. E que já foi articulado nesta Casa e muitas vêzes, houve articulações fora dela de que o Sr. Deputado Ostoja Roguski, seria interessado nas firmas Andersen Ferro e Pinho Terras Ltda., embora nominalmente da sociedade não figurasse.

Ora, Srs. Deputados, seria exatamente a hora de demonstrar S. Exa. como sócio ou como interessado nessas firmas. Para provar devia S. Exa. requerer urgência na discussão desses projetos, porque assim S. Exa. se colocaria moralmente bem.

O Sr. Ostoja Roguski — Quero esclarecer a V. Exa. e à Casa que não tenho participação nas firmas mencionadas por V. Exa.

O Sr. Guilhermino de Oliveira — Eu disse que V. Exa., nominalmente, não figura nas firmas. Assim a afirmação que V. Exa. faz eu anoto no meu discurso para que V. Exa. prove essas acusações que a V. Exa. são feitas por aí e prove também que realmente não tem nelas nenhum interêsse.

E se V. Exa. nunca se incomodou com alienações de terras feitas das quais se acusava V. Exa. de ser interessado, ou de ser advogado, porque V. Exa. nunca requereu urgência dêsses casos, por que V. Exa. nunca os trouxe a esta Casa, por que V. Exa. nunca os discutiu nesta Casa?

Por que V. Exa. nunca os discutiu nesta Casa? A comissão de V. Exa. a êles só pode provar contra V. Exa.

Devo afirmar a V. Exa. que fato pessoalmente, sob minha exclusiva responsabilidade, V. Exa. se recorda que — se não me engano — o Deputado Flores da Cunha, certa vez, desta tribuna, declarou: "dizem que o Sr. Ostoja Roguski é advogado da firma "Pinho Terras Ltda". Respondeu-me, então, Sr. Deputado Artur Santos, porque não escolheu o Deputado Ostoja Roguski o caso de Pinho Terras Ltda., para firmar com êle jurisprudência, porque V. Exa., jurista que é, não ignora absolutamente, que firmar a jurisprudência num caso idêntico, de Pinho e Terras Ltda. ela estaria firmada para Arapoti, para Clevelândia, para todos os outros casos semelhantes a êste. Mas V. Exa. só requereu urgência para os casos em que era parte interessada aquela firma.

O Sr. Guilhermino de Oliveira — V. Exa., Deputado Artur Santos, não respondeu à minha pergunta: por que o Deputado Ostoja Roguski não escolheu a questão de Pinho Terras Ltda.?

O Sr. Artur Santos — Porque quis, porque o Sr. Moisés Lupion era adversário político de S. Exa. E natural, portanto, que tenha feito isso.

O Sr. Flores da Cunha — A afirmação do nobre Deputado e meu companheiro Artur Santos, é uma confissão sincera e de um homem sincero. O Sr. Ostoja Roguski colheu o caso do Moisés Lupion pelo ódio que lhe vota.

O Sr. Guilhermino de Oliveira — Revelei que a questão era política, que o Sr. Deputado Ostoja Roguski tem profundo interêsse nela e que a posição de S. Exa., no caso, é pouco firme, como uma vez já declarei desta tribuna.

Sr. Presidente, certa vez, neste plenário, em conversa com o Deputado Paraílio Borba — creio que S. Exa. esta presente hoje nesta Casa — ouvi de S. Exa. a seguinte revelação: deste momento em diante, votarei a favor do Sr. Moisés Lupion, nesta questão, porque acabei de saber do Sr. Ostoja Roguski que o Sr. Moisés Lupion já gastou cinco milhões de cruzeiros para obter o voto favorável da Comissão de Tomada de Contas.

Vê V. Exa., Sr. Presidente, a gravidade desta afirmação. Disse que o Sr. Lupion havia gasto cinco milhões de cruzeiros para obter o pronunciamento favorável da Comissão de Tomada de Contas; de que se êle quisesse ganhar a questão neste plenário deveria se dispor a outro tanto, isto é, cinco ou seis milhões de cruzeiros conosco. Então o Sr. Deputado Paraílio Borba, disse: comigo não, com vocês. Invoco o testemunho do Deputado Paraílio Borba para afirmar se é ou não verdadeiro o que acabo de revelar a esta Câmara e ainda mais, Sr. Presidente, tenho em meu poder um documento, uma carta que acabo de receber há dias, cujo teor não posso sonegar ao conhecimento da Câmara dos Deputados. Peço que me ouçam com atenção, porque é documento esclarecedor e de uma gravidade que ninguém pode calcular.

Quero esclarecer que esta carta foi feita a meu pedido, depois de revelações idênticas fornecidas a mim pelo seu signatário.

Sr. Presidente, julgo muito grave a revelação. Não a endosso, repito. Não a endosso. Não quero acreditar de forma alguma, que nenhum dos Srs. Deputados tenha uma atitude semelhante. Entretanto, como êste caso descambou para êste nível, eu me vi na obrigação de revelar à Casa o que acabo de ler, para que não se diga que êste caso escabroso, que o Sr. Moisés Lupion quer lesar a Nação, mas para que se possa, realmente, apurar de que lado está a escabrosidade do caso.

Sr. Presidente — Comunico ao nobre orador que está findo o tempo de que dispunha. V. Exa. poderá continuar em outra oportunidade.

Sr. Guilhermino de Oliveira — Muito obrigado a V. Exa.

DISCURSO DO DEPUTADO FLORES DA CUNHA

O Sr. Flores da Cunha — (não foi revisto pelo orador) Sr. Presidente — o caso que a Câmara está discutindo foi várias vêzes ventilado desta tribuna e cada vez toma tonalidade mais escandalosa, mais escabrosa. O Sr. Deputado Ostoja Roguski, achou de vir desafogar todo o seu ódio cego contra o Sr. Moisés Lupion, que foi um Governador exemplar e abriu para o Paraná vastos horizontes de progresso, de que está sendo usufrutuário o ilustre excolega nosso, Sr. Muntoz da Rocha. Abriu estradas, demandando os ricos portos do Paraná, fomentou a produção, adquiriu plantéis leiteiros e de carne para os campos do Paraná, e deixou o Estado num alto grau de florescência e prosperidade.

Ora, o Sr. Ostoja Roguski diz que êste caso não é um caso político; mas não sei porque tenta êle denegrir a reputação do Sr. Moisés Lupion, animado do desejo de amesquinhar aquele ilustre homem público, que tantos benefícios prestou ao seu Estado.

Mas o caso, pois não quero demorar-me na tribuna, se reduz ao seguinte: o governo do Marechal Dutra mandou que as Emprêsas Incorporadas publicarem editais chamando concorrentes para várias glebas de terra pertencentes àquelas emprêsas e também para a Fábrica de Arapoti. Como o ilustre Deputado por Minas Gerais teve ocasião de dizer, há duas semanas, quando se começou a tratar dêste assunto, foram publicados editais no "Diário Oficial", em "A Noite", em "O Dia" de Curitiba, e houve a primeira concorrência. Era Ministro da Fazenda o Sr. Guilherme da Silveira, que achou que, anulada a primeira concorrência, por irregularidades havidas e por não terem os preços oferecidos atingido aqueles que determinavam os editais, a Fábrica seria vendida por preço nunca inferior ao da indenização que o Govêrno Federal deveria pagar aos acionistas da "Brazilian Railway", ou aos debenturistas. Anulada a primeira concorrência, foram publicados editais em "A Noite", no "Diário Oficial", em "O Dia", de Curitiba, como afirmou o Sr. Bilac Pinto. Não puderam ser apresentados preços superiores, nem iguais aos da primeira concorrência — circunstância que o Sr. Ostoja Roguski pode confirmar, ou negar porque grandes quantidades de mercadorias, ou seja, de papel fabricado em Arapoti, haviam sido vendidas entre a primeira e a segunda concorrência no valor de dez milhões de cruzeiros — portanto, um valor da propriedade inferior àquele constante da avaliação.

Aceita a proposta pela comissão encarregada da questão, foi lavrada a escritura e registrada na comarca da sede do imóvel. Houve uma escritura perfeita e acabada. Houve a entrega do preço à vista e foi depositada a primeira prestação do contrato. Houve a tradição da coisa. Surgiu depois, com êste estratagema o propósito de anular aquela escritura em vista do Tribunal de Contas não ter registrado o contrato. E o fez, como se vê no voto claro do luminoso Ministro Rubem Rosa, porque na escritura não se incluiu cláusula de que ela só valeria depois de registrada pelo Tribunal de Contas. Ora, as Emprêsas Incorporadas fizeram em Santa Catarina e no Paraná inúmeras escrituras de venda de bens pertencentes a ela. Por que nenhuma dessas escrituras foi levada a registro no Tribunal de Contas e só se quer impugnar a da Fábrica de Arapoti? Tendo entrado em Juízo por parte da União, uma ação de nulidade da escritura e estando já pendente de decisão da Justiça, mesmo que a Câmara aprove ou negue a aprovação à escritura e aceite o parecer do Tribunal de Contas, ainda assim, a decisão, como muito bem me disse o Deputado Hélio Cabal será inoperante, porque, se for aprovado o parecer do Tribunal de Contas, que negou registro à escritura, e vier, depois, o Supremo Tribunal Federal declarar que a escritura é perfeita e acabada, o que acontecerá? Prevalecerá o voto do Congresso, ou a sentença da Justiça? Logicamente, legalmente, constitucionalmente prevalecerá a decisão judiciária. Por isso é que qualquer decisão que o Congresso agora der ao caso, será inoperante. Não tenho porque ocultar à Câmara que me ligam laços de íntima amizade ao Sr. Moisés Lupion. Conheço que é um cavalheiro perfeito, um homem digno, um homem que proporcionou ao seu Estado vastos melhoramentos, tanto assim que, ainda há poucos dias, udenista que sou, declarei que só há uma hipótese de, no ano que vem, quando se abrir a sucessão no Paraná, de eu deixar de ir àquele Estado terçar armas em favor da eleição do Sr. Moisés Lupion para governador. Essa hipótese é que venha a UDN, ou outros partidos, a apresentar, como competidor dêle, o nome do meu prestigioso amigo Sr. Artur Santos.

Sr. Artur Santos — Agradeço a prova de consideração que me dá V. Exa., mas pode estar certo de que não terá V. Exa. esta oportunidade porque não sou candidato ao Govêrno do meu Estado, nem acredito que meu nome sirva de cogitação para esta candidatura.

Sr. Flores da Cunha — Quero dizer, sem a ênfase pomposa de alguns parlamentares, que esta fábrica de Arapoti, que levanta tanto alarme e tanta celeuma, só pode prestar para a firma de Moisés Lupion e Cia., porque só ela tem nas imediações os pinheirais capazes de movimentar e fornecer a matéria-prima para Arapoti. Pergunto ao Sr. Deputado Ostoja Roguski: há outros pinheirais em tôrno desta fábrica?

Devo dizer, para informar ainda à Câmara, que esta fábrica é velha, obsoleta, terá de ser renovada e invertida nela capital superior àquele por que foi ela comprada. Ora, só como negócio pode servir a quem tenha matéria-prima ao lado. Gostaria saber, se fôsse feita nova concorrência, para aquisição da fábrica de Arapoti, se o Sr. Ostoja Roguski teria já aparelhadas aquelas firmas que pudessem vir cobrir o preço da indenização de que fala a lei que mandou vender êstes bens. Klabin e Cia., que têm a maior fábrica de papel do Brasil e que está pertinho de Arapoti, forneceu uma carta ao Deputado Firman Neto, dizendo que, quando da primeira concorrência, fêz examinar a fábrica e verificou que ela não valia o preço da avaliação.

Este caso está descambando para o terreno político por obra e graça da odiosidade incoercível que o Sr. Deputado pelo Paraná vota ao Sr. Moisés Lupion, que nas eleições do fim dêste ano, do ano que vem, será levado nos ombros dos paranaenses dignos e bravos. (O orador é efusivamente aplaudido e cumprimentado).

O Sr. Paraílio Borba (Não foi revisado pelo orador) Sr. Presidente, citado nominalmente pelo Sr. Deputado Guilhermino de Oliveira da representação pessedista de Minas Gerais e Ostoja Roguski da representação udenista do Paraná, aqui estou para prestar meu depoimento sôbre o caso que se denominou o caso de Arapoti.

Desejo antes de mais nada, acentuar que não sou parte no feito.

Não tenho qualquer interêsse em nenhuma das partes que vêm se digladiando, nesta Casa do Congresso Nacional. Quando no exercício da vice-presidência da Comissão de Tomada de Contas desta Casa, como jurista, como obscuro advogado que me prezo de ser, tive oportunidade de dar o meu parecer sôbre êsse caso, parecer que é de todos conhecido, parecer que foi contrário às pretensões do grupo do Sr. Moisés Lupion.

O Sr. Carvalho Sobrinho — V. Exa. me dá licença de engatilhar um aparte.

O Sr. Paraílio Borba — V. Exa. tem o aparte.

O Sr. Carvalho Sobrinho — V. Exa. há de me perdoar que eu tenha usado um verbo bélico — engatilhar — em homenagem ao respeito sempre devido ao meu ilustre General Flores da Cunha. Quando pretendi apartea-lo o eminente General Flores da Cunha nome dos mais respeitáveis desta Casa, que de nós sempre tem recebido palmas e aplausos tôdas às vêzes que sobe a essa tribuna, e que S. Exa. me negou o aparte, eu ia perquirir justamente a opinião do jurista, que V. Exa. se confessa ser.

O General Flores da Cunha declarou que a deliberação da Câmara não influiria em absoluto na deliberação do tribunal, que vai julgar como órgão independente a questão de Arapoti. Então, pretendia eu perguntar ao eminente General Flores da Cunha, que mereceu meu respeito e meu acatamento — e já agora eu não engatilho contra êle meu aparte, senão repito aqui o mais carinhoso e afetivo cuidado com que sempre o tratei — pergunto a V. Exa.: se não vai influir, por que havemos de tocar a toque de tambor uma questão que já saiu nominalmente do verbo no sentido mais genérico e impessoal, quer dizer, daquele sujeito indeterminado, para chegar à nobreza de atitude do General Flores da Cunha, que se confessa um amigo pessoal do Senhor Lupion, e até pretende vir defendê-lo, contra seu partido nas próximas eleições do Paraná. Pergunto então ao jurista que V. Exa. se confessa ser: para que tanta urgência?

O Sr. Paraílio Borba — A urgência, no caso, é ditada pelo interêsse político, nada mais.

O Sr. Carvalho Sobrinho — Então, V. Exa. confessa que é caso político. Apenas formulei a pergunta. E' interêsse político no sentido partidário ou interêsse político no sentido da nação, da moralidade pública?

O Sr. Paraílio Borba — Lamentàvelmente, na minha opinião, é um caso político, porque estando, como está, pendente de julgamento pelo Poder Judiciário, não vejo razões que justifiquem a urgência solicitada nesta Casa. Quero, porém, prosseguir no meu depoimento, porque não estou defendendo os interêsses de nenhum dos grupos em jôgo. Não me quero perder em divagações jurídicas, pois parece que querem impedir que preste meu depoimento.

O Sr. Artur Santos — Desejo declarar à Casa o seguinte — a Câmara tem verificado que eu absolutamente não tomei atitude apaixonada em relação a êsse caso, porque desejo mesmo, como paranaense e talvez mais como político paranaense que essa questão seja examinada com absoluta tranqüilidade e isenção. Não tomei qualquer partido no caso para não parecer, justamente, que estava agindo em função de pontos de vista partidários. Defendia, quando dei aquele aparte, o ponto de vista jurídico no caso concreto. Não defendo interêsses de grupos, não tenho animosidade pessoal com o Sr. Moisés Lupion, pelo contrário, mantenho com êle relações de cordialidade e só faço um apêlo à Câmara dos Deputados: é que examine êste caso com absoluta serenidade e isenção que êle merece pela sua gravidade e pelas suas repercussões de caráter público.

O Sr. Paraílio Borba — Perfeitamente. Quero, agora, prestar meu depoimento. Posteriormente ao julgamento procedido na Comissão de Tomadas de Contas e no qual votei contra o Sr. Moisés Lupion, aqui no plenário, certa tarde, fui procurado pelo Deputado Ostoja Roguski que, sentado ali na terceira ou quarta fila, declarou-me que o Sr. Moisés Lupion teria gasto para obter aquêle resultado na Comissão de Tomada de Contas, cêrca de cinco milhões de cruzeiros. Discordei de S. Exa., dizendo não acreditar em semelhante afirmativa porque eu tinha almoçado com o Sr. Moisés Lupion momentos antes de vir para esta Casa em companhia do General Flores da Cunha, no Jockey Club Brasileiro, e o Sr. Moisés Lupion não tinha me oferecido qualquer importância nem sequer insinuado que votasse a seu favor na tarde, no processo em julgamento na Comissão de Tomada de Contas. Disse mais, que não poderia acreditar naquilo que me vinha sendo afirmado pelo meu colega do Paraná, porque os Deputados que haviam votado em favor do Sr. Moisés Lupion eram homens que estavam acima de qualquer suspeita nesta Casa e nestas condições, eu não podia acreditar que o Sr. Moisés Lupion tivesse gasto essa vultosa importância para conquistar votos na Comissão da qual eu tinha a honra de ser vice-presidente.

Mais tarde, disse no Sr. Ostoja Roguski naquela mesma ocasião, que se o Sr. Moisés Lupion quisesse obter não a votação favorável da Câmara, mais a sua votação, o seu apoiamento em plenário, êle teria também que gastar bastante, porque exigiria quantia igual ou mais para êle.

O Sr. Ostoja Roguski — Contesto veemente essa afirmação de V. Exa.

O Sr. Paraílio Borba — Sr. Presidente, fui repiado e aqui estou respondendo ao repto. Não estou concedendo apartes.

Posteriormente, o jornal "O Mundo" desta capital, publicou uma grande reportagem, acusando os membros da Comissão de Tomadas de Contas, inclusive a minha pessoa, eu que havia votado contra o Sr. Moisés Lupion. Compareci à redação do jornal "O Mundo", e lá interpelei o seu diretor-proprietário, Sr. Geraldo Rocha, que, chamando à sua presença os redatores, perguntou quem tinha sido autor daquela reportagem contra a Comissão de Tomadas de Contas e contra a minha pessoa. O redator que lá se achava declarou ao Sr. Geraldo Rocha que o autor daquela reportagem, o autor daquelas informações tinha sido o Deputado Ostoja Roguski. Em conseqüência disso, publiquei uma carta, na qual eu desmentia tôdas as afirmativas contidas naquela reportagem fornecida pelo Sr. Ostoja Roguski. Mais tarde, nesta Casa, na presença dos Deputados Lauro Lopes, Vieira Lins e do jornalista Alberto Calçado procurei o Sr. Ostoja, para um esclarecimento sôbre a sua atitude desleal para um companheiro do Paraná, desleal para com o homem que, hoje, tem o orgulho de afirmar estar mais pobre do que quando entrou na política. E S. Exa., naquela ocasião, acovardou-se, porque eu assumi, naquele instante, a única atitude compatível com um homem de dignidade, ofendida na sua dignidade. E' este depoimento que quero prestar nesta Casa, e juro por Deus como é verdade. Nunca precisei mentir, na minha vida e não o faria num momento como êste.

Era o que tinha a dizer. (Muito bem; muito bem. Palmas)

A Carta Acusadora

"Exmo. Sr. Guilhermino de Oliveira.

Nesta (em mão).

Prezado Senhor Deputado.

Com referência a palestra que mantive com V. Exa., durante a qual lhe informei que tive conhecimento através de interposta pessoa, no caso o Sr. ELCY DA CUNHA, pessoa muito conhecida e frequentadora assídua da Câmara, de que o Sr. Deputado Ostoja Roguski propôs que mediante uma contribuição em dinheiro por parte dos interessados, suspenderia tôda a campanha que pela imprensa e da tribuna da Câmara dos Deputados, vem movendo contra o chamado "grupo Lupion", venho, com a presente, confirmar a referida informação mediante a transcrição do inteiro teor da carta que, sôbre o caso, me foi dirigida pelo referido Sr. Elcy da Cunha, que é a seguinte:

"Rio de Janeiro, 27 de março de 1954.

Ilmo. Sr. Álvaro César de Castro Menezes.

Nesta.

Prezado Senhor.

Atendendo à sua solicitação verbal, confirmo a informação que lhe dei, que:

Em fins do ano passado, ouvi do Deputado Ostoja Roguski a declaração de que estaria disposto a renunciar à campanha que vinha fazendo, na Câmara dos Deputados, contra o grupo Lupion, se o Sr. Moysés Lupion se dispusesse a facilitar-lhe a importância de seis milhões de cruzeiros para a campanha de sua reeleição, dêle Deputado Ostoja Roguski. Aliás, posteriormente, eu soube que declaração parecida havia sido feita pelo Deputado Ostoja Roguski ao Deputado Paraílio Borba, que, por sua vez, tê-la-ia referido ao Deputado Guilhermino de Oliveira. A minha conversa com V. Sa. não poderá, a meu ver, ser motivo de qualquer reserva porquanto o fato em aprêço já vem sendo comentado nos corredores da Câmara. Sem mais, subscrevo-me atenciosamente (assinado): ELCY DA CUNHA. — (A firma está devidamente reconhecida pelo Tabelião Hugo Ramos)."

O primeiro relato do Sr. Elcy da Cunha, que é jornalista, me foi feito no dia 18 de março dêste ano, quinta-feira, mais ou menos às 16 horas, na varanda da sala do café da Câmara, e agora, quando confirmou verbalmente na presença de uma testemunha idônea, no dia 26 de março p.p., às 15,30, e, finalmente, a sua confirmação por escrito em data de 27 de março do corrente ano que exibi a V. Exa. e que acima transcrevi. Sendo estas as informações que tinha a confirmar a V. Exa., subscrevo-me atenciosamente, autorizando-o a fazer desta o uso que melhor entender. (assinado): Álvaro César de Castro Menezes, Serventuário da Justiça do Distrito Federal".

Pode-se Criar um Gênio Sinteticamente!

Infelizmente o verdadeiro gênio criador é uma coisa rara, e só aparece a longos intervalos. Cada geração produz apenas um dêsses grandes gênios e vários gênios menores. A terrível verdade é que o gênio criador custa muito caro. Isso levanta uma questão extremamente importante. Se não se pode procurar o gênio genuíno, pode-se criar um gênio sintéticamente? — "Creio que sim" — é o que afirma Charles L. Whittier em importante conferência, reproduzida na edição desta quinzena da revista PN. Aprenda como se cria o "gênio-sintético", lendo a edição desta quinzena da revista PN, à venda em tôdas as bancas. PN custa Cr$ 5,00.

APARTAMENTO
PRAIA DE BOTAFOGO
Vendo por Cr$ 165.000,00 para solteiro, com Cr$ 38.000,00 à vista e o saldo em prestações de Cr$ 1.715,00 sem juros (em construção). Quitanda, 163, sala 502.

CONFIDÊNCIA DO DELEGADO:

"Não Acredito Que Alex Tenha Matado a Francêsa"

— "Pelo comportamento que Alessandro vem mantendo no **Distrito, procurando sempre** nos auxiliar nas investigações, **tenho uma convicção intima** de que êle **não seja o matador da francêsa Renée. Mas apesar** disto continuarei **seguindo outras pistas e de forma alguma** trabalharei em conjunto com a **Polícia Técnica."**

Estas palavras foram, ontem, ditas pelo Delegado Bastos Ribeiro, em conversa no cartório da 7.ª Vara Criminal, com o Sr. Emilio Romano, enquanto aguardava a decisão do habeas-corpus (por sinal concedido) impetrado em favor do italiano Alex. A conversa foi captada pelo repórter de ULTIMA HORA, o qual se encontrava nas proximidades, também na espectativa da solução do pedido de liberdade.

Cêrca das 14 horas, depois de tentar desfazer-se da imprensa, o Delegado Bastos Ribeiro chegava no Fôro escoltando o suspeito do "Crime da Francesa". O motivo desta ida ao Pretório prendia-se a uma ordem de "habeas-corpus" pedida para Alex, que desde sua detenção

Afinal, tendo ouvido separadamente delegado e indiciado, o magistrado lavrou a sentença concedendo a medida pleiteada.

Em declarações à reportagem, asseverou o magistrado:

— "Dei o habeas-corpus pois creio não haver necessidade de manter-se o paciente detido. Êle já foi interrogado e, segundo apreendi das palavras do Delegado e de minha conversa com o próprio indiciado, muito pouco há de positivo contra êle para justificar o prolongamento de sua detenção".

Ainda acompanhado do Dr. Bastos Ribeiro o jovem italiano retirou-se do Fôro, indo, provàvelmente, para o Distrito, agora na condição de liberdade.

Neste "Crime da Francesa", que já está se celebrizando por um envolvedor halo de mistério, repete-se àquela velha história que vem se tornando praxe no Distrito Federal: — ciumada entre o Distrito e a Polícia Técnica.

Segundo ficou escrito no início desta notícia o Delegado Bastos Ribeiro "de forma alguma admitirá o concurso da P.T. em seu trabalho". Somente depois do fracasso das investigações distritais, quando as possibilidades de elucidação do caso fôr obviamente menores, aí então, o inquérito irá para o órgão especializado da Polícia Técnica. A conclusão provável é que, nem um, nem outro, agindo separadamente em meio de ciumadas, acabará por resolver o problema, ficando, assim, impune mais um criminoso.

no último sábado encontrava-se no 2.º Distrito para averiguações.

Antes de decidir da questão o Juiz Emilio Pimentel, aproveitando a presença inesperada do policial, manteve com êste uma ligeira palestra, para depois também conversar com o indiciado e, por fim, conceder a liberdade.

O Delegado Bastos Ribeiro, na ligeira entrevista com o juiz, explanou o curso das investigações, falou das suspeitas que recaiam sôbre o italiano e a respeito do álibi. Afirmou que o rapaz encontrava-se no Distrito "expontâneamente, e não em condição de prêso".

A seguir "Alex" corroborou tais declarações, dizendo que, efetivamente não estava prisioneiro na Delegacia, onde era tratado como hóspede.

— "Dr. Juiz: enquanto não fôr devidamente esclarecida a verdade quero ficar à disposição da polícia, sem auxílio de nenhum advogado. Estou inocente e meu desejo é ver a própria polícia confirmar minha falta de culpabilidade no assassinato de Renée". Em sotaque italiano, tais foram as incisivas palavras de "Alex" ao Juiz Pimentel.

Dentro de um Mês Chegará o Material Para a Adutora

— "Estou satisfeitíssimo com a aprovação, pelo Presidente da República do parecer **SUMOC**, autorizando a concessão de divisas e licenças indispensáveis para a compra de equipamentos necessários ao prosseguimento das obras para o fornecimento de água ao Rio", declarou na manhã de hoje à nossa reportagem o Engenheiro Edgar Pereira Braga, Diretor do Departamento de Águas e Esgôtos da Prefeitura.

A P. D. F. Depositará Hoje os Ágios

Falando ainda sôbre a questão, informou-nos aquêle técnico:

— "A Prefeitura deverá, ao que estou informado, depositar imediatamente o dinheiro necessário às importações", pagando o ágio de Cr$ 7,00 por dólar".

O total das importações que serão feitas pela Municipalidade para a construção do serviço de fornecimento de água atingem a cifra de 1.329.900 dólares, 284.900 libras e 187.000 francos suiços com os quais serão comprados: bombas, motores, peças para os filtros e, principalmente, fios de aço para a fabricação dos tubos. Todo êsse material será destinado à represa do Guandu, que já está com seus trabalhos de concreto pràticamente concluídos.

Finalizando, esclareceu o engenheiro Pereira Braga que não tem havido solução de continuidade na construção daquela adutora, tendo havido apenas uma diminuição no ritmo de trabalho das construções dos tubos ocasionada pela falta dos fios de aço.

Espero, entretanto, — finalizou — que dentro de um mês comecemos a receber êsse material [illegible] o fornecimento de água ao Rio.

Durante este mês do nosso
Aniversario
NOVO PLANO DE VENDAS A PRAZO
COM
Remarcações sensacionais
e Grandes bonificações!
Todos estão comprando, neste mês de aniversário, pelo novo e mais vantajoso plano de vendas a prazo, com remarcações sensacionais e grandes bonificações.
Não seja dos últimos. Aproveite lôgo. Nós temos tudo e lhe vendemos por preços que ninguem vende!
E lembre-se disto, que é muito importante: — no LOUVRE não precisa dinheiro para comprar porque
O SEU NOME VALE DINHEIRO
E NÓS LHE VENDEMOS A PRAZO
MAGAZIN
LOUVRE
Rua da Carioca, 12 e 14

9 DE MAIO
dia das mães!
régia sugestão
para um presente régio!
SACOS DE VIZONETTE desde Cr$ 150,00 por mês
SACOS DE LONTRA desde Cr$ 200,00 por mês
CHINCHILA desde Cr$ 200,00 por mês
MODELOS CRIADOS PELOS MELHORES FIGURINISTAS FRANCESES
Oficina de Peles
LARGO SÃO FRANCISCO, 23
Sobrado - Sala 3
TEL.: 43-3998
VENDAS À VAREJO OU PELO REEMBÔLSO
Quanto ao pagamento basta um ENTENDIMENTO

INFORMA O EMBAIXADOR ARGEU GUIMARÃES:

"A TCHECOESLOVÁQUIA DESEJA AMPLIAR TRANSAÇÕES COMERCIAIS COM O BRASIL"

— "Os Tchecos Possuem um Nivel de Civilização Bastante Elevado" — Algodão o Principal Produto Exportado Pelo Brasil Para Aquele País — Tapetes "Gobelinos" Com Motivos Brasileiros, de Valor Incalculável, em Poder Dos Tcheco-Eslováquios — "Considero-me Bastante Válido Ainda Para Funções Diplomáticas" — Regressou, Ontem a Noite, a Esta Capital, Pelo Transatlântico "Bretagne"



"O povo tcheco é altamente civilizado" declara o Embaixador Argeu Guimarães

— "Espero que minha carreira diplomática não tenha sido encerrada. Considero-me bastante válido ainda" — informa a reportagem, o Embaixador Argeu Guimarães, de regresso ao Brasil a bordo do "Bretagne".

"NIVEL DE CIVIZACÃO BASTANTE ELEVADO"

O diplomata Argeu Guimarães serviu durante 3 anos na Embaixada do Brasil, em Praga, na Tcheco-Eslováquia, de onde retorna a chamado do Itamarati. Fugiu maneirosamente as perguntas feitas sôbre a situação política daquêle país dizendo apenas estar seu povo "num nível de civilização bastante elevado".

— "Gente boa os tchecos. País belíssimo e sua capital, a meu ver, uma das mais belas do mundo. Pululam construções antigas dignas de contemplação ainda legadas pela nobreza austríaca. Sua indústria é maravilhosa, muito pouco sofreu durante a última conflagração".

Falou ràpidamente sôbre o acôrdo comercial existente entre o nosso país e a Tcheco-Eslováquia, dizendo ser o algodão o principal produto que importam.

— "E' desejo dos tchecos ampliarem suas transações com o Brasil, país que muito admiram como tive oportunidade de verificar durante a realização de uma exposição em Praga. Numerosos assuntos brasileiros estiveram expostos para admiração e elogio de todos os que alí compareceram. Também os motivos folclóricos são bem vistos e aceitos, notadamente a música".

TAPETES "GOBELINOS"

Falou a seguir, o Embaixador brasileiro, ter recebido de presente das autoridades daquêle país, um álbum contendo fotografias de famosos tapetes do estilo "Gobelinos" completamente desconhecidos dos apreciadores brasileiros. São tapetes, cujas figuras foram colhidas pelos artífices franceses do tempo de Luís XIV, de molduras e desenhos feitos por holandeses da época de Nassau no Brasil. Figuram indios de Pernambuco, cenas de engenhos e muitos outros fatos existentes durante a ocupação holandêsa no norte do Brasil. Declarou-nos o diplomata Argeu Guimarães, ter demonstrado desejo de conquistar essas preciosidades para o Brasil porém, os tchecos, sòmente cederiam caso possuíssemos outros valores históricos tchecos para uma possível troca.

TRABALHA O DASP A TODO PANO:

Ainda Êste Mês, na Câmara, o Plano de Reestruturação Dos "Barnabés"

Acelerados os Trabalhos da Comissão de Classificação de Cargos e Revisão Dos Níveis de Vencimentos

Carece de fundamento a notícia de que a Comissão de Classificação de Cargos e Revisão dos Níveis de Vencimentos do Funcionalismo, funcionando no DASP, está estudando medidas para conceder, ao funcionalismo, salário-mínimo de Cr$ 2.400,00. E' certo, que a UNSP, em sua tabela, pleiteia o benefício, mas a Comissão de Classificação ainda não entrou pròpriamente na questão salarial dos servidores do Estado. Pelo menos, é o que fomos informados naquela Comissão.

No Fim do Mês Com o Presidente

ULTIMA HORA foi, tambem, informada os trabalhos da Comissão de Classificação estão sendo acelerados e que nos últimos dias dêste mês o Plano de Classificação de Cargos e Revisão dos Níveis de Vencimentos será entregue ao Presidente da República, que deverá enviar, imediatamente, ao Congresso Nacional, a Mensagem presidencial, esperando-se, por outro lado, a aprovação do Plano ainda êste ano.

Reuniões Dos "Barnabés"

O funcionalismo, como se sabe, tendo à frente a UNSP — (União Nacional dos Servidores Públicos, vem se reunindo diàriamente, em assembléias e palestras, na sede das 16 associações de classe que apoiam o movimento pró-aumento, para dicutir e apresentar idéias sôbre a tabela de majoração dos vencimentos proposta pela UNSP.

Os Quinquênios

Também os servidores do Movimento Pró-Quinquênios estarão reunidos no próximo dia 12, na ABI, para dar maior impulso à campanha que concede o benefício a tódos os funcionários, sem distinção de classe ou categoria funcional. Os "barnabés" dos quinquênios se dirigirão ao Senado, para esclarecer as razões porque deve ser concedido o benefício para todos, uma vz que vários precedentes já foram abertos, inclusive para os servidores do Legislativo e mais recentemente os marítimos.

O SILÊNCIO DO EMPREGADO CUSTAVA MUITO DINHEIRO

650 Mil Cruzeiros Para Nada Dizer Sôbre as Transações Com a CEXIM — A Firma Apresentou Queixa à Polícia Sendo Prêso o Acusado — Diz Ser Inocente

Há algum tempo Haroldo Rocha, de 27 anos, residente na Rua Artur Bernardes, n.º 57, trabalhava na firma Sociedade Brasileira de Commércio e Representações Bracorep, situada na Avenida Rio Branco, n.º 81. Primeiramente foi um modesto funcionário, porém, com o decorrer do tempo galgou posições maiores, chegando a ser uma espécie de gerente da firma referida. Dêsse modo ficou ciente de certas transações da mesma, inclusive documentos que revelavam que a emprêsa importava mercadorias não permitidas, porque estava de conchavo com a CEXIM.

Queria Recompensa

Observando aquelas irregularidades Haroldo Rocha, que conhece perfeitamente êsse gênero de comércio, tratou de tirar proveito da situação. Assim é que reteve em seu poder diversas faturas comprometedoras da Sociedade Brasileira de Comércio e Representações Bracorep e abandonou o emprêgo, para surprêsa de quantos com êle trabalhavam. Em seguida fêz chegar ao conhecimento dos patrões que somente devolveria aquelas notas mediante à entrega de 650 mil cruzeiros — conforme consta da queixa apresentada à Delegacia de Defraudações pela firma em questão.

Uma vez sabedores da proposta de Haroldo, o gerente comunicou-se com as autoridades da delegacia acima mencionada, tendo antes marcado um encontro com o proponente na Rua Primeiro de Março, em frente ao Banco do Brasil, onde deveria êle receber a quantia solicitada para fazer entrega dos documentos em aprêço. Apareceram, no entanto, os detectives Santos e Machado que efetuaram a sua prisão.

Haroldo disse à nossa reportagem que não pretendeu fazer chantagem alguma com a firma. Apenas propusera o negócio referido por saber que os seus antigos patrões estavam mesmo ilegais perante a lei, acrescentando, entre outras coisas, que os mesmos falsificavam licença para importar mercadorias que não lhes eram permitidas, como provará na Justiça.



Haroldo, na Delegacia de Defraudações, quando procurava esconder-se da objetiva

Morreu a Risoleta

Conforme noticiamos, a égua Risoleta, que defende a farda estrelada de D. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro, foi acidentada ontem, quando trabalhava forte na pista de areia. Parou de estalo na raia e impossibilitada de se locomover, foi levada para o Stud, em carro-transporte do Jockey Club Brasileiro. Examinada mais tarde pelo veterinário Octávio Dupont foi constatada fratura de coluna na filha de Fifúcia. O veredito daquele veterinário foi pelo sacrifício da alazã treinamendada ficou marcada para da pelo Feijó. A solução reco-16 horas de hoje, contudo Risoleta não resistindo aos seus padecimentos morreu antes de lhe ser aplicado o veneno fulminante do sacrifício. E' um lamentável desfalque para o Stud Mondesir, porquanto a filha do grande King Salmon representava uma das esperanças da famosa coudelaria de Quiproquó, para esta temporada, cabendo a ela a defesa das cores consagradas, juntamente com Rotina, no Grande Prêmio "Diana".

DR. ALVARO CUSTÓDIO VAZ
CLÍNICA GERAL, MOLÉSTIAS DE SENHORAS
Consultório: R. Paraguai, 2 - Sob., das 8,30 às 10,30 - Tel.: 29-1241 - Meier — Residência: Rua Dias da Cruz, 496 - Tel.: 49-1643

Com Que Roupa
Podeis escolher a *TINTURARIA ALIANÇA. Rua Visconde do Rio Branco 12* - Tel.: 22-5551 Tem milhares de costumes calças e paletós de casimira ou linho com pouco uso que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA.

ESCOLA TÉCNICA NACIONAL
Curso de Desenho
Realizar-se-á na Escola Técnica Nacional, na Avenida Maracanã n. 229, um curso de desenho sob a orientação da Professôra Tiziana Bonassola para o qual estão abertas as matrículas até o dia 14 do corrente.
O horário do referido curso será as sextas e sábados das 8 às 10 horas.

CAETÉ TENIS CLUBE

ASSEMBLÉIA DE SÓCIOS PROPRIETARIOS

A Diretoria do Caeté Tenis Clube convida os sócios proprietários a se reunirem em Assembléia a realizar-se no dia 10 de Maio corrente, na sede da Sociedade de Auxílios e Beneficência Estrêla, na Rua Carolina Méier n.º 29, Méier, com 1.ª convocação às 20 horas e 2.ª convocação às 21 horas.

Ordem do dia: Prestação de contas: Assuntos de interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 4 de Maio de 1954.

Helio Soares, Secretário Geral

SOB O PATROCINIO DO CENTRO PAULISTA, GRANDE BANQUETE DIA 22

Sob o patrocínio do Centro Paulista, realizar-se-á, conforme todos sabem, no dia 22 de maio atual, o banquete com que será homenageada a Capital bandeirante, reunião que é uma legítima festa de confraternização nacional, com a presença do Governador Lucas N. Garcez, Prefeito paulista, Presidente do Legislativo e tôda a mesa, Presidente da Comissão do IV Centenário, Presidente da Associação Comercial, Presidente da Federação das Indústrias, Adesões ao ágape, no Centro Paulista (Praça Tiradentes, 10) e filiais dos bancos paulistas. Outra nota simpática: enviada ao Legislativo bandeirante a mensagem do governador paulista em tôrno do projeto de lei 217, no qual propõe a devolução, ao Centro Paulista, do vínculo existente de seu prédio, para o fim especial de poder o mesmo construir sua nova sede — com amplos salões de festas e de exposição de artigos da indústria paulista, auditório para conferências, biblioteca, restaurante, bar... Informações pelos fones: 22-8812 e 42-9216.

RIO AMIGO!
estamos em plenas
LOUCURAS DE MAIO!
1954
AGOSTINHO S/A O CAMIZEIRO
camisaria
perfumaria
cristalaria • malhas e esporte
cama e mesa
artigos elétricos • ... infantil
Todos compram alegremente LOUCURAS DE MAIO d' O CAMIZEIRO, aproveitando as violentas remarcações de "stock". E... O CAMIZEIRO está contente... O CAMIZEIRO está feliz porque o Rio Amigo está celebrando os 35 anos d' O CAMIZEIRO! Dentro d' O CAMIZEIRO um formigueiro humano! Loucuras de Maio...
A FESTA DA CIDADE!
...e lembre-se DIA 9 dia das mães!
2.º domingo de maio
DIA DAS MÃES
ela merece uma lembrança carinhosa
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLEIA, 28 a 38

Papel do Estado no Abastecimento Público

O SAPS no Suprimento Das Deficiências da Livre Emprêsa — Palestra do Senhor Luiz Correa no Jantar do Rotary Clube

No jantar realizado segunda-feira última no Country Club promovido pelo Rotary Clube, sob a presidência do Sr. Carlos Raposo foi convidado de honra o Sr. Luis Corrêa, Diretor Geral do SAPS.

Após falarem o Dr. Evaldo Simas Pereira e Professor Darcy Monteiro, o Dr. Newton Burlamaqui proferiu uma breve saudação ao Sr. Luís Corrêa que pronunciou a seguinte alocução:

"A responsabilidade do abastecimento público de uma cidade ou mesmo de uma vila em uma sociedade democrática de base capitalista, cabe a livre emprêsa. Entretanto, para que a livre emprêsa apresente os seus resultados sociais, é indispensável que de fato funcione a livre concorrência comercial. Somente através da livre concorrência poderá atuar perfeitamente a lei da oferta e da procura. Entretanto, no Brasil, a livre emprêsa não tem correspondido a sua alta missão social de proporcionar a coletividade satisfatório sistema de abastecimento público.

Não tendo construído uma rêde de armazens, silos, câmaras frias nos centros de produção e de consumo e adotado sistema racionais de vendas através de super-mercados, elementos essenciais a um regular abastecimento público, o capital privado tem atuado no comércio de gêneros alimentícios na base de jôgo, da especulação, do lucro facil e imediato. Dentro dêste panorama econômico-social que todos conhecemos, o Estado não poderia ficar inativo e teve de intervir. E bem verdade que em muitos casos não foi feliz nas medidas adotadas, mais o que se não pode negar é que a intenção foi a de corrigir os êrros e a desorganização uma vez que a livre emprêsa não cumpria a sua missão social.

O velho mestre da escola econômica liberal — Adams Smith, já no século XVIII, proclamava: "O poder público não pode fugir à responsabilidade e olhar pelos interêsses coletivos sempre que a livre emprêsa falhe ou não mostre interêsse em atender a sociedade".

Inegavelmente o açambarcamento, a retenção de estoques, a combinação de emprêsas, o desvio de capitais para as atividades que propiciam lucros fáceis e imediatos, aspectos flagrantes da nossa atual realidade econômica, são os maiores responsáveis pela caótica situação de abastecimento das nossas grandes capitais e de modo geral de todo o país, e são processos condenáveis do poder econômico, que contribuem decisivamente para a inquietação social, clima favoravel à expansão dos engôdos e da mentira da tirania do comunismo internacional.

Para que possamos vencer essa crise de abastecimento, um dos mais sérios problemas que desafiam a inteligência dos homens responsáveis pela direção dêste país, é indispensavel que certos grupos da livre emprêsa abandonem as práticas monopolisticas e se dediquem um pouco ao interêsse da coletividade, começando pela adoção de sistemas racionais de trabalho, buscando o lucro no volume e não na unidade.

Ao Estado cabe a missão de orientar e fiscalizar a ação do capital privado, e quando necessário suprir as deficiências da livre emprêsa, ou aplicar medidas para que de fato possa funcionar a livre concorrência, através de legislação antetrustes ou taxação progressiva dos lucros. Sem certas medidas extremas muitas vêzes imperiosas, a iniciativa privada não será capaz de oferecer à sociedade um sistema razoável de abastecimento público.

A situação atual em que nos encontramos em matéria de abastecimento exige que o Estado atue acentuadamente por intermédio de uma rêde de armazens, silos e câmaras frias nos centros de produção e de consumo a fim de cobrir a lacuna deixada pela livre emprêsa, servindo ao mesmo tempo de exemplo aos particulares.

Senhores Rotarianos:

Acreditamos que no caso brasileiro não há a intenção do Estado em se tornar definitivamente empresária porém, há o desejo de atender aos anseios da coletividade em face do fracasso da livre emprêsa. Estamos certos de que assim que o Estado verificar que o capital privado está cumprindo as suas finalidades sociais terá a satisfação de transferir-lhe a responsabilidade".

43-2241 REPORTER ULTIMA HORA

DIARIAMENTE DE S. PAULO!
Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.
R. Riachuelo, 187-189
Fone 52-6835 - Rio
Caboclo

HEMORROIDAS
INTESTINOS — ANUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getulio Vargas
RUA EDMUNDO, 550, sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 as 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

Na Ronda das Ruas

Os contraventores presos: Alvaro Pereira da Fonseca, Abdala Hamed, Orlando Barros e Manoel Joaquim Matias Ribeiro

A "RONDA" SÓ PAROU COM A CHEGADA DA POLÍCIA

Nova "batida" da Delegacia de Costumes tendo à frente o Comissário Armando Pano foi realizada durante a madrugada, sendo desta vez varejado um antro de jogatina situado no prédio da Rua do Senado, n.º 178. Nessa ocasião foram prêsos os seguintes contraventores:

Alvaro Pereira da Fonseca, de 22 anos, solteiro, estudante, residente na Rua Carlos de Carvalho, 63 — sobrado, que na ocasião em que a Polícia chegou "bancava" o jôgo; Raimundo Bellinello, de 39 anos, comerciário, locatário do apartamento; Alberto José Vilar, 34 anos, industriário, Rua do Senado, 181, apto. 501; Aliomar Jambeiro, 26 anos, estufador, Rua Washington Luiz, 26; José Teixeira da Silva, comerciario, Rua do Senador, 181, apto. 501; Francisco Sersosimo, alfaiate, Rua Vinte de Abril, 23; Jayme Pinto Vallas, português, industrial, Rua Vinte de Abril, 37; Manoel Joaquim Martins Ribeiro, português, marceneiro, Rua Sousa Aguiar, 97; Joaquim Dias de Oliveira, português, tambem marceneiro, Rua Vinte de Abril, 22; Orlando Barros, 25 anos, comerciário, Rua do Senado, 184, apto. 301 Abdalad Hamed, 34 anos, eletricista, Rua do Senado, 234; Roberto Silva, bancário, Av. Mem de Sá, 171, apto. 507; e Fernando Barros, de 23 anos, funcionário público, morador na Rua do Senado, 184, apto. 301.

Na sala de jantar do referido apartamento, numa mesa adredemente preparada para o jôgo de "Ronda" os policiais apreenderam um baralho com 36 cartas e a quantia de Cr$ 1.509,00, proveniente do movimento de apostas.

Todos os contraventores pilhados em flagrante foram depois de ouvidos pelo Delegado Bellens Pôrto, autuados como incursos no Art. 50 da Lei das Contravenções Penais. O estudante Álvaro Fonseca e o comerciário Raimundo Bellinello, responsáveis pela jogatina foram recolhidos ao xadrez, enquanto que os demais, arrolados como apostadores foram postos em liberdade, mediante fiança.

ESTRANGULOU A ESPÔSA COM UM LENÇOL

No dia 17 último, a polícia de Três Rios, Município Fluminense, foi informada que nas terras da Fazenda Engenhoca, uma senhora, D. Cinira Cunha, de 38 anos, havia se suicidado ingerindo forte dose de veneno. Levado o cadáver a exame de necrópsia, ficou constatado não ser a "causa mortis" provocada pelo terrível corrosivo, e sim por estrangulamento.

Imediatamente a polícia reiniciou as diligências, procurando ouvir testemunhas, inclusive a de nome Mariluz Jóia, sobrinha da morta. Esta dissera que estava próximo da casa, quando ouviu forte discussão entre sua tia e o marido desta, José Capra da Cunha. A seguir fêz-se silêncio e ela indo ao interior da residência verificar o que se tinha passado, deparou com José, o qual lhe informara que a espôsa havia se matado ingerindo veneno.

No decorrer das investigações ficou provado que a mulher possuía vários amantes, aproveitando a circunstância de estar quase sempre sòzinha em casa, pois o espôso passava todo o dia em local distante, cuidando da lavoura.

Prêso o marido, êste acabou por confessar o delito. Adiantou ter sido avisado por um vizinho, e, com cautela, surpreendeu Cinira, no seu próprio leito, em companhia de um indivíduo. Tomado de ódio, quando o outro saiu, ainda propôs à mulher uma separação, mas esta o ofendeu com palavras de baixo calão. Desesperado passou a mão em um lençol, estrangulando-a. A lata de veneno foi por êle colocada na mesinha de cabeceira, a fim de se ver livre do delito.

Agredido a Tiros

No Pronto Socorro de São Gonçalo apresentando ferimentos penetrantes na região glútea e na face direita, deu entrada, na tarde de ontem, o carregador Milton de Souza, prêto, de 17 anos de idade, morador na Travessa 1.º de Maio, 216, no Município de São Gonçalo.

Milton, que foi internado no hospital, ao receber os primeiros curativos, disse ao médico de serviço que havia sido ferido a tiros no "Porto de Gradim", por um indivíduo desconhecido.

Atropelado Por um Jeep

O operário José Motta, de 25 anos de idade, domiciliado na Praia de São Cristovão, n.º 340, fundos, foi atropelado ontem, à noite, por um "jeep" de chapa não identificada no cruzamento das Ruas General Roca e Barão de Mesquita. Em conseqüência, sofreu fratura da perna esquerda e foi transportado em ambulância para o Hospital do Pronto Socorro onde ficou internado. O 17.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

Desaparecido

De sua residência no Morro de S. Carlos, desapareceu sexta-feira última, o menor Adilson, de oito anos, o qual vestia calça marron e blusa cinzenta. Qualquer notícia poderá ser dada ao Sr. Augusto na Rua de S. Carlos, n.º 108.

Morto Por um Trem da E. F. Leopoldina

O trabalhador Pedro Américo dos Santos, de côr branca, com 45 anos de idade, solteiro residente no lugar denominado "Rodo do Alcântara", ontem quando atravessava a linha férrea na altura de Laranjal, Município de São Gonçalo, foi colhido por um trem de subúrbio da Estrada de Ferro Leopoldina, que por ali passava com destino à Estação de "General Dutra".

Pedro, que foi atirado a grande distância, teve morte instantânea, sendo que o acidente foi comunicado à Delegacia local, tendo o investigador Felpir providenciado a remoção do cadáver para o necrotério do município.

TENTOU O SUICÍDIO COM UM TIRO NA CABEÇA

O motorista Manoel Julião, de 23 anos de idade, domiciliado na Rua Luiz Beltrão, n.º 13, estava ontem, à noite, em companhia de sua namorada Nenzinha defronte ao n.º 18 da Rua Ipré, quando entre os dois surgiu uma forte rusga:

— Não quero saber mais de você. Não me procures nunca mais. Disse Nenzinha.

Julião como não quisesse acabar com o namôro, fêz várias tentativas para uma reconciliação, entretanto, não foi atendido. Desesperado, puxou de um revolver que portava na cintura e desferiu um tiro na cabeça. Socorrido a tempo por uma ambulância do Hospital Carlos Chagas, foi posteriormente, transportado para o Pronto Socorro em estado gravíssimo, onde ficou internado.

Subjugaram o Menor no Xadrez do 21.º D. Policial

Verificou-se, ontem à noite, no xadrez do 21.º Distrito Policial, uma verdadeira cena de vandalismo que não teve maiores consequências devido à intervenção do comissário. O menor W. T. M., de 18 anos, estava detido há dois dias como implicado num roubo de cavalos em Vigário Geral. O cubículo como estive.se superlotado e, em sua maioria constituído de tarados, aproveitaram quando a Delegacia estava entregue sòmente a um guarda e subjugaram o menor, satisfazendo, a seguir, os seus instintos bestiais. Com a chegada do comissário, o menor foi retirado do xadrez e conduzido ao Hospital Getulio Vargas, onde ficou internado.

Caiu do Trem

O operário Cristalino da Silva, solteiro, de residência até agora desconhecida, quando viajava num trem elétrico, caiu do mesmo na Estação do Méier, sofrendo fratura do crânio e contusões generalizadas. A vítima após receber os primeiros curativos no PAM, foi removida para o Hospital de Pronto Socorro.

Caiu no Fundo do Pôço

Nos fundos da casa n.º 435 da Alameda São Boaventura, em Niterói, existe um pôço de onde é retirada água para lavagem de roupa e para rega de plantas.

A referida casa é habitada pelo Sr. José da Silva Morais e sua família. Na tarde de ontem, por um descuido natural, pessoas da casa, depois de retirarem certa quantidade de água, deixaram aberta a tampa do aludido poço, ocasião em que se aproximou do mesmo o menino Ricardo, de 3 anos de idade, que perdendo o equilíbrio caiu ao fundo.

Socorrida, ainda a tempo, foi a criança retirada e conduzida ao Pronto Socorro de Niterói onde ficou em observação, visto seu estado carecer de cuidados.

A POLÍCIA NA PISTA DO TERCEIRO HOMEM:

Constantini--O Estrangulador Galante Fugiu Para S. Paulo

A canção francesa rodando languidamente no apartamento 1009 do edifício Casanova, a grande quantidade de cigarros queimados nos cinzeiros da sala, e a própria Renée Aboab estrangulada sôbre a cama, completamente nua, revela que o assassino da francesa foi um seu amante de momento, talvez o primeiro encontro amoroso entre a loira funcionária da Fox Films com o homem que havia de matá-la. Não bastassem êsses fatos para dissipar a idéia de latrocínio, a portinhola da porta, encontrada aberta na manhã do dia 22 de fevereiro explica a razão pela qual, não encontrou a Polícia sinais de arrombamento na porta de entrada. É que a própria Renée, reconhecendo pelo postigo o homem que tocava a campainha de seu apartamento não teve dúvidas em abrir-lhe a porta, acolhendo-o, pois fôra ela mesma quem lhe dera o endereço com hora marcada. E, lá dentro, os discos na vitrola, a composição da sala sem a natural desarrumação de um "atelier" de costuras, nos mostra, o matador de Renée Aboab ali estava pela primeira vez, pois, a amante ainda tinha cerimônia consigo querendo talvez impressioná-lo.

Surge o Terceiro Homem

Com quem teria Renée pelo telefone da Fox Filmes marcado encontro aquela noite fatal? Teria saído acompanhada dos escritórios da Companhia? Foi ao cinema? Jantou na cidade? Com quem? Teria combinado com o novo amante subir o elevador de seu apartamento sòzinha para não chamar a atenção sôbre sua conduta?

A Polícia procura reconstituir os últimos passos de Renée Aboab, os últimos momentos de sua vida, as horas que se antecederam ao crime, desde ao sair dos escritórios da Fox na tarde do dia 21 até chegar ao seu apartamento do Edifício Casanova onde foi encontrada morta às sete horas da manhã.

E dêsse emaranhado de hipóteses, surge agora o terceiro homem, rapagão alto, forte e simpático, conhecido por Constantino nas rodas boêmias de Copacabana. Há dois dias cinco investigadores se encontram no seu encalço, vasculhando bares e cabarés. Em tôrno de si aumentaram as suspeitas ao saberem os policiais que Constantí. no há quase duas semanas não é visto no "Boléro" nem no "Cairo", sumindo completamente da circulação. Uma senhora loura, balzaquiana, de nome Olga possuidora de uma buick conversível com quem o galante Constantino era visto quase sempre teria informado à Polícia que Constantino viajara para São Paulo. O empregado de um pôsto de gasolina da Avenida Vieira Souto onde a "blick" conversível era abastecida confirmou em parte as declarações de madame Olga, afirmando que nunca mais a vira acompanhada do elegante cavalheiro que sabe chamar-se Constantino, conhecido rufião de Copacabana, vivendo nababescamente às expensas de várias mulheres. Voltam-se assim as atenções da polícia carioca para Contantino cujo sobrenome seria Sarges ou Sagres e também para a pessoa do cabeleireiro Vinvenzo Gindace um italiano amigo de Renée que brigara com ela tempos atrás, fato narrado pela própria Renée ao seu marido John Beack Vincenzo reside em São Paulo à Rua Boa Vista, 469, onde três investigadores da polícia carioca se encontram nêste momento à sua procura.

O cabeleireiro italiano era amante de Dora Souza, amiga íntima de Renée com que veio mais tarde a ter cenas de ciúmes de vez que estava também apaixonada por Vincenzo. Na "Revista do Cinema", onde trabalhava, comentou certa vez que Renée chorara muito por tê-lo visto abraçado com Dora. Celina Lins, uma funcionária amiga de Renée, também presenciou cenas de ciúmes entre Dora e Renée Aboab.

Três Homens na Noite do Crime M

Qual a hora exata em que Renée Aboab foi assassinada? Êsse o ponto capital para inocentar Alex, o italiano prêso em Vitória como suspeito no crime da francesa. Aliás, Alex apresentou vários "álibis" que o inocentam, pois muito antes do dia do crime já se encontrava em Vitória. Renée Aboab foi encontrada morta em seu apartamento às sete horas da manhã do dia 22 de abril pela empregada, ao se dirigir à cozinha para preparar o café matinal da patrôa. Às 8,30 horas chegava ao apartamento 1009 do Edifício Casanova, o Delegado Fernando Bastos Ribeiro. O médico legista então analisando a rigidez cadavérica, a temperatura e os livôres no corpo de Renée Aboab, afirmou que a francesa deveria estar morta pelo menos há seis horas. O crime teria, portanto, ocorrido às duas da madrugada. Contudo, tal constatação não é firmada em bases rígidas, devendo o crime ter ocorrido mais ou menos entre meia-noite e duas horas do dia 22.

O porteiro Veriano de Souza, de pernoite no edifício, no horário de dez às sete da manhã, percorreu o prédio em sua ronda costumeira do 11.º andar ao térreo, duas vêzes, à meia-noite e às três horas da madrugada. E no dia do crime afirmou, não vira ninguém, absolutamente ninguém, sair do edifício durante a madrugada, com exceção do morador do apartamento 1006, que saiu de casa às quatro horas da manhã.

No entanto, a Senhora Rubia Mendonça, moradora do apartamento 1.106 que na noite do crime chegara ao Edifício Casanova acompahado de um amigo, o Sr. Miguel Naha, funcionário da Predial Corcovado, pouco antes de uma hora da manhã, vira um homem estranho no elevador. Dona Rubia estava sem a chave da porta de baixo.

Súbito, ainda ao lado de fora viu o elevador chegar ao andar térreo. O porteiro que estava na rua lhe abriu a porta. Dona Rubia ao entrar no elevador acompanhada do Sr. Miguel Naha deparou com um homem de branco, vestindo blusão. Subiu e saltou no quarto andar onde se escondeu. O Sr. Miguel Nahas que a companhou até a porta do apartamento tornou a sair. Também o extranho indivíduo (que Dona Rubia reconheceu mais tarde ser o próprio "Alex" ou pessoa muito parecida com êle) saiu ao prédio. Assim, três homens saíram do prédio na noite do crime mas o porteiro não viu ninguém, salvo o morador do apartamento 1.006.

O Assassino Usou a Escada de Serviço

Nossa reportagem diligenciando encontrou uma escada subterrânea por debaixo do saguão de entrada do edifício Casanova que, por extranha coincidência, vai ter diretamente ao terceiro andar. Ali, também, o elevador de serviço desemboca na passagem subterrânea. Mas à noite êle fica desligado. Ora, se o homem misterioso visto por Dona Rubia e pelo Sr. Miguel no elevador, saltou no quarto andar depois de ter estado um tempo enorme parado dentro do elevador no andar térreo, é sinal de que êle notou a presença do pôrteiro na entrada e não saiu aquela hora para não ser identificado. Portanto, o criminoso saltando no quarto andar onde se escondeu desceu pela escada de serviço que se inicia no terceiro pavimento e vai desembocar diretamente na passagem subterrânea, saindo pela porta lateral de serviço, com a chave da empregada que ficava em poder da francesa, pois a doméstica não dormia em casa da pátrôa não se utilizando portanto daquela chave.

E, assim, o criminoso ganhou a rua, longe das vistas do porteiro.

Alex Estaria no Rio?

Alex estaria no Rio na noite do crime? Isso é o que a Polícia está apurando numa última tentativa para destruir os seus álibis. Para tanto tem ouvido várias pessoas. Ontem, por exemplo prestou declarações um garçon do Café Vermelhinho, afirmando que jamais o conhecera como frequentador daquêle bar, não o tendo visto também na véspera do crime. O cabineiro do edifício da Rua México, 74, Daniel Portela declarou que uma pessoa muito semelhante à Alex subira ao sexto andar na véspera do crime, indo ao "Jornal de Cinema". Contudo não podia afirmar ser o próprio Alex. Enquanto isso o Comissário Campos, na Cidade de Vitória inquiriu testemunhas procurando averiguar a autenticidade do "álibi" de Alex, pois a Polícia considera que mesmo estando em Vitória no dia 21, Alex poderia ter vindo ao Rio de avião, praticado o crime e regressado ao Espírito Santo. Entre as roupas de Alex, vistoriadas pela Polícia não foi encontrado o traje branco, calça e blusão usados pelo homem misterioso visto no Edifício Casanova na noite do crime pela Senhora Rubia Mendonça.

Enquanto isso, "Alex" sofreu no Rio uma verdadeira guerra de nervos. Anteontem a polícia o obrigou a dormir no apartamento da morta. No dia seguinte lhe mostraram o lençol tinto de sangue com que Renée foi estrangulada, oferecendo-lhe em seguida um copo de leite para observar sua reação. Na vitróla da francesa puseram também o disco que era tocado no momento exato em que Renée fora estrangualda: Chanson de Crames. "Alex" obteve um "habeas corpus" e se encontra residindo em casa de um amigo em Botafogo, estando porém à disposição do Delegado Bastos Ribeiro, para qualquer informação.

Luvas Para Estrangular Renée

O motorista Dário dos Santos Fagundes é um dos muitos suspeitos que se encontram presos no 2.º Distrito. Foi êle quem transportou há tempos dois cadáveres em seu táxi, envolvido que estêve no crime da Buate Azul em Nova Iguaçú. Dário alegou que fizera tal empreitada sob a mira de revólver de um dos matadores. No entanto é êle conhecido como explorador de mulheres. No dia do crime mudou.se repentinamente da Avenida Copacabana 1313 apartamento 8 onde residia em companhia de sua amante Marlene Oliveira Campos para o Hotel Estoril qt.º 11 na Rua Haddock Lobo onde foi procurado e prêso pela polícia. Mais tarde se soube que andara procurando adquirir um par de luvas ao tintureiro Manoel Farias, estabelecido na Rua do Rezende, 121. O tintureiro nos declarou que realmente Dário o procurara indagando onde poderia adquirir um par de luvas mas não lhe revelou o motivo. Sua amante Marlene no entanto, falando a nossa reportagem acentuou que de fato presenciara o pedido de Dário à Farias. E perguntando a êle para que queria luvas êste lhe respondera que em Nova Iguaçú faz muito frio à noite e também precisaria delas pois iria trabalhar como guarda rodoviário Confirmou ainda que ao se entregar à êle, Dário tinha o costume de bater-lhe com um travesseiro. Daí, a polícia dedicar lhe maior atenção levando o crime para o lado sexual, mormente tendo a morta residido também algum tempo em Nova Iguaçú onde poderia tê-lo conhecido.

Marlene alegou que resolvera mudar-se de Copacabana ao desconfiar que Dario a estava traindo com sua amiga Irene, dona do apartamento onde alugavam um quarto, pois Marlene saía para "trabalhar", Dario ficava em casa com Irene. Declara que ainda não se separou de Dario por ter um filho com êle embora o pai o renegue.

Renée Morreu Porque Gritou

Copacabana vem sendo palco ultimamente de uma sequência de crimes. E Renée Aboab ao se mudar do Edifício Leviatã, (o edifício da morte, como é conhecido pelas várias tragédias que ali já ocorreram, parece, já previa o seu destino fatal querendo fugir dele a todo custo. Em 1948 houve o chamado crime da gaveta em torno do qual perdura mistério até hoje malgrado a Polícia Técnica tenha dado o caso como acidente. Depois, tivemos a morte trágica de Rosinha, a infeliz bailarina atirada do alto do edifício Leviatã. E vieram outros casos. A estudante Maria Luiza sequestrada por oito grã-finos em dois automóveis foi seviciada, espancada e roubada na Barra da Tijuca onde foi abandonada completamente núa. Os criminosos até hoje não foram prêsos. Um dos carros pertenci à Senhora Olga Meinick mãe de um jovem criminoso envolvido em dezenas de casos escabrosos. E, no caso da francêsa Renée Aboab, mulher independente e livre, gravitando sua vida em tôrno de dezenas de amantes, tudo faz crêr o criminoso estaria entre as rufiões, os malandros "grã-finos" que infestam Copacabana. Sim, o facão de cozinha com que o criminoso golpeou primeiramente a bela francêsa na testa, nos mostra que sua intenção não era matá-la, pois, se se tratasse de um crime passional a mão que vibrou o primeiro golpe de faca teria prosseguido em seu impulso assassino esfaqueando, a repetidas vêzes. Como explicar, que após o primeiro golpe de faca o matador tenha abandonado aquela arma para munir-se de um lençol e estrangula-la? Tudo indica, pois, que diante do primeiro golpe, talvez exigindo dinheiro de Renée o criminoso alarmado com seus gritos haja tentado sufocá-la sem intenção de lhe roubar a vida. Mas, diante da resistência de Renée, terminou por consumar a tragédi. E o próprio disco que girava na vitrola não teria sido colocado momentos antes, a pedido do próprio matador para abafar os gritos da mulher?

O caso Renée Aboab portanto teria como móvel do crime a extorsão de dinheiro mediante ameaças. E o desprêso do criminoso pelas jóias da mulher na precipitção da fuga diante do imprevisto de sua morte ficou patente. Renée Aboab morreu porque gritou. E Constantini continua foragido.

LACRADAS AS PORTAS do apartamento 1009 onde Renée Aboab foi estrangulala, na portaria do edifício acumulam-se cartas de diversos países, correspondência de muitos que não souberam talvez do trágico fim da bela francesa. Contas do gás e da luz e "Grande Hotel", "mágica revista de amor", da qual Renée era assinante

RESOLUÇÃO N.º 954

Medidas de restrição no consumo de energia elétrica

O CONSELHO NACIONAL DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA, usando das atribuições que lhe conferem o Decreto-lei n.º 4 295, de 13 de maio de 1942, e o Decreto n.º 10 563, de 2 de outubro do mesmo ano, e atendendo ao que requereu a Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda., assim como ao parecer que prestou sôbre o assunto a Comissão de Racionamento de Energia Elétrica do Rio de Janeiro; considerando que os reservatórios alimentadores do sistema da São Paulo Light & Power Co. Ltd. estão ameaçados de esvaziamento; considerando que a carga ligada se vem ali fortemente elevando nos últimos anos; considerando que, em virtude do crescimento acelerado do consumo de energia, o reservatório Billings se está ràpidamente esgotando, sem mais qualquer margem de acumulação; considerando que só em setembro vindouro a usina térmica Piratininga poderá inaugurar-se; considerando que, para vencer o período crítico da estiagem que se avisinha, indispensável se torna o socorro do Rio, mediante o suprimento que for possível, dentro das disponibilidades da vazão do rio Paraíba; considerando, entretanto, que, para consegui-lo, mistér se faz prever, controlar e delimitar o consumo no sistema do Rio, destinando-se a São Paulo a produção excedente; considerando que a contribuição dos consumidores locais, em favor do auxílio pretendido, poderá ser súportada sem vexame e é dada de boa vontade, como demonstram os pronunciamentos de órgãos interessados que já se divulgaram; considerando, todavia, que o funcionamento regular da Usina Nilo Peçanha depende da vazão do rio Paraíba e que dessa vazão, portanto, dependerá afinal o suprimento a ser enviado a São Paulo,

RESOLVE:

Art. 1.º — Os consumidores de energia elétrica destinada a fins industriais, comerciais, inclusive escritórios, ou fôrça motriz para utilizações diversas, terão suas quotas atuais reduzidas de 10%, não podendo o consumo diário exceder de 1/25 da quota mensal.

Art. 2.º — Os consumidores de qualquer outra classse ficam adstritos à quota já fixada e vigente.

Art. 3.º — Os consumidores domiciliares, cujo consumo mensal não exceda de 100 kWh, ficam, dentro dêsse limite, isentos de restrição.

Art. 4.º — Para os novos consumidores prevalecerá a quota que a Comissão de Racionamento estabelecer.

Art. 5.º — Ficam isentos de restrição os hospitais e casas de saúde, que, entretanto, promoverão as medidas internas possíveis para economizar o consumo de energia elétrica.

Art. 6.º — As repartições públicas e serviços industriais do Estado contribuirão com o seu exemplo para limitar ao mínimo compatível o consumo de energia.

Art. 7.º — Os consumidores faltosos ficam sujeitos às seguintes cominações:

I — advertência, na primeira falta;

II — suspensão do fornecimento até oito (8) dias, na reincidência;

III — suspensão do fornecimento até trinta (30) dias, na terceira falta;

IV — suspensão por tempo indeterminado quando se verificar nova reincidência.

Art. 8.º — O suprimento de energia a outros fornecedores será reduzido de 50%, podendo, porém, manter-se o suprimento atual enquanto houver sôbra de energia disponível.

Art. 9.º — Compete à Comissão de Racionamento, instituída pela Resolução n.º 768 de 11 de junho de 1952, dar execução às presentes disposições e orientar sua aplicação, assim como resolver os casos omissos e adotar as medidas de emergência que se impuzerem, ad referendum do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.

Art. 10.º — A emprêsa concessionária prestará à Comissão de Racionamento todos os informes que fôrem necessários ao desempenho de sua incumbência, habilitando-a a medir o alcance e o resultado das providências adotadas e a repercussão que tiverem no funcionamento do sistema.

Art. 11.º — A Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda., suprirá a São Paulo Light & Power Co. Ltd. da energia de que puder dispor, em virtude da utilização de três unidades da Usina Nilo Peçanha, reservadas para tal fim, na atual conjuntura, bem como das disponibilidades obtidas com as restrições impostas aos consumidores do Rio pela presente Resolução.

Parágrafo Único — A Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda., apresentará todos os meses ao Conselho o programa de operação do sistema.

Art. 12.º — A Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, transferirá para São Paulo a usina flutuante Piraquê, desde que possa utilizá-la efetivamente até 30 de junho p. futuro.

Art. 13.º — Deverá a Companhia iniciar e executar quanto antes, no menor tempo possível, as obras de regularização do rio Paraíba, cujos projetos já foram aprovados pelo Ministro da Agricultura.

Art. 14.º — Continua vigente a prescrição contida no Art. 7.º, parágrafo único, da Resolução n.º 934, de 30 de dezembro de 1953, relativa à apresentação, no prazo de seis meses, do programa de instalação de uma central termo-elétrica, destinada a complementar o sistema da concessionária.

Art. 15.º — A presente Resolução vigorará até 30 de setembro de 1954.

Sala das Sessões, em 27 de abril de 1954. PIO BORGÊS - Presidente;
A. JUNQUEIRA AYRES — Relator; ALCYR DE PAULA FREITAS COELHO; JOSÉ V. DE ALBUQUERQUE LIMA; ADAMASTOR LIMA;
MIGUEL MAGALDI.

MÓVEIS GLOBO
A PREÇOS DE FÁBRICA - CATETE, 137
Dormitório Chipandalle luxo Cr$ 15.000,00
Dormitório Francês Marfim Cr$ 18.000,00
Dormitório Império Cr$ 22.000,00
Sala jantar Francês Marfim Cr$ 13.000,00
Sala jantar Colonial luxo Cr$ 13.000,00
Sala jantar Chipandalle luxo Cr$ 15.000,00
Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas.
FACILITA-SE O PAGAMENTO.

DA BRIGA ENTRE O VERDE E O VERMELHO

FICARAM MANCHAS RÔXAS EM DUAS CARAS

TROCARAM BOFETÕES OS VEREADORES COTRIM NETO E ARISTIDES SALDANHA

Após o levantamento, pelo Presidente Levi Neves, da **agitada sessão de ontem**, da Câmara dos Vereadores, verificou-se, **no recinto** dos trabalhos, um lamentável incidente **entre os Srs. Aristides** Saldanha (P. R. T.) e Cotrim Neto, (P. R. P.) **o que traduzido** em côres políticas, poderá ser dito **que foi uma luta** entre o vermelho e o verde. Como a briga **foi a valer, havendo** troca de bofetões, pontapés e outros golpes **permitidos nas lutas** absolutamente livres, do choques das **duas côres, resultaram** alguns tons arroxeados, nas faces dos **contendores. Não há** dúvida que a turma da Segurança da **Câmara, bem assim** vários Vereadores fizeram **muita** fôrça **para apartá-los e,** além do mais evitar que os outros dois Ve**readores comunistas**, os Srs. Henrique Miranda e Eliseu Al**ves entrassem na luta**, o que foi conseguido com muito custo. **Terminado o incidente**, formaram-se as eternas rodas de **comentários, um tanto** pitorescos, muito embora todos res**peitassem as razões** de cada um dos Vereadores em choque. **Esta é, aliás, a primeira** luta corporal entre Vereadores de **ideologias políticas** diametralmente opostas, estando, amigos **comuns, trabalhando** para que o fato não se repita, porque **seja ou não seja** no decorrer da sessão, um fato como êsse só **tem a depôr desfavoràvelmente** contra a dignidade da Câ**mara, no conceito** da opinião pública.

Discursos

A sessão de ontem, aliás, já começou sob o signo, digamos assim, do tumulto, tendo-se registrado, antes do levantamento dos trabalhos quatro suspensões, pela impossibilidade da Mesa manter a ordem. Na quinta vêz, o Sr. Levi Neves encerrou, definitivamente os trabalhos.

Começou o Sr. Mário Mar**tins levantando** uma questão de ordem que, realmente, não provocou barulho, a não ser dos discursos, uma vez que **vários representantes** foram à **tribuna. Argumentou** o vereador **que a Mesa** não podia dar **a palavra** ao Sr. Salomão Fi**lho, inscrito**, aliás, uma vez **que êle** não respondera a cha**mada. O Sr. Salomão Filho expicou** a sua ausência mo**mentânea que** coincidiu com **a chamada** dos vereadores. **Falaram, ainda sôbre** o assun**to, os Srs. Frederico** Trota, **Índio do Brasil e** Machado **Costa.**

Resfriado

A seguir, o Sr. Mourão Fi**lho, visivelmente** resfriado so**licitou fôsse** diminuida a re**frigeração do plenário** e a **Sra. Lígia Bastos** pediu um voto **de congratulações** com os cor**pos docente e dicente** do Colégio Militar, pela passagem de mais um aniversário da fundação daquele estabelecimento de ensino.

Tumulto

Surgiu, então a razão do 1.º tumulto. O Sr. Cotrim Neto pediu um voto de louvor às tropas francesas que estão lutando em Dieu Bien Phu, contra fôrças comunistas, o que não agradou ao Sr. Arist. Saldanha. Este vereador tentou apartear, o Presidente chamou-lhe a atenção, estabeleceu-se o tumulto e os trabalhos foram suspensos pela pimeira vez.

Suspensão

Reabertos os trabalhos, o Sr. Cotrim Neto insiste na votação do seu requerimento. A essa altura, os Srs. Pais Leme e Hugo Ramos, ao mesmo tempo, solicitavam a palavra pela ordem. Novo tumulto, nova suspensão.

Interrupção

Outros tumultos viriam. Foi reaberta a sessão e os Srs. Pais Leme e Hugo Ramos continuaram a insistir em falar pela ordem, O Presidente Levi Neves afirmou querer fazer uma declaração, mas os dois vereadores não o atenderam. Toque insistente das campainhas, até que a sessão tornou a ser suspensa.

Aprovação

Continua a sessão, após 17 minuto de suspensão dos trabalho. Pais Leme insiste em falar pela ordem, e Cotrim Neto insiste na aprovação do seu requerimento. Êste foi afinal aprovado, tendo o Sr. Saldanha pedido verificação. Reafirmada a aprovação do voto pedido pelo Sr. Cotrim Neto, o Sr. Hugo Ramos Filho proferiu um discurso argumentando que a sessão já estava, pràticamente, encerrada, por fôrça do Regimento, uma vez que os trabalhos ficaram suspensos por mais de 10 minutos.

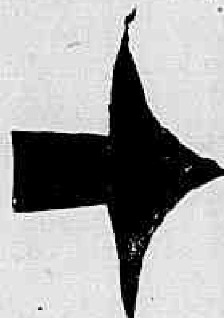
Com a palavra, o Vereador Saldanha considerou que o Sr. Levi Neves havia desvirtuado o voto pedido, pois anunciara voto de louvor à França e não às fôrças que estão em luta. Esgotado o tempo a que tinha direito, o Sr. Saldanha, tendo chamado o Sr. Cotrim Neto de "galinha verde", não saiu da tribuna, em que pesassem as advertências do Prsidente, e o resultado foi mais uma suspensão dos trabalhos.

Levantamento

Chegamos à fase que seria a última dos trabalhos de ontem, na Câmara. Reaberta a sessão, o Sr. Pais Leme proferiu u mlongo discurso insistindo na tese esposada anteriormente pelo Sr. Hugo Ramos Filho. O Sr. Cotrim Neto foi novamente à tribuna, falando sôbre o seu requerimento, mas o Sr. Saldanha interrompeu o discurso, estabelecendo-se novo tumulto. Foi aí que o Sr. Levi Neves levantou os trabalhos. Depois foi o pugilato, sôbre o qual já falamos no início desta reportagem. E foi isso o dia de ontem na Câmara dos Vereadores.



ENGODO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA" COM TRABALHADORES — "Não afirmei nada do que a "Tribuna na imprensa" publicou" — foram as palavras iniciais do operário Lourival Magno dos Santos, que veio à redação de ULTIMA HORA, em companhia de quatro colegas seus, da fábrica América Fabril S. A. e da Estamparia Nogueira, no Andaraí. No dia 4 de maio do corrente, o pasquim da Rua do Lavradio publicou uma reportagem sob o título "Salário-Mínimo traz confusão", na qual estavam inseridas declarações de vários operários da América Fabril S. A., entre os quais Atail Francisco de Sousa, Alfredo Lagoa de Jesus, Arnor de Sousa Ribeiro, Lourival Magno dos Santos e Antônio Pinheiro. Êstes operários vieram à nossa redação para desmentir formalmente as declarações que o louco do Lavradio lhes atribuiu e declararam! "As declarações que nos foram atribuídas estão nos deixando mal com nossos colegas, pois só um louco pode supor que um operário não goste do salário aumentado". Lourival Magno dos Santos declarou-nos ainda: "Estava eu dirigindo-me pela manhã para a entrada da fábrica, quando me vi abordado por um repórter daquele jornaleco da Rua do Lavradio, que me perguntou 'o que achava eu do salário-mínimo, tendo eu respondido que estava muito satisfeito. Tive, no entanto, uma desagradável surprêsa quando vi que as minhas declarações haviam sido totalmente deturpadas". Atail Francisco de Sousa, por sua vez, disse: "Não afirmei nada do que aquele jornal publicou. Disse, apenas, que, para completar os benefícios que o salário-mínimo nos traz, seria necessário haver o congelamento dos preços". Alfredo Lagoa de Jesus e Arnor de Sousa Ribeiro nos declararam que não disseram uma palavra ao repórter que os interpelou, estando ambos revoltados com as mentiras que aliás, já não constituem surprêsa para mais ninguém, publicadas pelo jornaleco da Rua do Lavradio. Antônio Pinheiro também nega ter feito qualquer declaração desfavorável ao novo salário-mínimo. Vê-se, portanto, que até no seio da massa de trabalhadores age de uma maneira maldosa o louco do Lavradio, deturpando a opinião de humildes trabalhadores, prejudicando-os mesmo nas suas mais normais reivindicações, como é o caso do salário-mínimo. Na foto, os trabalhadores na redação de ULTIMA HORA



PREMIOS PARA TÔDA A FAMÍLIA
Concurso Semanal
Sob o Patrocínio da
Rádio Mayrink
ULTIMA HORA
Veiga
de.
4
SÉRIE K
Semana de 3 a 8 de maio de 1954
A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 16 de maio de 1954

O MINISTRO FARÁ UM DISCURSO

Várias Festividades Assinalarão o Sexto Aniversário de Israel

O Gen. David Shaltiel Receberá, Hoje, os Cumprimentos da Colônia Israelita, Amanhã, Das Autoridades Brasileiras — Domingo, Aquêle Chanceler Pronunciará um Discurso no Teatro República, em Cerimônia de Encerramento Das Festividades

A partir de hoje, várias solenidades serão levadas a efeito em comemoração ao 6.º aniversário da proclamação do Estado de Israel que se assinala no próximo dia 8.

A reportagem de ULTIMA HORA em virtude do acontecimento, procurou ouvir a respeito o General David Shaltiel, Ministro Plenipotenciário de Israel no Brasil e enviado extraordinário ao nosso país. Disse-nos o General que hoje, dia 6, receberá os cumprimentos dos membros da colônia israelita, em sua residência. O dia de amanhã ficará reservado para o mundo oficial, mundo diplomático e outras altas personalidades. No domingo, o General Shatiel, em cerimônia que será realizada no Teatro República, fará um discurso alusivo à data.

— Nessa ocasião — disse-nos o Ministro daquele país irmão — terei oportunidade de me referir a diversos pontos da situação política de meu país, bem como de nossas relações com os árabes. Meu discurso, por isso mesmo, por abordar assuntos de maior importância, é uma peça em que venho trabalhando há alguns dias.

Festa Móvel

A princípio pode parecer estranho que o sexto aniversário da proclamação do Estado de Israel seja comemorado no dia 8 dêste mês, levando-se em conta que aquele acontecimento histórico teve lugar no dia 14 de maio de 1948. Acontece, entretanto, que como no nosso calendário há também festas móveis, o que sucede com a maior data daquela república. Tanto pode cair no dia 14 como em outro qualquer, mas sempre em maio.

Chegaram os Operários Gregos

Sob a responsabilidade da Comissão de Colocação de Mão-de-Obra, chegaram, na noite de ontem, a esta capital, pelo navio, "Bretagne", 14 operários especializados, grêgos, selecionados em seu país, pela Comissão de Seleção do Conselho Nacional de Imigração, Dez dêles ficarão no Rio e os restantes serão desembarcados em Santos.

Pedem os Moradores do Conjunto de Cachambi: Uma Ponte e Transportes

Endereçados ao Deputado Danton Coelho e Sr. Baldaque Guimarães, 2 Memoriais Com Assinaturas de 300 Moradores — Apêlo Justo Que Será Encaminhado às Autoridades Competentes

Ao Deputado Danton Coelho e Sr. Alexandre Baldaque Guimarães os moradores do Conjunto Residêncial do Instituto dos Comerciários, em Cachambi, dirigiram dois abaixo-assinados, pleiteando o patrocínio para dois melhoramentos indispensáveis àquelea núcleo. O primeiro pede a construção de uma ponte de cimento armado, com passagem para veículos, na Rua Barcelona, sôbre o riacho ali existente, e que a separa, juntamente com as Ruas "E" e Projetada, das demais vias do Conjunto.

A falta dessa ponte tem trazido uma série de dificuldades para os moradores do Conjunto de Cachambi.

O segundo memorial se refere à falta de uma emprêsa de ônibus e pede que se crie ou extenda até ali uma linha. Para tanto, bastará a concessão a uma emprêsa. Atualmente, representa também um suplicio para os moradores do conjunto o problema do transporte.

Os abaixo-assinados foram subscritos pela quase totalidade dos moradores, o que vêm demonstrar a unanimidade de pontos de vista sôbre as reivindicações do conjunto. São os seguintes os signatários: Antônio da Costa Faria, Adelino Ferreira, Arlindo Pinheiro de Lacerda, Hilton Leivas, Hilton Rangel Franco, Djalma Silva, Angelo Sobral, Jurandir Paulo Bandeira, Wanderlei Araujo, Wallace Medeiros, João Alfredo de Moura, Vicente Luiz Costa, Paulo Souza, Carlos R. O. Melo, Augusto Moraes, Souza Ribeiro, Ferreira de Mendonça, Fausto de Lima, Roberto Ferrenti, Ernesto Ferreira Reis, e mais 255 pessoas que apuseram sua assinatura no memorial.

jardim guanabara

NA ILHA DO GOVERNADOR

Imagine o leitor, por um instante, que lhe fosse dado escolher as condições ideiais do terreno destinado à sua futura casa, ou à inversão inteligente e valorizadora de suas economias. Quais seriam essas condições?

Nós as conhecemos de antemão. A primeira, por certo, seria a de que o terreno tivesse água em abundância. A segunda, a de que sua localização, perto do mar, permitisse fácil e rápido acesso ao Centro, por vias asfaltadas. Depois, que seu plano urbanístico tivesse sido de tal maneira concebido que, realçando as belezas paisagísticas do local, estabelecesse a separação do bairro residencial da zona pròpriamente comercial.

Além disso, seria necessário que a propriedade estivesse localizada numa zona de clima ameno, de valorização garantida, determinada pela proximidade de algum empreendimento de vulto, ou pelas comodidades que pudesse oferecer aos seus moradores.

Seria imprescindível, por fim, que o imóvel, PRONTO PARA RECEBER CONSTRUÇÃO, pudesse ser vendido a preços razoáveis, em prestações, sem entrada, sem juros e sem que a emprêsa vendedora precissasse fazer uma única promessa aos seus compradores, por que tudo ali já fôsse uma realidade.

Êsse terreno-girafa existe. Êle está situado no JARDIM GUANABARA, na Ilha do Governador, ao lado da cidade Universitária e do Aeroporto Internacional do Galeão, ligado ao Centro por avenidas asfaltadas, com amplo abastecimento dágua, num dos recantos mais encantadores da Guanabara. Êsse terreno existe, e será vendido, precisamente nas condições ideais da sua descrição, durante o lançamento de reduzido número de lotes, a ser realizado no próximo sábado, dia 8 do corrente.

Reserve desde já o seu lote!

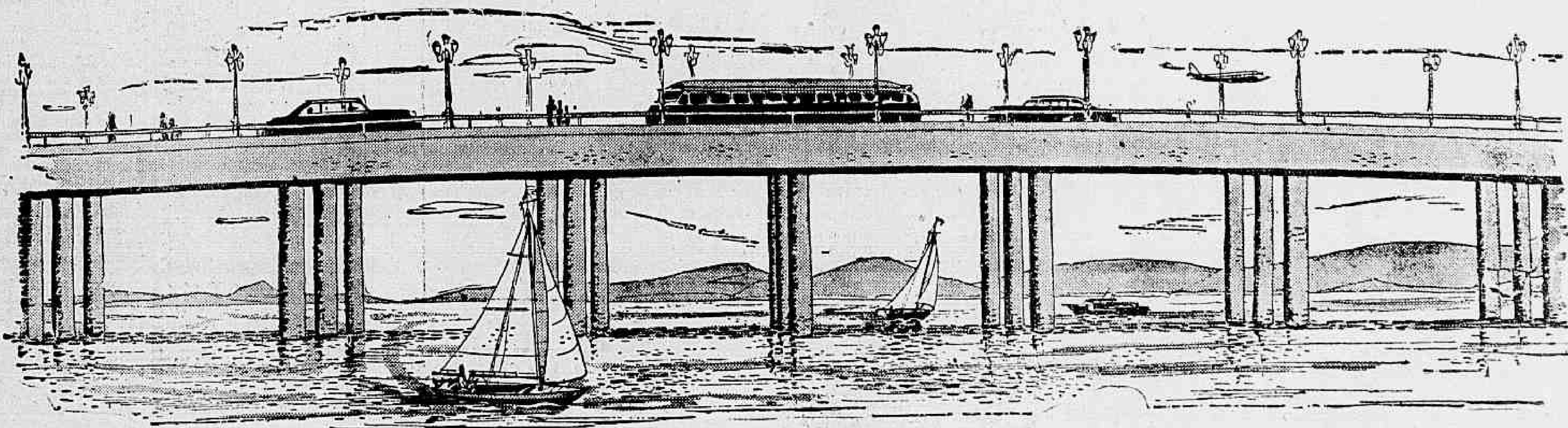
SEJA DOS PRIMEIROS,
PARA DEPOIS NÃO
TER QUE COMPRAR
DOS PRIMEIROS!

jardim guanabara

PROPRIEDADE DA CIA. IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ
(a mais antiga do Distrito Federal)

Contrôle, Administração e Vendas de
SERVIÇOS HOLLERITH S. A.
Av. Graça Aranha, 182 - 3.º — Tel: 22-5111





COZZI, O ÚNICO AUSENTE DO MATCH REVANCHE, NO MARACANÃ

DOMINGO, NO MARACANÃ:

"BATISMO" DE DEQUINHA UMA ATRAÇÃO A PARTE

O Técnico Zezé Moreira Dará Oportunidade a Alguns Jogadores Que Têm Estado 'Espiando' – Grande Chance

O Público carioca comparecerá ao Maracanã a fim de aplaudir e incentivar o selecionado brasileiro, nessa sua segunda apresentação contra os colombianos.

Todos sabemos que, apesar dos 4x1, deixaram os rapazes 'Millionarios' ótima impressão. Trata-se de um quadro bem armado, que apresenta um futebol bonito e eficiente e que poderá surpreender os pupilos de Zezé.

O treinador, aliás, aproveitará para lançar alguns elementos; dar oportunidade a que jogadores convocados e que ainda não tiveram chance, pisar o gramado do Maracanã vestindo a gloriosa camisa da C. B. D.

Entre os elementos que estarão presentes, destacamos o nome dêsse fenomenal centro-médio rubronegro, o mignon Dequinha. Indio, por sua vez, deverá voltar a ocupar o centro do ataque, formando no pelotão encarregado do bombardeio.

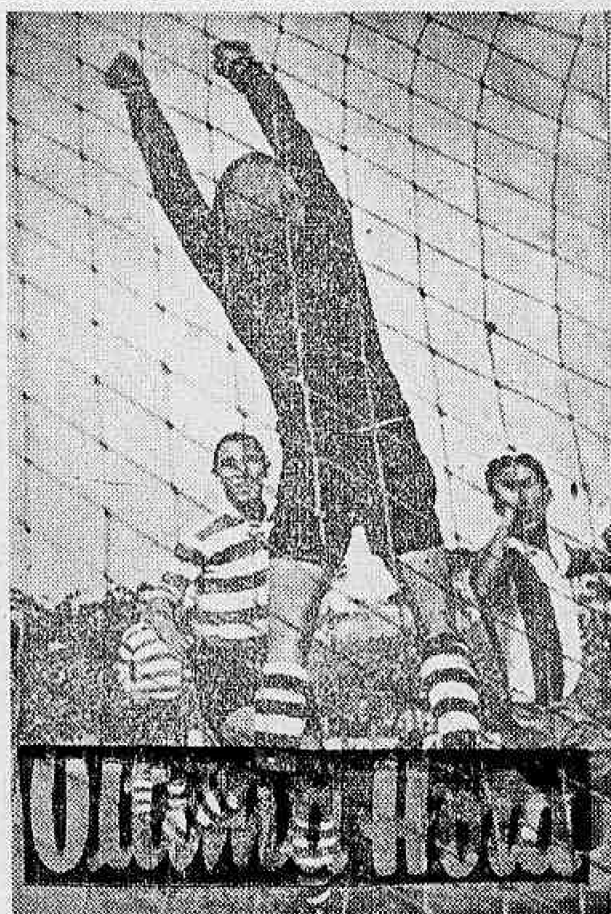
Dessa maneira, independente ao espetáculo que promete sensacional, ainda verá o público, fazendo sua estréia na seleção, jogadores dos melhores e mais queridos do Brasil.



SUGERIU A C.B.D.:

30 DE MAIO E 2 DE JUNHO PARA OS JOGOS EM LISBÔA

Dependendo, Agora, a Realização Das Duas Pelejas do Problema Financeiro, Que Será Resolvido, em Portugal, Pelo Sr. I. Chaves



Azevedo, um dos maiores arqueiros "lusos", numa segura intervenção

Após a nova reunião realizada, ontem, na C. B. D., foi feita a sugestão do Conselho Técnico à Federação Portuguêsa, indicando as datas de 30 do corrente e 2 de junho, para as duas pelêjas em Lisboa com o "scratch" brasileiro, quando da passagem dêste pela capital lusa.

Detalhes Finais

Restam, contudo, alguns detalhes para a programação definitiva dos amistosos com os portuguêses. Além da resposta sôbre as datas sugeridas pelos brasileiros, há o problema financeiro. Este assunto, entretanto, deverá ser tratado pelo Sr. Irineu Chaves, Superintendente da C. B. D., diretamente com os dirigentes portuguêses, quando de sua chegada a Lisboa, no dia 11 ou 12 dêste mês.

O FLAMENGO NÃO JOGOU

LIEGE, 6 (AFP) — O Flamengo, do Rio de Janeiro, não jogou, ontem, nesta cidade, como se dizia.

De conformidade com o "calendário" local esportivo, no tocante aos jogos do clube brasileiro, na Bélgica e Alemanha, o "Flamengo" se encontrará no dia 9, próximo domingo, com um clube de Dortmund, na Alemanha e somente no dia 12 é que terá seu anunciado "match" em Liege. A seguir, no dia 15 irá a Hamburgo e no dia 16 jogará em Bremen.

OS COLOMBIANOS NÃO ACREDITAM:

Rossi e Pedernera Ficarão no Brasil?

BOGOTÁ, 6 (AFP) — Craques argentino de futebol, pertencentes ao clube Milionários — Adolfo Pederneira e Nestor Rossi — foram solicitados por clubes brasileiros. Nêsse sentido, o enviado especial do matutino "El Tiempo" enviaou um telegrama do Rio de Janeiro, informando que os clubes Palmeiras e São Paulo manifestaram desejo de contratá-los.

Robson, o excelente "meia" do Fluminense

Muitos "Goals" e Bolas na Trave, no Treino de Hoje:

Marca do 'Ataque': Objetividade

Três ou quatro bolas na trave e seis gôls dão idéia real da objetividade dos "ataques", no treino de hoje.

A vanguarda dos "azuis" — considerado "reserva" — surpreendeu, no segundo período, pela agressividade e rapidez das manobras dos seus integrantes.

Pinga assinalou três gôls, sendo que um pela seleção "branca", Indio dois, Rubens um, em favor da seleção "azul" — êstes os "artilheiros" da prática de hoje, no Maracanã.

Formaram as duas equipes com as seguintes constituições: "BRANCOS" — Cabeção (Veludo); Gerson e Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Dequinha (Bauer); Julinho, Didi, Baltazar, Pinga (Rubens) e Rodrigues. "AZUIS" — Veludo (Castilho); Pinheiro (Mauro) e Alfredo; Paulinho, Eli e Salvador; Mauro (Pinheiro), Rubens (Pinga), Indio, Humberto e Maurinho. Esclareça-se que as substituições foram feitas no início do segundo tempo.

DERROTADO O MADUREIRA: 3 A 1

HAMBURGO, 5 (AFP) — Num jôgo de futebol disputado esta tarde, perante 5.000 espectadores, a equipe alemã do "F.C. Altona 93" derrotou a formação brasileira do "Madureira", do Rio de Janeiro, por 3x1. O primeiro tempo terminara por 0x1.

O ponto brasileiro foi marcado por Mauro.

EM UBERABA:

Fluminense e S. Paulo Decidem o Triangular

Grande Expectativa Pelo Embate — As Equipes Prováveis — Outras Notas

UBERABA, 5 (Do Correspondente) — Será decidido esta noite, nesta cidade, o torneio triangular, entre os fortes conjuntos do Fluminense do Rio de Janeiro, e do São Paulo, Campeão Paulista de 53, no Estádio Adamar de Barros.

Em partidas já realizadas pelo torneio em disputa, os sampaulinos venceram ao Uberaba por 4 a 0, e os tricolores levaram a melhor por 1 a 0. Por êste motivo, a peleja desta noite é aguardada com vivo interêsse pelo público esportivo desta cidade.

Os Quadros Prováveis

Salvo modificações de última hora, as equipes deverão pisar ao gramado com a seguinte constituição:

SÃO PAULO — Poy; De Sordi e Turcão; Pian, Vitor e Nilo; Haroldo, Dino, Gino, Teixeirinha e Canhoteiro.

FLUMINENSE — Adalberto; Pindaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê, Robson, Valdo, Vilalobos e Quincas.

O Fluminense Encerrando

No próximo domingo, os tricolores cariocas encerrarão a temporada em gramados mineiros, apresentando-se em S. Sebastião do Paraíso, contra a Associação Atlética Paraisense.

MARTIM FRANCISCO INFORMA:

"Adotará o América A Tática Uruguaia"

Quatro Zagueiros, Dois Médios e Quatro Atacantes — O "Caso" Danoni — "Os Rubros Deverão Brilhar no Campeonato Dêste Ano" — Quem é o Novo Técnico Rubro

Manéco, o veterano "meia" dos rubros

Martim Francisco, eficiente técnico mineiro, tem a responsabilidade de substituir Oto Glória, no América. E' preciso não esquecer que fôra o fracasso da Copa Montevidéu (da qual não tem culpa o "velho" Oto) cumpriram os rubros boa campanha no campeonato de 53. Depois, porém, não resistindo as "ondas", o grande técnico disse adeus e foi embora.

MARTIM FRANCISCO

Os rubros foram buscar, em Minas, o substituto de Oto Glória. Martim Francisco é o nome dêsse moço, atencioso e cheio de disposição para o trabalho, que no momento dirige o plantel dos rapazes da camisa vermelha.

Logo ao primeiro contato, o reporter percebe que o mineiro é um orientador inteligente e cheio de boa-vontade e, o que é melhor, certo de que poderá levar o clube à cabeça do certame. Não é verdade, Martim Francisco?

— Claro — é o técnico quem fala — disponho de ótimos profissionais e, com algum trabalho, poderei apresentar resultados satisfatórios.

TÉCNICA URUGUAIA

Sôbre a técnica que o novo preparador pretende adotar, observou Martim Francisco:

— Usarei o sistema dos uruguaios: quatro zagueiros (sendo que um "plantado" na área); dois médios e quatro dianteiros. Esta, a meu ver, a que melhor se adaptarão as características dos jogadores rubros.

O novo preparador fala, ainda, sôbre a questão da contratação de Denoni, observando:

— Trata-se de um bom jogador, que trabalhou comigo no Atlético e na Seleção Mineira e que, estou certo brilharia no América.

Disse, ainda, estar um dirigente do América em Belo Horizonte com a incumbência de conseguir o "passe" do já famoso jogador. Agradeceu a maneira com que a crítica carioca o tem tratado e seguiu para Campos Sales. Que os americanos tenham um pouco de paciência com o rapaz; dêem tempo ao tempo, que êle deverá acertar.

ENTRE OS COLOMBIANOS:

JOGARÃO ROSSI E PINI

Apenas, Cozzi, Possível Ausente da Peleja de Domingo, no Estádio do Maracanã — "Aprontarão", Amanhã, no Local da Segunda Partida Contra a Seleção Nacional

Apenas Cozzi aparece como a única dúvida no esquadrão colombiano para o "match" de domingo, no Maracanã.

Acredita-se, contudo, que o excelente goleiro, até domingo, apresente melhoras, podendo, então, participar do sensacional cotejo.

PRESENTES ROSSI E PINI

Quanto a Rossi e Pini, o craque e técnico Pedernera não tem, mais, qualquer preocupação. Ambos melhoraram, consideràvelmente, tanto que estarão presentes ao "apronto" de amanhã, no Maracanã.

Espera-se, portanto, que os colombianos se apresentem, domingo, com a mesma formação de São Paulo, "match" em que confirmaram as qualidades técnicas que tornaram o Milionários um dos melhores esquadrões da América do Sul.

A NOTA INTERNACIONAL

De ALBERT LAURENCE

O "BICHO" E O "SCRATCH" DO BRASIL

Um muito simpático confrade ficou melindrado com o fato de que se continue pagando "bichos" aos jogadores do "scratch" brasileiro. Depois dos chamados "escândalos" do sul-americano" de Lima, ele tinha feito brilhante campanha para acabar com essa prática de gratificações polpudas a atletas que, na sua opinião, deveriam considerar como uma honra e um dever sagrado o fato de vestir a camisa da C.B.D. em jogos internacionais. E, recolhendo declarações favoráveis dos principais dirigentes da Confederação, acreditava numa vitória definitiva da sua idéia, quando tem, na verdade, que constatar hoje que os "scratchmen" receberam quantias importantes, além dos seus ordenados, depois de cada uma das vitórias nas eliminatórias sul-americanas do "Mundial" e até depois do sucesso no amistoso de domingo contra os "colombianos".

O assunto é de interêsse geral, pois todos nós queremos vêr o Brasil Campeão do Mundo de Futebol na Suiça, daqui há dois meses. E trata-se, portanto, de saber se, realmente, a distribuição de "bichos" seria suscetível de prejudicar o rendimento do "scratch".

Nossa opinião pessoal é que o "bicho", em si, não é perigoso. E' um êrro comum acreditar, ou fingir acreditar que, no desporto, e no futebol em particular, o "profissional" não poderá mais ter o mesmo "fogo sagrado", o mesmo ímpeto generoso, a mesma alegria de jogar e de vencer, do amador.

O poeta vende seus versos ao editor. O pintor vende seus quadros. E qualquer artista age assim sem que isso signifique que seus sentimentos artísticos se tornem obrigatoriamente impuros.

Todos nós temos uma profissão, e recebemos dinheiro para exercê-la sem que isso importe na conseqüência que não gostemos mais dela. Até o padre vive do altar sem que isso altere sua fé. Não vejo portanto porque o profissional esportivo teria obrigatòriamente uma mentalidade infeliz ou errada. Na verdade, todos os jogadores de futebol gostam de jogar e jogariam até de graça se não houvesse essas rendas fabulosas realizadas quando êles se exibem nos estádios. Sendo atores no espetáculo esportivo, é normal que sejam pagos. E até que seus lucros sejam proporcionais à qualidade do seu talento, do seu esfôrço, e dos resultados que conseguem conquistar.

A nosso vêr, há dois aspectos particulares do "bicho" que são consideráveis. E', primeiro, o fato de "prometer" uma gratificação fantástica aos "scratchmen" para conquistar tal ou qual vitória. Pois isso pode chegar a perturbar, psicologicamente, certos jogadores, e, portanto, a diminuir seu rendimento em certas circunstâncias em vêz de aumentá-lo.

O segundo ponto pouco admissível é o dos jogadores discutindo, antecipadamente, a quantia que terão que receber, e, chegando a fazer exigências absurdas. Mas isso é mais uma questão de disciplina. De respeito para com os técnicos. E quando não se promete nada, não vejo qual seria o inconveniente em premiar devidamente o resultado vitorioso.

Se o técnico souber exigir dos jogadores uma disciplina livremente consentida, se os atletas confiarem no técnico, considerando-o como um irmão mais velho e não se atrevem a falar com êles sôbre um assunto tão delicado como êsse do "bicho" antes dos jogos, a ética profissional será respeitada e não haverá mal algum em recompensar os jogadores que terão feito todo seu dever no campo de jôgo.

Eis porque, sem querer contradizer sistematicamente nosso confrade, que tem, evidentemente, o direito de sustentar uma tese completamente diferente, consideramos que seja justo e eficiente pagar, do modo atualmente usado, "bichos" interessantes aos membros do scratch do Brasil.

Jogará a Seleção Húngara na Argentina

BUENOS AIRES, 6 (AFP) — Soube-se que o selecionado de futebol da Hungria aceitou o convite que lhe fez a AFA para jogar nesta capital.

Caso se confirme essa versão, o conjunto húngaro atuaria a 18 de julho vindouro.

Discípulos Dos "Globetrotters" os Havaianos Que Jogarão no Brasil

Zezé Moreira, Sem Queixas:

BALTAZAR, O MESMO CRAQUE DOS JOGOS ELIMINATÓRIOS



Zezé Moreira deposita inteira confiança em Baltazar. No clichê, aparece o conhecido craque "deixando o seu" contra a Seleção do Paraguai

"Pergunto: Quem Jogou Realmente Bem no Primeiro Tempo?" — "E Bolas, Quantas Baltazar Recebeu?"

Repete-se a mesma comédia: o scratch brasileiro enfrenta um combinado de alta categoria, como seja a "Legião Estrangeira" que forma o "onze" colombiano, vence de 4 x 1 e apesar disso não faltam as críticas, tão pouco as considerações pessimistas: "O scratch venceu, mas não convenceu". Falam mal de um, de outro, entra na roda um Eli e um Baltazar. Sôbre Eli, o "coach", falando ontem à reportagem de ULTIMA HORA, disse que estava satisfeito. E Baltazar? Consultado, Zezé Moreira responde:

— Para mim, Baltazar não mudou coisa alguma. Baltazar é o mesmo craque dos jogos eliminatórios. "Cavador" eficiente, útil. E pergunto: quem jogou realmente bem no 1.º tempo? Baltazar recebeu o mínimo de passes em face da bola, leve em excesso, que raras vêzes chegava até êle. E eu não julgo e nem podia julgar Baltazar por aquêle match. E se há um setor do "scratch" que não me dá cuidados é justamente o do centro da ofensiva.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO IV — Rio de Janeiro, 6 de Maio de 1954 — N. 885



O PRIMEIRO VITORIOSO — O "quatro com" de Santa Catarina, que estupendamente representou o Brasil no III Campeonato Sul-Americano de domingo dia 2 de maio

DIÁRIO DE UM REPORTER

A VOLTA DO FLAMENGO — (16)

Um Hotel em Plena Floresta a Concentração do Flamengo

A Floresta Negra à Vista — O Hotel Dos Desportistas — Os Jogadores Escrevem Mais Cartas — De Volta a Frankfurt Por Uma Hora — Mais Dois Compromissos a Serem Vencidos Até Domingo — (GIAMPAOLI PEREIRA)

STUTTGART, 29 — Estamos, já, a caminho de Ludwigshafen, terminando, justamente, de passar pelas últimas casas da cidade. E à nossa frente se abre uma auto-estrada verdadeiramente maravilhosa, com duas vias e um belo jardim separando uma da outra. Esperava o próximo treino, ou o jôgo, para novas reportagens, mesmo porque só na próxima semana haveria uma possibilidade de remeter a correspondência. No entanto, surgiu uma oportunidade única, traduzida pela necessidade que o nosso chefe de delegação, Marcus Vinicius, teve de ir a Frankfurt, a fim de, juntamente com o nosso cônsul nessa cidade, tratar das nossas passagens para o dia dezenove.

Gentilmente o empresário Gerhard Wille nos cedeu o seu carro e o motorista, êsse extraordinário Herr Smith, e o repórter aproveitou para enviar notícias. E como para as grandes dificuldades são necessários os grandes sacrifícios, aqui estamos, em plena auto-estrada, eu e a minha máquina, lutando contra o sacolejo inevitável do carro, mas cumprindo uma obrigação, o que muito me satisfaz, evidentemente. O ônibus que levou a rapaziada já chegou ao hotel — em plena floresta — onde ficaremos concentrados até sábado, dia do jôgo. De lá seguiremos, na mesma noite, após o jantar, para Sarrebruecken, onde, já no dia seguinte, domingo, satisfaremos novo compromisso. Parece que o de sábado será mais duro, visto que enfrentaremos um combinado sul-oeste da Alemanha, composto de jogadores realmente muito bons. Espera-se para êsse encontro uma assistência calculada em sessenta mil pessoas, e dessa vez não poderemos comparecer ao banquete que o burgomestre nos queria oferecer. O jôgo de domingo não nos permitirá essa extravagância.

A estrada é realmente notável, é uma pena que não possamos dar a merecida atenção. Vamos a cento e trinta quilômetros horários e o dr. Marcus Vinicius dorme no banco da frente enquanto eu vou vencendo as dificuldades aqui atrás. E' que não podemos perder um minuto, porque o avião não espera, e o nosso carro corresponde inteiramente. O hotel em que ficaremos não poderia, em verdade, apresentar maior confôrto nem maior beleza. Em plena floresta, limpo, com muitos hóspedes temos, ainda assim, a sensação de isolamento e tranquilidade indispensáveis. O dr. Paulo de São Thiago aprovou inteiramente a acertada escolha, e todos ficaram satisfeitos apesar da distância até a cidade ser de quarenta quilômetros aproximadamente. E foi no trajeto para êsse hotel — Sport Hotel, só para desportistas — que ficamos conhecendo a famosa Floresta Negra, mas infelizmente a vimos de longe, o que não impediu admirássemos a sua beleza majestosa e imponente.

Nesse momento o nosso motorista, Herr Smith, nos mostra um caminhão que perdeu o contrôle da direção e se projetou contra a margem e virou, num declive de dois metros mais ou menos, e no seu alemão quase compreensível para nós, que conhecemos duas ou três palavras, explica o sucedido, que foi, com certeza, excesso de velocidade. Mas nem por isso êle diminui a nossa, e o carro, possante, vai devorando os quilômetros. Antes da nossa partida os jogadores, pediram que trouxéssemos algumas cartas. — curioso que sempre têm cartas para pôr no correio, a qualquer hora que alguém pergunte —, mas tivemos que esperar alguns minutos porque os retardatários — êsses também sempre existem — estavam ainda escrevendo as últimas linhas. E para não quebrar o costume, mal chegamos ao hotel, cujo endereço nenhum de nós sabia, havia duas cartas para o dr. Paulo de São Thiago, uma para o Tomires e outra para o Jorge. Eles são, sempre, os mais felizes, os primeiros a receberem correspondência, e no envelope vem apenas isso: "Fulano de Tal, Delegação do Flamengo." E o nome da cidade em que nos encontramos, nada mais. E quem não gosta é o Zagalo, cuja noiva escreve o endereço dos hotéis com minúcias e a carta sempre chega atrasada, ou se extravia. Coisas que acontecem a qualquer, mas para o Zagalo êle é a única vítima, e andou um pouco tristonho, pelo menos até que a primeira de uma série lhe chegou às mãos. Então passou a brincar com todo mundo, e a rir por qualquer coisa. Enquanto isso Jaime vai escrevendo duas a três cartas semanais, mas não espera coisa alguma porque pediu à sra. que não escrevesse. Disse êle que sentiria muito perder uma dessas cartas, e eu fiquei arrependido de não ter pedido a mesma coisa aos meus. Porque, com certeza, muitas delas se extraviaram, já. Felizmente falta muito pouco agora, e por maiores que sejam as dificuldades haveremos de vencê-las, e voltar enfim.



Garcia, uma figura do Flamengo na Europa



TAMBÉM O OLARIA VENCE NA INGLATÊRRA — Há pouco, coube ao selecionado húngaro a sensacional proeza de quebrar a longa invencibilidade do "scratch" inglês, na Inglaterra. Há dias, também o Olaria conquistou expressiva vitória, em Londres, derrotando, categòricamente, ao West Ham United, um dos melhores esquadrões da Segunda Divisão da Liga Inglêsa. O flagrante acima, é uma defesa segura do goleiro Celso — uma das grandes figuras do prélio — protegido por Ananias e ante a carga do comandante inglês. (Foto Keystone)

REFLEXOS DO CONTINENTAL DE REMO (2)

Iniciando a Regata, os Catarinenses do "Quatro Com" Estiveram Perfeitos

Logo ao Amanhecer, Uma Massa Incalculavel Enchia as Margens da Lagoa — Duas Grandes Vitórias de Início — O Milagre — Dados Biográficos Dos Campeões - Por PAULO OURIVES

Desde as últimas horas de sábado, que o tempo apresentava-se com cara de chuva, carregado demais... Era afinal um pedido atendido em parte, pelo fabuloso São Pedro — nem o Fiuza conseguiu — que nos mandou algumas gôtas (?) de água para amainar a movimentação das ondas da Lagôa, onde todos poderiam ir (na onda), menos o Brasil. E com aquela chuvinha caindo, com aquêle ventinho friolento e uma esperança de que na manhã seguinte tudo estaria conforme queríamos, passamos uma noite de intensa expectativa.

Na Lagoa o Milagre...

Amanhece, e o tempo é quase o mesmo. Somente já não chuvia mais. Mas as nuvens densas e baixas, nos rodeavam. Uma brisa meio quente, meio fresca nos era proporcionada, e finalmente o tempo, a hora marcada para mais um grande compromisso, via chegar seu instante.

Ao aproximarmo-nos da Lagoa Rodrigo de Freitas, um milagre estaria para se consumar... a quietude das águas, refletida num espelho natural, encantador, e mesmo convidativo à um feito espetacular.

De fato nosso pedido de dias antes, era agora nada mais do que um milagre da natureza, de um modo que nós jamais compreenderemos. E apesar da chuvinha que começou a cair lá pelas nove horas, no momento exato da solenidade de abertura do Campeonato, não serviu para nos arrefecer os ânimos, e sim, esperar dentro de poucos instantes, de parte de nossos remadores, mais um feito que de uma vez por tôdas glorificasse o esporte da palamenta em nossa terra.

A Lagoa Repleta, e a Primeira Vitória Nossa

Do nosso local de observação, fitávamos as diversas partes da Lagoa, e então estupefactos, não podíamos conceber o visto minutos antes. Uma multidão de pessoas de carros e de tudo quanto é possível, rodeava as margens da bela Lagoa da Zona Sul. Pela primeira vez eranos dado tamanha alegria, desde os tempos iniciais quando íamos para as mesmas margens, e grande parte era simplesmente a natureza que abiscoitava o feito de valorosos homens. E então com uma primeira grande vitória, sorríamos envaidecidos, e procurávamos nos rostos dos presentes um motivo para confirmação de nossa euforia tremenda.

A Primeira Prova, e Uma Espetacular Vitória

Quatro barcos alinhados ao longo da raia olímpica da Lagoa. Em disputa o Prêmio da Asociación Argentina de Remeros Aficionados ganho nos dois primeiros campeonatos pelos portenhos, e agora, bem agora é outra coisa...

Largaram os disputantes do primeiro páreo, e o pessoal de Santa Catarina que tão bem representou o remo nacional, venceu de ponta à ponta. Foram os donos absolutos da prova e demonstraram uma vez mais o portentoso conjunto que possuem.

Ao transporem a reta final, ovacionadíssimos, foram. E o publico presente não se cansou em abraçar os primeiros heróis da vitória primeira, de u'a manhã que nós jamais olvidaremos.

Uma Rápida Biografia Dos Componentes do "Out-Rigger a Quatro Com"

Principiando pelo patrão Moacir Iguatemi da Silva, somente podemos dizer que o mesmo rema há 32 anos. Como vemos é a ligação de duas eras nauticas de seu torrão. Campeonatos estaduais têm muitos, e difícil torna-se enumerá-los. Teve no entanto a primazia de patroar o primeiro barco de "oito" em campanhas internacionais, e claro, venceu. E' bicampeão da Prova Fundação do Estado de São Paulo e uma vez campeão do Fôrças Armadas. E' campeão brasileiro em "quatro com" e vice-campeão em "oito", tudo num mesmo dia. Acrescenta com certo prazer que tem 46 anos e é barriga-verde no duro.

Na voga conhecemos, o jovem Hamilton Cordeiro, que começou a remar em 1948. Somente treinou nesse primeiro ano, e no seguinte, esteve servindo nosso glorioso Exército, motivo pelo qual, somente em 1950 pôde competir oficialmente. E competindo venceu a prova de "out-rigger a quatro remos com", em seu Estado. Nos anos de 52/53, conquistou o tricampeonato, depois de "performances" estupendas. Ainda em 1953, foi campeão de "dois com" e um anos antes — 1952 — em Valdivia (Chile), conseguiu um vice-campeonato. Em Melilla (Chile), conseguiu um vice-campeonato. Em Melilla (Uruguai), deu ao Brasil a primeira vitória na prova de "out-rigger à oito remos". Participou do Fundação do São Paulo e do Fôrças Armadas, onde é bicampeão. E' campeão brasileiro em "quatro com" e vice-campeão em "oito". Tem 23 anos e é conterrâneo de Moacir Iguatemi.

Na sota-voga, remou no último Sul-Americano, o atleta Francisco Schimitt (Chicão). E' um dos mais alegres do conjunto catarinense. Sempre disposto a qualquer brincadeira. Começou a remar lá pelo ano de 1951 — é brotinho, apesar do tamanho — tendo vencido de saída a prova de Estreantes. E' campeão estadual de "quatro com" nos anos de 1952/53. Participou de uma regata internacional em Montevidéu, saindo-se vitorioso. E' também bicampeão do Fundação de São Paulo e campeão do Fôrças Armadas. Por fim, venceu a prova de "quatro com" e foi segundo colocado na de "oito" do último Campeonato Brasileiro. Tem 20 anos, e como os demais, é catarinense.

Na sota-proa, tivemos Edson Westphal, que começou em 1952. De saída venceu os campeonatos de seu Estado, indo até 1953. Aliás, devemos mencionar que de 1952 até agora, o número de vitórias e participações é idêntico ao de Chicão. Tem êle 20 anos e faz parte da grandiosa família de Santa Catarina.

Proa. Foi Sady Caires Becher. Começou em 48/49. Tem os mesmos títulos que seu companheiro Hamilton. Além dêsses um tricampeonato em seu Estado, sendo que os dois primeiros em "quatro com" e o último em "dois com". Tem 23 anos, e é filho da casa.

Para o Brasileiro de Basquetebol:

Recife Construirá um Ginásio de Trinta Milhões...

Febrilmente, pernambucanos e cearenses ativam preparativos para realizar os próximos certames da Confederação Brasileira de Basquetebol que pretendem fazer realizar.

30 Milhões o Ginásio do Recife

Da progressista metrópole nordestina estamos sendo informados que o ginásio para o próximo Campeonato Masculino de Basquetebol deverá ficar por 30 milhões de cruzeiros, a serem conseguidos, afóra as contribuições oficiais que pretendem os desportistas locais obter dos governos Estadual e Federal, através de "grande subscrição de caráter puramente popular". Há, também, o pensamento de ser vendida desde agora a lotação do ginásio. O comprador ficaria com uma apólice resgatável na época do certame pelos ingressos correspondentes. Paredros pernambucanos pensam, ainda, conseguir um acréscimo de cinquenta centavos nos ingressos de cinema, por um ano.

Quadrangular Interestadual em Fortaleza

Enquanto se preparam para efetivar o vindouro Campeonato Brasileiro Juvenil de Basquetebol da CBB, os cearenses fazem planos para realizar, logo depois, um Quadrangular Interestadual com a participação de equipes do Pará, Pernambuco e Bahia, como parte dos memoráveis festejos que serão levados a efeito ao ensejo das comemorações do 25.º aniversário do fabuloso Náutico. Para essa grande jornada, a entidade local espera contar com nosso companheiro João Carlos Cantuária, os paulistas Renato Righetto e Laercio Costa, e Aécio Borba, brilhante juiz da "terra de Iracema", na arbitragem.

MADRINHA DO SELECIONADO 5

Grande Concurso Patrocinado Por "GUMEX" o Rei Dos Fixadores Para o Cabelo e CAIRO

Promoção de ULTIMA HORA, FLAN e Emissora Continental

(Cupão válido para o período de 1.º a 7 de maio de 1954)

Voto em ....

Entidade: ....

Nome do votante: ....

Onde compro "Gumex"? ....

A vencedora assistirá a "COPA DO MUNDO", na Suiça, viajando aos cuidados da AVIPAM

Black tie

JOÃO DA EGA



A SRA. ALZIRA VARGAS DO AMARAL PEIXOTO com os Srs. José Willemsens Júnior (Presidente da Bôlsa) e Paulo Sampaio (Presidente da Panair do Brasil), na residência dos Sr. e Sra. Carlos Guinle Filho. — (Foto de Jader Neves, de ULTIMA HORA e FLAN)

PREPARA-SE UM FESTIVAL

O nosso prezado e simpático amigo Eduardo Tapajós, diretor do Hotel Glória, está agora a braços com o delicioso problema de organizar um Festival no "Beguin". O tema, de início era o "jazz". Por causa disso foi organizado um almoço naquele hotel, anteontem, cuja agenda era exatamente "jazz". E, como se falasse em "jazz" não poderiam estar ausentes da reunião preparatória, os irmãos Jorge e Carlinhos Guinle, Lúcio Rangel, Silvio Túlio Cardoso e Marcelo Miranda. Sergio Pôrto estava fora do Rio, Cil Farney deveria estar filmando e por isso não apareceu. José Saenz foi lembrado, mas alguém esqueceu do telefonema de convite.

Assim o Festival, após ardorosos debates, saiu do terreno exclusivo do "jazz", para abranger também o samba.

Mas no almoço havia três pessoas que ali estavam mais ou menos alheias ao linguajar dos entendidos em "jazz": era o proprio Tapajós, Ibrahim Sued e êste colunista. Silvio Túlio é um apóstolo do "bop", no que faz merecer certas risotas dos clássicos.

A guiza de preparatórias do possível Festival, haverá, então, na segunda-feira, dia 17, à meia-noite, no "Beguin", uma coisa que se chama "Jam Session" (nem sei se é assim que se escreve). Duas orquestras competirão, exibindo-se em "jazz". Os mestres acima enumerados, serão os supervisores. Nesta noite não haverá dança. Será apenas uma audição e o "couvert" será reduzido de metade.

A propósito de tais reuniões em que músicos se juntam para exibir músicas ritmos e habilidades em solo ou em conjunto, contou o Sr. Carlos Guinle Filho o seguinte caso. Certa o ano de 1936. Carlinhos convida vinte músicos para numa noite de segunda-feira irem à sua casa. Haveria um farto "buffet" e bebidas idem. Só apareceram Zacarias e um outro. Ficaram três a fazer música diante de comida para vinte. Mas Carlinhos disse a Zacarias e ao outro, que não tinha importância. E convidou-os para a segunda-feira seguinte. Em vez dos dois, apareceram os vinte. E a comida era para três. Daí por diante as "jam sessions" de Carlinhos engrenaram com grande êxito. Os artistas aumentavam em número e em qualidade. O português da venda que fornecia "whisky" a Carlinhos, comentou:

— Seu negócio deve ir muito bem. O sr. tem vendido muito...

Tudo porque o ritmo levara ao consumo de quatro a cinco caixas por mês; e o português (como eu) não entendia de "jaz"...

* * *

EXPOSIÇÃO DE MILTON GOLDRING — Começa hoje à tarde a exposição de Milton Goldring, o pintor americano abstracionista, há tanto radicado no Brasil. Estamos, assim, certos de que, a partir de hoje, os salões do Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos (Rua Senador Vergueiro) estarão cheios dos admiradores da arte abstrata de Goldring. O pintor que foi soldado dos exércitos norte-americanos, tomou parte nas batalhas da invasão (Africa do Norte) e na campanha da Italia. Goldring depois da guerra morou em Orly (perto de Paris) e afinal escolheu o Rio, para campo de sua arte, vivendo no Morro de Santa Teresa.

* * *

COIMBRA-MENDES DE ALMEIDA — Na próxima sexta-feira, dia 7 (amanhã), casam-se Maria Luiz Coimbra e Cândido Antônio Mendes de Almeida. Os pais dos noivos — Sr. e Sra Jerônimo Antônio Coimbra e Conde e Condessa Cândido Mendes de Almeida convidam para a cerimônia religiosa às 18 horas na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, seguindo-se uma recepção no "Country Club". Aos noivos e seus pais, o carinhoso abraço do colunista, com os sinceros votos de felicidades.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO De 22 de dezembro a 20 de janeiro	★ Será êsse o momento de agir. Não deixe que outros percebam em você oposição e incompreensão. Haverá necessidade de cautela com as notícias e informações que receber.
AQUÁRIO De 21 de janeiro a 19 de fevereiro	★ Se houver tensão ou mal-estar envolvendo amigos e companheiros, a situação começará a melhorar na parte da tarde, e é possível até que você tenha uma noite alegre.
PEIXES De 20 de fevereiro a 20 de março	★ Mostre deferência e atenção com as pessoas importantes, com as que possam ajudá-lo a progredir nos setores profissional e social. O seu julgamento será bom em referência a assuntos do futuro.
ARIES De 21 de março a 20 de abril	★ Estarão em foco os problemas de casa ou do escritório e os assuntos de familia. Não se afaste da sua base habitual de atividades. Com habilidade você poderá obter o que deseja.
TOURO De 21 de abril a 20 de maio	★ Perceberá mais fàcilmente os dois ângulos de qualquer questão. Esteja atento para rápidas decisões em assuntos de dinheiro.
GÊMEOS De 21 de maio a 20 de junho	★ O dia de hoje virá acompanhado de perspectivas muito inquietantes para você, uma das quais indica necessidade de cautela em qualquer aventura financeira com amigos ou em transação de qualquer espécie.
CANCER De 21 de junho a 21 de julho	★ A situação estará tomando um rumo que poderá materializar uma coisa que há muito seu coração deseja. Concentre-se nos contatos com pessoas importantes, com os entes amados e com os mais velhos.
LEÃO De 22 de julho a 22 de agôsto	★ Os amigos e a pessoa amada estarão sob boas perspectivas e você deverá deixar que êles mostrem o caminho para objetivos mais amplos e para maneiras mais interessantes de viver.
VIRGEM De 23 de agôsto a 23 de setembro	★ Dia que revelará até que ponto vão as diferenças de opinião entre você e os outros e fará valer novos recursos para melhorar as suas relações de amizade.
LIBRA De 23 de setembro a 22 de outubro	★ Você muito lucrará trabalhando de acôrdo com aqueles que o cercam tanto em casa como no local das suas atividades. Não permita que ressentimentos ou emoções o dominem totalmente.
ESCORPIÃO De 23 de outubro a 22 de novembro	★ A amizade com pessoas fascinantes e inteligentes poderá tornar a sua vida interessante nesse período. Procure traçar planos para um fim de semana repousante.
SAGITÁRIO De 23 de novembro a 21 de dezembro	★ O dia de hoje trará algumas mudanças no seu círculo social e entre as suas relações. Procure manter-se em bom entendimento no setor doméstico e com os companheiros.

Sociais

Aniversários

Fazem anos hoje os Srs. Joseph Brown, Icaraí da Silveira, Alcebíades Antongini, Júlio Cesar de Melo e Souza (Malba Tahan).

Exposições

Inaugura-se hoje, às 17,30 horas, na galeria do Instituto Brasil Estados Unidos, à Rua Senador Vergueiro, 103, a exposição de pintura de Milton Goldring.

Missas

Por alma do nosso saudoso confrade Antônio Santasuganana (Santantônio), será rezada hoje, quinta-feira, missa em intenção de sua alma, às 10 horas, na igreja do Santíssimo Sacramento, à Av. Passos esquina de Rua Buenos Aires.

CAFEZAIS NOVOS NO PARANÁ

PLANTAÇÕES DE 10 ALQUEIRES — MAIS DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS DE RENDA ANUAL!

Como transformar suas disponibilidades de capital em boa renda mensal, sem prejuízo das suas atividades? Em prédios? Em depósitos? Em ações? Em apólices?

Os que possuem aguda visão comercial e alto senso de oportunidade, estão realizando aplicação muito mais lucrativa — comprando terras fertilíssimas no Norte do Paraná, onde o café produz fortunas e mais fortunas em cada safra.

Compre um sítio e enriqueça sem esfôrço. Um sítio de 10 alqueires em Querência do Norte (Paraná), com cafezal novo, proporcionará, a partir do 4.º ano, mais de um milhão de cruzeiros anuais! E V. S. pode ser cafeicultor no Paraná, sem ausentar-se do Rio, sem trabalhos ou problemas de qualquer espécie. Consulte-nos sem compromisso, examinando provas e documentos que claramente demonstram a segurança e as vantagens de nossa oferta.

INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS
PIERAS FLORIT
Av. Franklin Roosevelt, 84, 10.º, g. 1001
TELEFONE 42-2762

Ultima Hora na moda e no lar

A B C DOMESTICO

A melhor maneira de tirar manchas de fôrno, dos pratos e travessas é espalhar sôbre a parte queimada um pouco de sal e friccionar vigorosamente com um pedaço de cortiça.

★

BASTA verificar que as anchovas estão dissolvidas no líquido e exalam um odor desagradável para ter-se a certeza de que elas não estão em bom estado para o consumo, pois logo se pode perceber que devem estar deterioradas.

★

COM um copo de sumo de limão dissolvido em água morna e tomado tôdas as manhãs em jejum, você desintoxicará seu organismo e conseguirá dar à sua pele, maior viço e frescura.

ÊLES x ELAS

AS MULHERES SÃO AS MAIORES FÃS DE CONCURSOS DE PROPAGANDA.

Um prêmio oferecido por um programa de radio ou secção de jornal é capaz de empolgar uma mulher quase tanto, ou mais, que um casaco de pêles. Os homens interessam-se muito menos, e para 100 mulheres concorrentes há, quando muito, uns 30 homens no ról. Os entendidos dizem que essa preferência das mulheres vem de longe, e ainda é um remanescente do velho hábito de barganhar.

Disso se aproveitam os espertalhões, anunciando concursos que não chegam ao término, mas para os quais elas já compraram umas dúzias "daquela" cêra para assoalho. Os homens não querem se dar ao trabalho de colecionar tubos de pasta de dentes vazios, ou rótulos de produtos que êles mesmos vendem ou fabricam...

Mas, mesmo nos concursos sérios, é sempre esmagadora a maioria feminina sôbre os representantes do sexo masculino. Algumas ganham mais de uma vez, o que as entusiasma e às amigas para continuarem a concorrer por anos e anos.

A sorte é cega, e acontece que num auditório de radio ou televisão à hora da entrega dos prêmios bem pode acontecer ter um sisudo cavalheiro de se levantar para receber uma panela de pressão, ou alguma peça de lingerie... Ou uma linda senhorita ter o desprazer de se ver premiada com um par de sapatos masculinos ou um estôjo de barba, do último tipo.

Nêsse assunto de concursos e sorteios há verdadeiros profissionais, homens e mulheres. Respondem a qualquer pergunta, fazem qualquer brincadeira que se lhes peça, ou colecionam os artigos mais absurdos, dos quais jamais fazem uso. O que querem é ganhar, ganhar qualquer coisa, qualquer prêmio, mas ganhar

Interessante gola em renda grossa, bordado inglês ou crochê, dá uma nota alegre num vestido de lã escuro

ENROLADINHOS DE PEIXE RECHEADOS

Uma receita nova e original para preparar filés de peixe e que garanto que todos em sua casa gostarão!

INGREDIENTES:
250 gramas de filé de peixe
250 gramas de cogumelo ou palmito picado
1/2 xícara de cebola picadinha
2 colheres de sôpa de manteiga
farinha de rosca
1 xícara de môlho de tomate
Sal e pimenta.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Corte cada filé de peixe ao meio no sentido do comprimento.

2 — Coloque cada fatia em volta de uma forminha untada, forrando as paredes da mesma.

3 — Prepare o recheio fritando o cogumelo ou palmito e a cebola na manteiga até ficarem macios.

4 — Coloque uma colher de sôpa dessa mistura no centro de cada forminha e acabe de encher com farinha de rosca.

5 — Derrame por cima o môlho de tomade e tempere cada forminha com um pouquinho de sal e pimenta.

6 — Asse em fôrno moderado cêrca de 35 minutos.

PASTEIZINHOS DE ESPINAFRE

Muito fáceis êstes pasteizinhos que não são nada dispendiosos e têm um agradável sabor.

INGREDIENTES:
3 molhos de espinafre;
1 copo de leite;
1/2 quilo de farinha de trigo;
2 gemas;
1 colher de sopa de manteiga;
1 colherinha de chá de açúcar;
1 pitada de sal;
1 pitada de pimenta;
raspas de noz moscada.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Cozinha-se o espinafre em água e sal. Escorre-se, e depois passa-se na máquina de moer carne. Faz-se um môlho branco, não muito ralo, e junta-se o espinafre. Tempere-se com sal pimenta, noz moscada e açúcar.

2 — Para a massa, toma-se a farinha de trigo, as gemas, a manteiga, água, sal e meia porção do leite, ou seja uma xícara. Amassa-se bem, tendo-se o cuidado de não deixar que a massa endureça demais. Deixa-se descançar por espaço de 1 hora.

3 — Estira-se a massa com um rôlo próprio e unta-se com manteiga, polvilha-se em quadrados de 6 centímetros mais ou menos coloca-se no meio de cada quadrado uma colherada do creme de espinafre, e dobra-se, formando um triângulo, apertando-se as beiradas para que não abram ao fritar.

4 — Frita-se em gordura quente, banha ou azeite. Depois, polvilha-se com açúcar ou queijo ralado, dependendo do gôsto de cada um.

CREME DE CEBOLA E BATATA

Uma sopa diferente, para ser experimentada num dia em que queira realmente agradar seu marido.

INGREDIENTES:
3 batatas grandes;
2 xícaras de leite quente;
3 cebolas;
Sal e pimenta;
2 colheres das de sopa, de manteiga;
2 colheres das de sopa, de farinha de trigo;
2 xícaras d'água em que as batatas foram cozidas
1 colher das de sopa de salsa picada.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Cozinhe as batatas, até ficarem macias. Amasse-as bem. Junte-lhes leite quente, gradualmente, mexendo bem;

2 — Derreta a manteiga e refogue aí as cebolas, até ficarem tostadas. Ponha a farinha e deixe cozinhar alguns minutos, até a mistura ficar tôda ela com uma côr tostada;

3 — Acrescente, gradualmente, a água e mexa bem. Continue cozinhando, até engrossar. Ponha com cuidado a mistura de batata e leite e deixe ferver, sempre mexendo;

4 — Ponha o tempêro;

5 — Sirva com quadradinhos de pão torrado.

— Isto quer dizer que a nossa combinação para sábado não está mais de pé?

Deixe o seu Coração Falar...

Sim, você é uma boa pessôa...
Tem um coração de ouro, onde sentimentos nobres se transformam em atos de amôr ao próximo.
E se mais não faz, certamente é porque suas posses não permitem ou porque não sabe como fazer.
Mas, aqui está um bem ao seu alcance. Seja sua contribuição de dez centavos, um cruzeiro ou mais, V. terá feito realmente um bem verdadeiro.
Um grande bem! Pois estará contribuindo para confortar, alimentar e recuperar milhares de mães solteiras, desprotegidas, que vagam desesperadas até baterem à porta da Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar.
Sim, deixe o seu coração falar... e essas mães amantíssimas, hoje desajustadas, se transformarão amanhã em mulheres trabalhadoras e úteis à sociedade. Como as primeiras 61 recuperadas pela Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar, no seu primeiro ano de atividade, e que hoje se encontram em trabalhos dignos ganhando o sustento para si e seus filhos.

Clichês e Estereos oferecidos por Lutz & Mayer S. A. Colaboração deste jornal.

Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar

A Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar, é uma instituição dedicada a abrigar, confortar e recuperar as mães solteiras desprotegidas. Fundada em 1953, nêsse primeiro de atividade, já recuperou 61 mães, e todas, agora, estão criando seus filhos com o fruto de seus trabalhos honestos.

Rua Marquês de S. Vicente, 452 - Gavea - Rio

Elas... aguardam a mensagem bondosa de seu coração!

E nestas lojas você encontrará nossos cofres para depositar suas contribuições:
A Exposição - A Nota
Casa José Silva - Galeria Silvestre
Lojas Brasileiras de Preço Limitado S. A. - Magazine Mesbla
Magazine Segadaes
Deposite seu Cruzeiro e a loja depositará outro igual.

O SERÃO FATIGA os OLHOS

Quando tiver absoluta necessidade de acabar um trabalho à noite, lembre-se de que êsse esfôrço demasiado exigido dos seus olhos pode resultar em vermelhidão e ardência. Ao acabar a sua tarefa, aplique aos seus olhos algumas gotas de LAVOLHO.

LAVOLHO CONFORTA OS OLHOS

Ouçam as Transmissões Esportivas da
RÁDIO QUITANDINHA
na Palavra de ARY MELO e Sua Equipe

ZYP — 23 ondas curtas de 59 metros
ZYP — 30 ondas médias — 780 Klcs.

★ CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ BOITES ★

Ronda da Meia Noite

Ventura de Sá

FALA O ZÉ MARIA

• José Maria Mo teiro nos telefonou também: Fará dizer que de fato havia decidido abandonar a "Dramática", por questões pessoais. Mas que depois, conversando com o Pascoal Carlos Magno aceitou as ponderações do amigo e resolveu continuar na direção de "As Casadas Solteiras" de Martins Penna, e concluir o contrato que tem com a Companhia Dramática Nacional.

■

"FERRADURA", SEGUNDA-FEIRA

Está mesmo decidido que será na segunda-feira a reabertura do "Clube da Ferradura", lá no "Ranchinho do Pôsto 6" (ou "Stud do Téo"). Acontece, porém, que o "prato da noite" não será mais "Frango à espanhola", que foi transferido. Para segunda-feira a turma tem que entrar mesmo é no "Picadinho" (preparado para 130 pessoas...).

■

"PAI JOÃO" FORMA SEU ELENCO...

★ *O Comendador foi informado de que o diretor de uma Companhia teatral que existe nesta cidade de São Sebastião, só contrata algum elemento para o seu elenco depois da aprovação dos "caboclinhos".*

O homenzinho, ao escolher um artista, prepara uma "sessão" em seu apartamento e joga o pobre do artista à aprovação do "santo". Êste "baixa" e, ou diz um não categórico ,ou então, um categórico: "Pode pegar êste, mise fio..."

DJALMA FERREIRA AUTOGIRANDO

Djalma Ferreira, como se sabe, voltou à vida noturna. Mas com o seu próprio negócio. Sua orquestra anima o ambiente, e o negócio é seu. E não há dúvida de que o "Drink Djalma Ferreira" é um sítio bem agradável para o "whiskey" da madrugada. Nem parece que ali funciona a incrível "Tasca"...

O Djalma, porém, quer alçar vôo bem mais amplo nos domínios comerciais. E assim é que o Comendador foi informado de que êle (agora sem Helena de Lima) pretende explorar linhas de autogiro nesta mui amada cidade de São Sebastião. Linhas de autogiro do Centro para Copacabana, do Centro para Niterói e do Centro para Petrópolis, inicialmente. Soubemos mesmo que os planos já estão sendo estudados, e que uma corrida de autogiro, do Centro da cidade a Niterói (3 minutos de vôo, mais ou menos), poderia ficar assim por uns 15 cruzeiros (o calculo foi feito antes do salário-mínimo). E mais: que a aquisição de aparelhos especiais já estava sendo tentada pelos canais competentes, e, naturalmente, com o dólar bem mais baixo...

Vamos ver se o negócio sai mesmo...

■

FRANCESES NO "VOGUE"

O Comendador passou na noite de anteontem pelo "Vogue" estavam lá o Antonio Maria, o Rubem Braga, o Jacinto "Maneco" de Thormes, o João Pacheco Chaves, o Sued, o Adolfo Block, senhora e convidados, o Sergio de Vasconcelos (procurando o Lalau) e o Paulinho de Andrade Lima, procurando arranjar um "chorinho" para animar a chegada do Barrault, lá no "Touring" — e encontrou o Barão conversando com o Dante Viggiani e um dos funcionários da Embaixada Francesa.

A conversa, o Comendador veio a saber depois, referia-se a uma reunião que está sendo organizada para amanhã, no "Vogue", com o comparecimento de todo o elenco da Companhia de Jean Louis Barrault e Madeleine Renald, que estreará amanhã no Municipal com a peça "Amphytreón", de Molière e "Oedipe" de Gide. A reunião será efetuada, logo depois da noitada de estréia.

Acontece que o Comendador havia sido informado, anteriormente, que os artistas da Companhia francesa iriam, depois da estréia, assistir à primeira apresentação da cantora negra norte-americana Joyce Bryant, no Copacabana.

Os franceses, porém, devem ir ao "Vogue", pois em caso contrário o empresário Viggiani e o funcionário da embaixada não teriam ido acertar tudo com o Barão.

"COCK-TAIL"

Os Estúdios de Gravações Reunidas Ltda. (Som Indústria e Comércio S. A. (Discos Copacabana) e Indústrias Elétricas Sinter S.A.), oferecem, hoje, por ensejo da inauguração de seus novos estúdios (Av. Rio Branco, 47, 2.º andar), um "cock-tail" à imprensa e amigos. Horário: 17 horas.

■

EDU, SÓ ATÉ DIA 15 NA NACIONAL

★ Edu da Gaita foi desligado do quadro de contratados da Nacional. Sòmente até o dia 15 o excelente artista apresentar-se-á através da emissora da Praça Mauá.

Dizem que o motivo do desligamento do artista foi ter êle se recusado a tomar parte no "show" extra que marcou a inauguração, no dia 1.º de maio, do novo auditório da Rádio Nacional de São Paulo.

■

FALA NILSON PENNA

★ Nilson Penna também encontrou-se com o Comendador e disse que continua firme na Dramática. Que estava dando um tremendo com os cenários e o guarda-roupa (de época) da peça "As casadas solteiras", de Martins Penna, e que não ia abandonar o seu trabalho assim sem mais nem menos.

— De qualquer maneira espero levar meu trabalho adiante. Não quero deixá-lo pela metade...

NA FESTA DO COMENDADOR. Numa mesa à quatro aparecem o maestro Eleazar de Carvalho, o senhor Mitchell Smith (diretor da Metro Goldwyn Mayer no Brasil) e senhora e Carlos Perry. Numa mesa ao lado, Humberto Teixeira. A foto foi feita na terça-feira, no "Clube da Chave", quando da homenagem mao Comendador e à "Ronda da Meia Noite". (Foto de Jader).

ESTE FREGOLENTE...

• O negócio é muito engraçado. Pois imaginem que o Ambrósio Fregolente, nos telefonou para dizer que êle não tinha sido prêso. E que a notícia da sua prisão havia sido inventada por êle mesmo... Assim...

— Pois é, meu velho Comendador, eu já queria ir ao ensaio da peça "As Casadas Solteiras", de Martins Penna, que José Maria Monteiro havia marcado para a tarde. E então inventei pelo telefone que não podia lá comparecer, porque me encontrava preso no 5.º Distrito onde havia brigado com um chofer de lotação, o que é a coisa mais fácil de acontecer nesta cidade. Sabe já que é aguentar o Zé Monteiro na direção de uma peça? Não gosto do "barbicha", e muito menos nesta peça, onde êle insiste para que eu faça o papel de um afeminado. Daí, a idéia de inventar a prisão para me livrar da chateação do Zé Maria... — disse, rindo, ao telefone, o Fregolente, que é sujeito sem papas na língua e um dos camaradas mais engraçados do mundo.

No entanto, ontem mesmo à noite, depois da estréia da Dercy informaram ao Comendador que o Fregolente havia sido preso de verdade.

■

2 DIAS SEM LINDA

Segunda e terça-feira (anteontem e ontem) a "Boite da Linda" funcionou sem o comando de sua proprietária. É que Linda Batista só ontem voltou de São Paulo. Quando Linda se ausenta, quem apresenta o "show" é a Tânia Lopes "lady-crooner" da "boite".

Luis Alipio de Barros APRESENTA CINEMA

RAY VENTURA NO BRASIL

Ray Ventura, produtor francês, que durante alguns anos viveu no Brasil como chefe de sua orquestra, virá fazer um filme no Brasil. Pelo que estamos informados, a pelicula também se passará na Amazonia, e sei que já foram feitas propostas à Vera Cruz para aluguel do respectivo material.

NA VERA CRUZ

Na Vera Cruz continuam as filmagens de "Floradas na Serra" e a mixagem de "É proibido Beijar" a comédia dirigida e fotografada por Ugo Lombardi, e que todo mundo diz que está de abafar.

■

RAPAZ "FAMILIA"...

Edward G. Robson, que esteve sambando aqui no Rio, no Carnaval passado, celebrou o seu 28.º aniversário de casamento.

■

Cotação do Dia

"MELBA"

O filme é de Lewis Milestone, o que era um justo motivo para que acreditássemos mais no filme. No entanto, "Melba" (pretensa biografia da famosa soprano Nellie Melba) não passa de um simples amontoado de números musicais que qualquer medíocre de Hollywood poderia ter dirigido.

No entanto, a parte musical, para os que gostam da boa música, consegue dar grande interêsse ao filme. E convém dizer também que de vez em quando há momentos bem razoáveis no filme.

Magnífica participação da Orquestra e Côro do Convent Garden, do famoso Ballet Sadler's Well e da bailarina Violet Elvin. Patricia Munsel, "estrêla" do Metropolitan, interpreta Nellie Melba.

Cotação — RAZOAVEL. Vale apenas pela música.

WIDMARK PREMIADO

Richard Widmark foi agraciado com o "Golden Mike" por seu desempenho em "Suspense", seu mais recente sucesso.

FALA CATHERINA...

Catherine de la Roche, crítica britânica de cinema integrou adelegação da Inglaterra ao I Festival Internacional de Cinema, realizado em fevereiro nesta Capital, falará, dia oito próximo, às 21,00 horas (hora do Rio), através da B. B. C. sobre o certame fílmico havido em São Paulo.

"GRAZIELLA"

O diretor Giorgio Bianchi foi escolhido pela Trionfalcine para realizar o filme que levará para a tela o famoso romance de Lamartine. Para o papel de protagonista, o diretor fêz contratar Maria Fiore, que foi sensacionalmente lançada por Castellani em "Dois centavos de esperança" e que Bianchi já dirigiu depois, em "Scampolo" tirado da conhecida comédia de Dario Niccodemi. A reconstrução de "Graziella" foi confiada aos cuidados d eSuso Cecchi d'Amico e do próprio diretor.

SAI OU NÃO SAI?

Continuam os zum-zuns sôbre o casamento do principe Aly Khan com Gene Tierney, mas não se consegue uma palavra dos dois. A dona do par de olhos "mais românticos", ainda não ganhou o sim do pai de Aly. O Aga Khan ainda guarda recordações da última nora.

CRAQUES DA BILHETERIA

Na Itália, o filme ítalo-francês "Dom Camilo", produzido em 1952, bateu até agora todos os recordes de bilheteria dentre os filmes italianos ou de co-produção com a indústria cinematográfica italiana produzidos após guerra. Suas arrecadações já ultrapassaram a importância de 1 bilhão e 300 milhões de liras. Logo a seguir, como craques de bilheteria italiana no após-guerra, limitadamente aos filmes de produção ou co-produção peninsular, vêm "Anna" dirigido por Alberto Lattuada, com 863 milhões de liras, "Os filhos de ninguém" de Raffaele Matarazzo, com 791 e "Amanhã será tarde demais" de Léonide Moguy, com 746 milhões.

HOJE NOS CINEMAS

A CRUZ DE MINHA VIDA — Filme extraído da famosa peça "Come Back, Little Sheba". Com Shirley Booth e Burt Lancaster. No Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Handeck Lobo e Mascote.

MELBA — Filme musical inglês colorido com Patrice Munsel. No Odeon, São Luiz, Rian, Leblon, Madri, Mem de Sá, Monte Castelo.

DE HOMEM PARA HOMEM — "Western" tecnicolorido, com George Montgomery. No Vitoria, Roxi, Carioca, Floriano, Natal e Odeon (Niterói).

A LOUCA — Drama mexicano com Libertad Lamarque. No Azteca, Carmo, Presidente, Colonial, Nacional, Rosario, Bandeira, Guanabara, Méier e São Jorge.

CARROUSEL DA ESPERANÇA — Famoso filme dirigido e interpretado por Jacques Tati. Título original: "Jour de Fête". No Rivoli e Art-Palácio.

A RAINHA DO MAR — Película tecnicolorida com Esther Williams. No Metro Passeio, Copacabana e Tijuca.

OITO HOMENS DE FERRO — Comédia-guerreira. Com Bonar Colleano e Mary Castle. No Alvorada, Cassino, São Pedro e Van Lopo.

UMA CANÇÃO E UM BEIJO — Musical com Frank Laine e Terry Moore. No Rex.

2A SEMANA

NEM SANSÃO NEM DALILA — Comédia (paródia) nacional da Atlântida. Com Oscarito, Cyl Farney, Fada Santoro e Eliana. No Império, Copacabana, America, Santa Alice, Abolição, Madureira, Bonsucesso, Miramar, Botafogo, Ipiranga e Central.

3A SEMANA

O MANTO SAGRADO — Primeiro filme em cinemascope exibido no Rio. Com Richard Burton e Victor Mature. No Palácio.

REAPRESENTAÇÕES

O GAVIÃO DO MAR — Antigo filme de aventuras com Errol Flynn. No São José.

AVE DO PARAISO — Um filme "Mares do Sul", com Louis Jourdan e Debra Paget. No Alaska.

NOITES DE PARIS — Película musical francesa. No Pathe, Paratodos e Mauá.

PASSATEMPO

CINEAC TRIANON — Exibição de desenhos, documentários, comédias, jornais, etc.

• • •

CAPITOLIO — Exibição de desenhos, documentários, comédias, jornais, etc.

Em Carta ao Comendador, Afirma Brasini:

"A Dramática Está em Crise"

Resposta de Mario Brasini, Diretor Teatral, às Declarações Prestadas Ontem ao Comendador Pelo Sr. Hugo Guimarães, Administrador da Companhia Dramática Nacional

"Rio de Janeiro, 5 de maio de 1954

Presado Comendador:

Uma notinha pretensiosa, falsa e demagógica, assinada por um certo Senhor Hugo Guimarães, tenta desmentir o "furo" de ULTIMA HORA em tôrno de uma crise na Companhia Dramática Nacional. Ora, sendo eu o principal atingido pela crise, cumpre-me agora provar a verdade da notícia.

O Senhor Hugo Guimarães — que ninguém sabe de onde veio, nem por que veio, cujas relações com o teatro nem velhos nem moços profissionais conseguem descobrir, produto, certamente de injunções políticas ou de interêsses mais estranhos ainda — o Senhor Hugo Guimarães — dizia eu, afirma que o meu afastamento se prende tão sòmente a um ato administrativo de ordem interna. E' possível que no paupérrimo dicionário do Senhor Hugo "ordem interna" queira dizer maquiavelismo barato, conspiração, trama, traição subterrânea. E' certo que para êle problemas artísticos devam ser resolvidos com a mesma simplicidade elementar e esquemática com que logrou fazer de sua vida até hoje um fenômeno inteiramente ignorado. Não tenha a menor dúvida de que o Senhor Hugo Guimarães — (passo a chamar de H. G. daqui por diante porquê se torna cansativo escrever por extenso um nome tão inexpressivo) — não tenha a menor dúvida de que H. G. está convencido de que sòzinho e feroz, tremendo autoridade e pavor dos pés à cabeça, assustando com o olhar penetrante de um ditador exasperado (eu disse olhar penetrante, apenas. Não lhe acrescente, por caridade, qualquer outro adjetivo) conseguirá fazer por conta própria uma, duas, três companhias ainda muito mais dramáticas do que a Nacional. Basta-lhe para tanto, o apôio suave e austero, grave e tranquilo, morno e balôfo do Aldo Calvet — casual Diretor do Serviço Nacional de Teatro.

Mas vamos aos fatos que acabaram provocando o meu afastamento: quando, certo dia que atendia a um convite de Santa Rosa, aceitei dirigir "A Cidade Assassinada", H. G. me confiou um assistente de direção, Leo Jusi, rapaz que eu nem conhecia, falou-me de um "diário de ensaios", que mais tarde seria publicado na íntegra, com mise-en-scene, comentários, etc!... (Coisas de quem ouviu cantar o galo, mas não sabe onde...) Ora, quais são as funções de um assistente — em rádio, cinema ou teatro? Auxiliar e substituir o diretor em seus impedimentos — está claro. E Leo Jusi, pela sua correção moral, pelo seu elevadíssimo espírito de disciplina, pelo seu talento — mostrou-se inteiramente capaz e merecedor de minha confiança. Tanto assim que, impedido de comparecer ao ensaio, certa noite, determinei que Leo Jusi assumisse o meu pôsto. Um dos atores, senhor que vem caracterizando sua carreira pela indisciplina, recusou-se a ensaiar. Ciente do fato, no dia seguinte repreendi-o. Mas você não sabe de outra coisa, amigo Comendador! E' que exerce as funções de Diretor de Cena, na dramaticíssima companhia nacional, um velho ator que o vício afastara do teatro durante muitos anos, e hoje, miraculosa e parcialmente recuperado, voltou com suas mutilações espirituais ao mundo das artes. E o pobre velho, humilde fac-totum de Aldo Calvet e H. G. "achou por bem sugerir o afastamento do assistente", prestigiando o ator indisciplinado e punindo quem cumpria com o seu dever. A minha revelia, bem como à revelia dos outros diretores (que de público, e várias vêzes, acusaram o ator inconveniente, elogiando o auxiliar apontado) H. G., com o beneplácito de seu protetor supremo, resolveu afastar repentina e bruscamente Leo Jusi. Ainda fêz mais! Trouxe o próprio Calvet para comandar um ensaio a que eu estaria ausente. Suave e plácido, imponente e taciturno, Calvet se deu ao desplante de criticar marcações e inflexões de minha direção. A propósito, diante do autor da peça, do H. G. e do próprio Calvet, fiz meu protesto dizendo claramente que "se eu considerasse o ensaiador improvisado capaz de melhorar meu trabalho, já o teria chamado para pedir conselhos e sugestões..." H. G. tentou defender o princípio de que um Diretor do Serviço Nacional de Teatro poderia interferir nisso também. Achei graça. E tive pena. E lastimei que mil e quinhentos contos, destinados a salvar o teatro brasileiro, estivessem nas mãos de criaturas assim...

Mas reclamei a volta do assistente. E reclamei condicionando minha permanência à sua reintegração. Eram quase duas horas da manhã quando nos separamos à espera de soluções para o dia seguinte. No dia seguinte, recebo um convite para jantar com o autor da peça sob minha responsabilidade. E durante o jantar, além de camarões, êle me oferece a possibilidade de afastamento do ator-problema. Recusei. Não se tratava disso. Era preciso que voltasse o assistente punido sem justiça. Aquilo que para H. G. não passava de uma simples medida administrativa, para mim, pelo seu conteúdo de maldade, pelo que trazia de humilhação a um bom servidor, perdia sua frieza e assumia caráter de coisa combatível, que homem de bem não pode aceitar.

Pois no dia seguinte, o autor — aflito, eu compreendo, por ver sua peça em cena — foi à minha procura na Rádio Tupi. E dizendo-se portador de palavra oficial, falando em nome da direção da Dramática, assegurou a volta do assistente! Tudo em paz. Aceitei. Fiz mais: deixei passar um dia. O autor insistiu, preocupado: — "que eu não faltasse mais, para não dar margem ao H. G. de me acusar de abandono de serviço." No sábado; Comendador, o ensaio foi perfeito. E era dia 1.º de Maio — feriado. Mas ensaiei. No domingo, descansamos. E êles também. Cristãos, pelo menos nisso, Calvet foi se retemperar no sítio recém-comprado, e H. G., foi refrescar as meninges cansadas pelo esfôrço inusitado in por entre as frígidas paragens petropolitanas... Na segunda-feira, às 14 horas, reunimo-nos Bibi, José Maria Monteiro, Santa Rosa, eu e — distância — H. G.. Falamos de tudo do quanto nos parecia problema. H. G. de acôrdo. Percebia-se o esfôrço com que tentava acompanhar a discussão de criaturas inteligentes. Mas acompanhava.

Saio da Dramática, volto à Rádio, e recebo, às seis horas da tarde do mesmo dia, uma **dispensa de serviço.** Assinavam-na H. G. (tem um nome no meio que eu não me lembro nem faz falta) e Santa Rosa. Santa Rosa afirma que assinou iludido, informado por H. G. de que "eu pedira demissão, e que a Companhia, portanto, me devia um documento desligando-me de qualquer obrigação".

Não era nada disso, Comendador!... O golpe se mostrava claro e límpido. Maquiavel de papel crépon, H. G. quisera impôr-me a humilhação de "ser dispensado". E o autor estreante — Antônio Calado — tinha sido seu instrumento involuntário. Tanto assim que antes de me afastarem, haviam consultado às pressas meu colega Armando Couto. Não lhe contaram a verdade. Usando sempre os mesmos e eternos processos do disfarce, atribuiram meu afastamento a problemas de ordem material: falta de tempo... qualquer coisa assim. Armando Couto, no entanto, é moço e decente. Firmou seu espírito no teatro, como bom amador — e hoje, excelente profissional. Construiu seu nome e seu prestígio trabalhando e respeitando a dignidade de seu trabalho. Voltou para São Paulo, e eu duvido que aceite a substituição.

Pela nota de H. G. — ô notinha bôba! — quer me parecer que Bibi Ferreira — minha madrinha de casamento — assumirá a direção da peça. Está certo. Ou não está. Não interessa. Cada um procede como quer. E a propósito: lembro-me de que quando Bibi e José Maria discutiam suas prioridades sôbre a direção de "Lampeão" (Ah, se a Rachel soubesse os dramas que provocou!...) Bibi — a sério ou brincando — proibiu o uso de uma determinada aparição em cena, de efeito maravilhoso. Eu não tenho disso. Se ela não concordar com o Calvet, e gostar das minhas marcas, pode usar e abusar das entradas e saídas que cheguei a conceber. Não lhe garanto efeitos especiais, mas estão à sua inteira disposição. Que Bibi seja feliz e conclua com sucesso o trabalho que seu afilhado começou.

Fernando Pamplona — autor dos cenários e dos figurinos, encarregado da execução dos outros cenários de Nilson Pena e Santa Rosa, retirou-se também. Os mais graves ressentimentos enchem de dissabor os atores da Dramática. A estréia — marcada para o dia 13, em Belo Horizonte — já foi transferida para 1.º de junho, no Municipal do Rio.

E não há crise, Comendador? Se H. G. não quer reconhecer a crise de fato que êle e Calvet, pela sua incompetência, provocaram, reconheça ao menos a crise de ética profissional e de decência humana, que esta ninguem nem êle mesmo será capaz de negar.

Ainda haveria muito que dizer sôbre os "dramas" da Dramática. Mas esta carta está longe demais, Comendador, e eu quero terminar agradecendo a sua atenção e a paciência daqueles que a leram até aqui. (as.) Do seu **Mario Brasini."**

ONDA & ONDAS

Marijó

RAIOS!

Ontem deu a ingrizia cá prô nosso lado. Não vê que, quando redigimos o comentário sôbre o programa "Clube da Crítica", da Rádio Ministério da Educação, era uma hora e trinta da madrugada. Que sono desgraçado! Vai daí, citando as pessoas presentes naquele programa, falamos em "cronista de rádio", esquecendo de dizer que êle era o simpático Miguel Curi e consignamos o nome do novelista Amaral Gurgel assim: "Gurgel do Amaral"!

Virgem! Lá vai a gente pra coleção dos perna de pau! Que raiva! Uhm!... Diabo dos infernos!

□

No dia 3, às 20.57, ligamos para a Rádio Ministério da Educação a tempo de ouvir o locutor Marcos Roberto falar assim mesmo: "Vamos ouvir, agora, "Vida e romance", com narração de Brandão Reis e Hamilton Santos!..."

Uai! Que cabra mentiroso, gente! O Hamilton estava ao lado da gente, ouvindo o programa! Passa fora!

□

Ah, mas o pobre do Marcos Roberto é mesmo bode cego! Não é que, logo depois, despencava outra vez do trapézio? Foi às 20.57. O diabinho falou assim mesmo (Deus que nos perdoe!): "... instituiu nôvos níveis de salários-mínimos..."! *Ah, pobrezinho!... Enterro rápido antes que os urubus dêm em cima!*

□

E o Roberto Linhares, da Tupi? Ih, êle fala tão engraçadinho!... Ainda no dia 3, às 16,00, lá estava êle assim: *"Agradicemos a atinção dispensada..."! ...Ah, que belezinha não deve ser o bemaventurado tocando harpa lá em cima!...*

□

Ouvimos e gostamos: "Musical Antartica" (Nacional); "Big Broadcasting da Exposição" e "Música Melodiosa" (J. Brasil) e transmissão da opera "O Maestro de Música" (Roquete).

□

Recado para Roberto Linhares (Tupi) — Não esqueça de revirar os olhos, hein?

Ainda há Mais!

Ah, quem inventou o dever de ofício, na certa, não imaginou que, um dia, viesse a existir um programinho marca barbante chamado "Teatro das Quatro"! E bem que podia ir pras profundas dos infernos, pra não ser bêsta! Arre!

Porque o negócio está de uma "empoula" antirábica! doer, gente! De danar até Passa fora! Au, au, au!...

Mas a verdade manda que se diga: no dia 27 do mês passado, deixa que o negócio estêve até caprichado e muito poético. Depois, que drama pungente, pessoal! De fazer a gente revirar os olhos lá pra cima o resto da vida e suspirar que nem bezerro quando perde a mamata e vai ter que comer mas é mesmo capim! E que nome lindo escolheram pra história borolenta: "O alfinete de ouro"! Eta!

Mas vão vendo: um casal vivia feliz. Um dia, uma Carmen do barulho vai passar uma temporada em sua casa. E olha a diaba se engraçando pra cima do marido da outra, que pisa nas calos e fica de ôlho! Certa noite, ela acorda. Não vê o espôso. Vai até à port a.Espia no corredor. Olha o quarto da Carmen. Iluminado! E olha o marido saindo do quarto ao lado, que se acha separado do quarto da moça apenas por um reposteiro!

Nossa Senhora! Sujeira da boa!

Mas vão vendo: ela fica na moita. Espera que o ma-de ouro, que possuia e, com êle, fura os dois olhos do podaço é mesmo lindo pra chuchú! É a conta pra distrair as crianças, lá em casa!) A danadinha apanha um alfinete de ouro, que possuia e, com êle, fura os dois olhos do pobre!

Caramba! Não estão gostando? A gente não disse? Viram?

Pois beleza maior veio depois. (Vão vendo!). O marido fica cego. Ela cai nos "uh, uuh, uuuuh! Oh, que remorso! Meu amor!... Beijinhos!... Uh, uuh, uuuh!...)"! Depois, em outra cena adramalhada (aí é ainda mais lindo!), o marido fala assim com um amigo: "O que minha espôsa ignora é que nunca toquei a Carmen! Naquela noite, saí do outro quarto, que possuia uma porta com tranca e não do que tinha, apenas, um reposteiro, como ela julgou."

Com mil demônios! É ou não é u'a maravilha, pessoal?

Aí o amigo diz: "Mas isto é horrivel!..." E o pobre cego: "Há coisa mais horrivel ainda, meu amigo: é que ela há de ignorar sempre que eu não amava a outra!"

Oh, Todo Poderoso!... Ainda há coisa mais horrivel!... Piedade!...

Raios de profissão!.

NOTICIÁRIO

★ A Rádio Nacional vem apresentando tôdas às quintas-feiras, às 16,30 horas, o programa "Clube Juvenil", destinado ao congraçamento de todos os estudantes do Brasil e se propõe à divertir educando, para tal oferece aos jovens, variadas secções. "O Clube Juvenil" possui um quadro de sócios, organizado entre os ouvintes do seu programa. Se você, jovem estudante, deseja ser sócio do "Clube Juvenil" e receber a sua carteirinha, que o habilitará a participar de tôdas as atividades sociais e esportivas do "Clube", basta fazer o seguinte: Escreva uma cartinha para a Professôra Maria de Lourdes Alves, "Clube Juvenil", Rádio Nacional e aguarde a pronta resposta pelo correio, juntamente com a proposta de sócio, que deverá ser preenchida e remetida para a Nacional. Portanto, não percam, hoje, e tôdas às quintas-feiras, às 16,30 horas, mais uma audição do programa "Clube Juvenil", uma criação da Professôra Maria de Lourdes Alves, para a Rádio Nacional.

●

★ A partir das 21,00 horas, a Rádio Roquete Pinto transmitirá, diretamente do Teatro Municipal, as óperas "O Maestro de Música", de Pergolesi e "Una Partita", de Zandonai.

VIOLETA CAVALCANTE (Nacional), ótima e graciosa intérprete de nossa música popular

Música

Sula Jaffe

MARIAN ANDERSON

O que dizer sôbre Marian Anderson, que já não tenha sido dito? Onde encontrar palavras dignas de sua extraordinária arte?

Marian Anderson, o famoso contralto negro que ora nos visita, possui uma voz, que, na opinião de Toscanini aparece uma vez em um seculo. Nascida nos Estados Unidos, onde, como é sabido, impera o preconceito de côr, com não poucas dificuldades teve que lutar para impôr-se e chegar ao que é. A fôrça de sua vocação, porem, tudo superou, e há anos vem encantando as mais exigentes platéias do mundo, sempre obtendo sucessos estrondosos.

Com bastante acêrto agiu portanto a Comissão Artística do Teatro Municipal convidando-a a realizar dois recitais. O primeiro, efetuado terça-feira ultima, teve boa concorrência de publico e se não chegou a lotar o nosso maior teatro é apenas devido aos preços excessivamente altos das localidades.

Com a sua conhecida mestria, fêz vibrar a seleta platéia, comovendo, arrebatando, encantando. No decorrer de todo o seu recital, nada houve que se pudesse criticar — Vimos apenas uma voz maravilhosa a serviço da Arte, no mais profundo sentido da palavra constituindo-se de Mozart aos negros "spirituals", através de Schubert, Schumann, Richard Strauss, Villa-Lobos, Faure, Saint-Saens.

Voz quente, nuances sutilíssimas, dicção perfeita, interpretação magnífica, "mezza-voce" admiravel, tudo contribuiu para que o público, em delírio, não quisesse abandonar o teatro e exigisse ainda vários bises.

Marian Anderson [illegible] de Jader Neves.

FALA O POVO na Ultima Hora

Que Beleza!

Ah, nesta terrinha carnavalesca, o público cada vez mais merece consideração daqueles que vivem à custa de sua exploração! E' mesmo de comover tanta atenção para com o pobre!... Ainda anteontem, tivemos um belíssimo exemplo de respeito para com o povo! Para fazer uma viagem Rio-Petrópolis, que qualquer coletivo faz folgado, em uma hora e quinze minutos, um ônibus da Emprêsa Útil levou, apenas, DUAS HORAS E QUINZE MINUTOS! Foi o carro n.º 5, que saiu da praça Mauá às 13,30. Autêntico galinheiro que não dá nem pra saída! Mal se aguenta das rodas! Subiu, penosamente, a serra, a ponto de tudo quanto é caminhão, dos mais ronceiros, buzinar desesperadamente pedindo passagem ao galinheiro da Útil! Passageiros cansados, fizeram o resto da viagem em pé! O negócio chegou a tal ponto que o ônibus da mesma emprêsa, que saiu às 13,45, logo depois, estava passando pelo carro n.º 5, saído às 13,30! E o ônibus da emprêsa Única, que saiu às quatro da tarde, isto é, uma hora depois, no meio do caminho passou pelo ferro velho da Útil!

Ah, é mesmo uma maravilha esta terrinha enferrujada! Eh, eh, eh!...

É Por Isto!

Qual! Não adianta! Não adianta a gente querer tomar a sério esta terrinha enferrujada! Quem manda, quem dá as cartas são os palhacinhos, os boas-vidas! E, assim, não há iniciativa, aqui, visando beneficiar o povo, que não seja logo desvirtuada pela marmelada ou relaxamento de funcionários sabidos ou relaxados! E público que se dane!

Nos institutos, então, as coisas são caprichadas! Quase que diàriamente, alinhamos, nesta coluna, queixas contra o relaxamento ou marmita que vai pelos mesmos, em prejuízo dos que descontam, contra a vontade, oito por cento de seus salários, para que os chupa-sangue vivam à tripa forra, com a vidinha que pediram a Deus!

Ontem, mais uma queixa chegou contra marmelada no IAPI. Que maravilha!... Não vê que, em janeiro, o SESI, que, inegàvelmente, presta bons serviços aos seus associados, anunciou a distribuição de 90 casas. E abriu inscrição.

Até aí, nada de menos. O de mais é que essas inscrições não se sabe por que, foram remetidas ao IAPI. Pronto! Nada feito! Olha a marmelada dando as caras! Foi tudo por terra abaixo! (E, se houvesse água, nesta terrinha enferrujada, seria por ela abaixo). Ninguém teve mais notícias do negócio! Os interessados estão esperando o resultado até hoje pra ver quais foram os felizardos, e néca! Vão ao SESI e, ali, informam: "Isto é com o IAPI..." Vão ao IAPI e olha a turma nas moitas! Olha ela na bôca de siri!...

Deixa que, no aviso publicado pelo SESI, dizia-se: "até o dia 29 do corrente será publicado nos jornais o resultado..."

Vejam! Desde janeiro, estão estudando!

Ah, a turminha, lá no IAPI, é muito correta, sabem? Gosta de tudo direitinho. Vai daí está pensando em voz baixa. Compreendem: escolher, honestamente, entre os candidatos, quais os que possuem mais filhos para dar aos mesmos preferência na distribuição das casas, é assunto muito sério, muito difícil, sabem! Demanda muita calma, besuntada de marmelada, pra ser resolvido, não é?

(Deus que perdoe a gente!

E' por isto que não existe, em nenhuma parte do mundo terra onde o carnaval seja tão gostozinho como o nosso, não é? L.

Eh, eh, eh!...

Gozado!

Ah, gozado pra pensamento de bonde elétrico tá mas é no Dancing Brasil, da Avenida Rio Branco, antro churumelento ki nem êle só! A turma da COFAP tabelou a cerveja a oito cruzeiros e proibiu a reserva de mesas, por que, quando a gente dança... (a gente, vírgula! Sê besta!) paga 3,30 por minuto e meio de música. Pois não é ki os garçons cobram mas é mesmo 20 cruzeiros por cerveja e só dão mesa a quem escorregar cinquenta granulosas? Ki é ki há, hein, gente? (Deixa ki a turma da COFAP anda lá, sabem?) Eh, eh, eh!...

E Pra São Cristovão?

Todo mundo escutando esta fazendo uma cara bem tristosa pra comover o coração de pedra do Prefeito da PDF capenga! Tá tudo fazendo a cara? (Oh, ate a gente tá com pena!...) O negócio é êste: O bairro de São Cristóvão é o que maior arrecadação fornece aos cofres da aleijada e, no entanto, cadê uma linha de ônibus saindo de lá, hein? Existe uma ki passa por lá e vai até o Leme. Mas quem é ki disse ki há vaga prós ki moram lá, hein? Cumé? Pra São Cristovão nada, minha gente? Tudo! E uma linhazinha de ônibus especial também! Eta ferro!

Mandou!

Alô! Quem fala aí, é o Estrela amigo da gente? O! Aqui é o Fala ki fala! Ela... a gente!... Escuta aqui, Estrela: sabe quem manda muitas lembranças, mas muitas mesmo, pro senhor? Aquele sinalzinho luminoso ki o amigo ainda não mandou botar na Rua Gago Coutinho, esquina de Laranjeiras homem! (Pras profundas!)

Sabe Por Que?

Ah, os leitores e leitôras da gente querem saber por que o saudoso escritor José de Alencar tá lá sentado, na Praça José de Alencar, com a mão no queixo triste pra chuchú? E' porque a turma das marmeladas do Departamento de Abastecimento da PDF capenga tirou a feira de lá, deixando na mão os moradores do Flamengo, e, contentes, os negociantes do local!... (Prefeito Dulcídio Cardoso: o Sr. tá bão?) Eh, eh eh!...

Não tá Boa!

Minha gente, ontem, nossa crônica saiu com um desenho ki nada tinha a ver com o negócio! Deixa ki cá êste redator teve o trabalho de escolher uma koisa adequada. A turma das oficinas perdeu o clichê e tacou, no lugar dêle, a primeira besteira ki encontrou! Uhm! Há muita gente ki não anda boa do conguruto! Passa fora!

Correspondência

S.I.A. — As Irmãs do Asilo dos Desvalidos de Petrópolis agradecem ao Diretor, Dr. Manoel Diegues Júnior, e ao chefe da seção de Extensão Agrícola, Dr. Normando Alves da Silva, a ajuda prestada ao seu Clube Agrícola.

CASSILDA — Vamos enviar em separado Disponha.

MARIO DA SILVA TAVARES — Viu?

NOTA — Os leitores poderão também transmitir suas queixas pelo tel. 43-2937, ramal 17 ou 18, das 13 às 17 hs. - *R. de C.*

Não Pode!

Ah, tipo interessante, mas muito mesmo para figurar no Jardim Zoológico, é o motorista do ônibus linha "Praça Mauá-Aeroporto", chapa n.º 8-31-51, n.º de ordem 700 que, no dia 4, às 12,45 estava em serviço! Tão delicado, uhm!... Pena ser viralata e gostar de ganir, demonstrando fome preta e saudades de uma coleirazinha no pescoço!... O que vale é que êle é engraçadinho. Ah, lá isso é mesmo! Imaginem que seu divertimento predileto é arrancar e, na mesma hora, frear bruscamente, para que os passageiros banquem o palhaço e dêem com a cara no ferro que sustenta a cairinha caca-nola do seu painheiro! Como late de satisfação! Acontece que, naquele dia êle fez a brincadeira com uma senhora idosa que não pôde conter uma exclamação de susto. E sabem o que o cabeça de bagre disse minha gente? Isto: "Ué!... Que foi? Tem alguem morrendo aí?...". Sr. Prefeito: isto não pode ficar assim! Uma coleirinha no vira-lata!

SOMBRA E TERRA FRESCA!

Ah, entidade arapucosa é a que tem sede à rua Paissadú e agência na rua sete de Setembro, 63 - 12.º andar! Não vê que se propõe, mediante módica comissão, arranjar empregadas domésticas para seus associados. E pra ser sócio do negócio, paga-se, de cara, 600 cruzeiros! Esta importância, segundo alegam, é pra que a sociedade possa manter, em sua sede a hospedagem das futuras empregadas, que vivem mojando lá! A gente precisa de uma? Vai lá. Escolhe. Ela vem pra casa da gente. No fim de 24 horas, vai embora! Volta pra sede da associação, à rua Paissandú, onde recebe alimentação, cama e roupa lavada, por conta dos trouxas que cairam com a grita! Vê lá se elas são bestas de trocar sombra e terra fresca (ah se houvesse água!...) por trabalho na casa dos outros!

E' mesmo das gamarabicas! A gente vai mas é pra lá!

TELEFILMES apresenta
MUSICA! AMOR! NÚS! BELEZA! MISTÉRIO!
NOITES DE PARIS — BOITE DE NUIT
CLAUDINE DUPUIS, PIERRE LOUIS, ALFRED RODE, 8 ORQUESTRAS E AS GIRLS DO FOLLIES BERGERES
PROIBIDO 18 ANOS
PATHÉ — MAUÁ — PARATODOS
HOJE

BOITES

CARLOS MACHADO apresentará

O MÁXIMO EM LUXO!
O MÁXIMO EM BOM GÔSTO!
O MÁXIMO EM TEATRO MUSICADO!

"Satan Dirige o Espetáculo"

O show para ser visto 365 vêzes!
CASABLANCA

ESTRÉIA DIA 10 — SEGUNDA-FEIRA
RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

VOGUE

APRESENTA
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
QUER COMER BEM!
Jante Diàriamente no VOGUE
Reservas: Telefone, 57-1881

BEGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Hoje e tôdas as noites
Exceto às Segundas-feiras
Apresenta em seu "show" a grande orquestra internacional
"CAPRICHO ESPANHOL"
Maravilhoso espetáculo da SAISON DE 54

BOITE TRÊS BÊS
Hoje e Tôdas as Noites
As 23,30: "TAPETE MAGICO"
A 1 hora: "RITMOS PROVOCANTES"
direção e coreografia de WALDEMAR RODRIGUES
e ainda: Orquestra de EL CUBANITO
EST. DO JOÁ, 2.700 - Ao lado do Joá

DIVIRTA-SE NA **CIRO'S** BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C. — TEL. 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje, tôdas as noites e as sextas-feiras no CHÁ DANÇANTE
"CARROUSSEL PAULISTA"
Uma produção musical de J. Maia e Max Nunes com ANILZA LEONI, ANGELITA, DINORAH MARZULLO, HAMILTON FERREIRA, ALBERTO PEREZ, MANOEL VIEIRA, CHOCOLATE, MARGA VERNON, EDMUNDO CARIJÓ, NIGHT AND DAY BALLET
Sábado e Domingo no Chá-Dançante, VIDONDO FILHO e sua Orquestra Melódica
AR CONDICIONADO — Reservas: 42-7119 e 32-9863

A BOITE ROMANCE DE COPACABANA
MOCAMBO
HOJE E TODAS AS NOITES
Diferente! Imprevisto!
Show sem maquillage
Com você na intimidade...
MILTON DE MORAES — MARGOT MOREL — CHARITO ALCAZAR
★ CELIA MARIA ★ OLINDA ALVES ★ MARILÚ DANTAS
E O CONJUNTO MUSICAL DE FRED MILLER
IRRADIADO ÀS QUINTAS-FEIRAS PELA MAYRINK VEIGA À 1 HORA DA MADRUGADA
"Script" de KLEBER ASSUMPÇÃO
Av. PRADO JUNIOR, 16 — Fone 37-4055

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE
A RAINHA DO MAR
A mais fantástica folia aquático-musical!
WILLIAMS — MATURE — PIDGEON — BRIAN
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M
VEJA NA TELA PANORÂMICA
em Technicolor
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Ultima Hora

EXPEDIENTE
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Rio
ED. ULTIMA HORA S. A.
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA - RIO
Diretor-Responsável: DANTON COELHO
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Tel.: 43-2936 - (Rêde Interna)
Enderêço Telegráfico: ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA

Assinaturas:

		D.F.	Int.
Anual	Cr$	300,00	350,00
Semestral	Cr$	160,00	200,00
Trimestral	Cr$	80,00	120,00

Número Avulso

Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte	
Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Do dia	Cr$ 1,00

TAPETES
CORTINAS
TECIDOS PARA CORTINAS E ESTOFOS
PASSADEIRAS
TAPETES DE TODOS OS TIPOS
LONAS
e todos os artigos de decoração
VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES
Seja qual fôr o artigo, do mais fino ao mais barato, não compre sem examinar nosso estoque e verificar que nossos preços são exatamente os de fábrica.
Tapeçaria SÃO JORGE
Rua da Constituição 4 (Junto à Pç. Tiradentes)
FONE: 22-8581

PRAÇA 11 DE JUNHO, 282 - CENTRO
COLCHÃO DE MOLAS Selo de Ouro
RUA LUCÍDIO LAGO, 96-B - MEYER

PENSAMENTOS IMORTAIS

"Pode-se avaliar o pouco caso que a Providência faz das riquezas dêste mundo, quando se vê a quem ela as dá". (La Bruyère).

"Um idiota pobre é um idiota; um idiota rico é um rico". (Afrânio Peixoto).

"O pressentimento é uma mensagem do destino". (Canning).

PENSAMENTO MODERNO

"E' a preferência pública que faz os grandes produtos, pois a voz do povo é a voz de Deus. Em 1953, extraordinàriamente destacado entre muitos outros similares, surgiu o "Colchão de Molas "SELO DE OURO" como O MAIS VENDIDO NO RIO. Foi a consagração popular de um produto de alta classe, luxuoso e que é vendido PELO MENOR PREÇO do mercado, aquêle que Você pode pagar. Encomende o SEU e durma tranquilo".

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO — 1 às 6 hs. RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º and. 22-3655. Hora marcada Cr$ 100,00

DR. ALVARO CUSTODIO VAZ
CLINICA GERAL, MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultório: R. Paraguai, 2 - Sobrado, das 8.30 às 10.30 - Telefone 29-1241 - Meier
Residência: R. Dias da Cruz, 496 - Tel.: 49-1643

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

Teatros

TEATRO CARLOS GOMES
VIDA CARA EXIGE DIVERSÃO BARATA
"OS ARTISTAS UNIDOS"
BAIXAM OS PREÇOS DOS INGRESSOS:
CR$ 20 — SUCESSO CÔMICO — CR$ 20

TEATRO CARLOS GOMES
"DAQUI NÃO SAIO"
OS ARTISTAS UNIDOS COM MORINEAU
CR$ 10 — CR$ 10
O MAIOR SUCESSO CÔMICO DA CIDADE
HOJE ÀS 16 E 21 HORAS

SOMENTE ATÉ O DIA 17
"DA NECESSIDADE DE SER POLÍGAMO"
NO TEATRO DE BOLSO
HOJE — AS 21 HORAS
RESERVAS: 27-1037
SILVEIRA SAMPAIO, TEÓFILO VASCONCELOS, SONIA CORRÊA, RAYMUNDO FURTADO, ROSAMARIA MURTINHO
A seguir: "SUA EXCIA. EM 26 POSES" (A história de um ministro). A estréia de Teófilo de Vasconcelos como autor.

GLÓRIA TEL.: 22-9146
COLÉ e sua companhia com
ULTIMOS DIAS
"BROTOS EM 3-D"
de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa
DIA 13, AS 21 HORAS — AVANT-PREMIÈRE com a renda para a CASA DOS ARTISTAS e A.B.R. da super revista cômico-política de J. Maia e Max Nunes
"MAMAE... VOTE EM MIM!!!"
A primeira revista em palco panorâmico e som plateofônico
BILHETES A VENDA
HOJE — AS 16, AS 20 E 22 HORAS
DIA 13 "MAMAE... VOTE EM MIM". — Avant-première com renda total para a Casa dos Artistas e A.B.R.

Walter Pinto... Zilco Ribeiro FOLLIES — UM ESPETÁCULO QUE MARCA... DE 1953
DOLL FACE
CONSUELO LEANDRO — RUI CAVALCANTI E PITUCA — HELIO CASANOVAS
FOLLIES
AGORA COM AR RENOVADO
HOJE — AS 20 E 22 HORAS

RIVAL TEL.: 22-2721
2.º ANO EM CARTAZ
"DONA XEPA"
de PEDRO BLOCH
COM:
ALDA GARRIDO
HOJE — AS 16 E 21 HORAS

EVA no SERRADOR
HOJE — AS 16 E 21 HORAS
Um sucesso mundial que se confirma no Rio!
"A Rainha do Ferro Velho"
(BORN YESTERDAY)
de Garson Kanin, trad. de R. Magalhães Jr. — A MAIOR SATIRA DE TODOS OS TEMPOS
No elenco: MANOEL PÊRA

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua Mexico, 41 — Sala 1.404
Diàriamente das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 25-8680

"CURSO MAGNETRON"
"RÁDIO E TELEVISÃO"
Estude Matemática aplicada ao Rádio. Inteiramente grátis — Aulas de Rádio e Televisão, Teóricas e Práticas, em Demonstradores Dinâmicos RCA Victor. — Novas turmas em formação. — Inscrições das 17,00 às 19,00 horas. — Rua Visconde de Inhaúma, 38 — 2.º andar. — Telefone — Chamar 23-4288.

DR. BRITO E CUNHA
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Novo consultório: AV. RIO BRANCO, 277 - s. 601
(das 14 às 17 horas) — Telefone: 52-7162

DENTISTA SÓ PARA CRIANÇAS
EM FRENTE AO INST. DE EDUCAÇÃO
Diàriamente, de 8 às 20 horas
RUA MARIZ E BARROS, 218 — Sob. — Tel.: 28-4012

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

Chama-se a atenção dos interessados para a Concorrência Pública, que será realizada na estação de Belford Roxo, no dia 11 de maio do corrente ano, relativa ao arrendamento de uma área para exploração de uma cadeira de engraxate.

Informações na estação acima indicada, ou no 10.º andar do Edifício D. Pedro II.

Concurso "Madrinha do Selecionado"

RETUMBANTE O SUCESSO DO CERTAME

Geny Araujo, Sara Amad e Zani Roxo em Sensacional Batalha — Araci, a Candidata N.º 27, Vem Apoiada Pela "Revista de Futebol" e Está Animadissima — Sábado a Quinta Apuração — Cinco Mil Cruzeiros em GUMEX Para as Farmácias Carlos Silva, de Botafogo e Santos, da Tijuca — O Prêmio Para o Votante no Cupão N.º 3

Ainda é motivo de comentários a quarta apuração do concurso "Madrinha do Selecionado Brasileiro". Foi ela, até o momento, a mais animada e a que mais vibração proporcionou aos assistentes e também às próprias candidatas.

Sem dúvida, impressionou a todos a arrancada de Sara Amad, da Casa Neno e a reação de Zani Roxo, de Gelândia e Leblon Praia Clube, sendo igualmente digna de registro a campanha de Geni de Araújo, que não teve afetada sua posição de líder, diante dos milhares de votos descarregados pelas mais fortes concorrentes.

Segue, pois, o certame de GUMEX, o rei dos fixadores, com o mais retumbante sucesso, tudo indicando que assim irá, agora, até o final.

A 27.ª Candidata

Conforme informamos, ao encerrarmos as inscrições, deixamos cinco fichas à disposição de candidatas que posteriormente confirmaram ou não sua entrada no concurso. Uma delas ontem o fêz. Trata-se de Araci Silveira de Souza, funcionária das Casas Gebara e que virá apoiada pela "Revista de Futebol", a publicação especializada que desfruta de grande público em todo o Brasil.

Todos vocês conhecem Araci. Ela é aquela simpática jovem que fêz as mensagens de lançamento de Nescafé e que pode ser admirada tôdas as segundas-feiras, na televisão, coadjuvando Aloisio Chaves no interessante programa "Divertimentos Ducal". Araci é Flamengo, já foi Princesa da Mi-Careme, é rádioatriz e adora esporte, tendo em seus planos, também, ser cantora de rádio.

Sábado Araci já estará conosco, para a quinta apuração (a primeira, para ela), quando, então, conhecerá pessoalmente suas concorrentes.

Às 15 Horas

Voltamos a informar que a quinta apuração será efetuada na tarde de sábado vindouro, dia 8, às 15 horas, em nosso Departamento de Promoções e Concursos. Convidamos tôdas as candidatas, chamando a atenção para a necessidade de sua presença, já que há importante providência a ser debatida, com relação ao regulamento do concurso.

Sorteios do Cupão 3

O sorteio dos cupões de votação n. 3 deram o seguinte resultado: Farmácia Carlos Silva, de Botafogo, foi a indicada num voto dado a Wanda Menna Tambasco, do Flamengo, pelo votante Nivaldo Assis. A Farmácia Carlos Silva fez jus ao prêmio de três mil cruzeiros em GUMEX, sendo que a mercadoria será entregue no estabelecimento. O votante ganhou um prêmio de ULTIMA HORA.

O segundo prêmio de GUMEX coube à Farmácia Santos, na Tijuca, a qual fêz jus a dois mil cruzeiros dêsse produto.

Os sorteios relativos ao cupão n. 4 serão efetuados na tarde de sábado, antes da apuração.

CONGRESSO DA MOCIDADE EVANGÉLICA DO BRASIL

Realizar-se-á na cidade de São São Paulo, no Colégio Adventista Brasileiro, de 5 a 11 de julho do corrente ano, o 3.º Congresso Nacional da Mocidade Evangelista do Brasil. O tema geral do Congresso será a expressão de Cristo, no momento de sua ascensão. "Sereis minhas testemunhas". São os seguintes os assuntos das preleções e respectivos oradores: 1 — "Sereis minhas testemunhas" (Sermão de abertura) — Rev. Manoel Porto Filho; 2 — "Testemunhas de Cristo num mundo em transformação" — Rev. Richard Shaull; 3 — "A Igreja" — Comunidade das testemunhas de Cristo" — Rev. José Del Nero; 4 — "O sentido da vida" — Reverenda Sady Machado da Silva; 5 — "Preparação para dar testemunho de Cristo" — Dr. Alberto Massoni; 6 — "Sermão do encerramento — Reverendo Tarcio Morais Pereira (P. Ind.).

A Comissão organizadora do Congresso está assim composta: Mocidade Batista, Oyama Azevedo; Congregacional, Jother Ramalho; Episcopal, Lidia Deslandes; Metodista, Maria Léda de Rezende; Presbeteriana, Galdino Moreira Filho; Presbeteriana Independente, Hellis Rangel; U.C.E.B., Fernando Monteiro. São membros ex-oficio os secretários gerais de Mocidade, assim como o Secretário Executivo do Departamento de Mocidade, Valdo A. Cesar.

Escolha de Novos Diretores do Instituto Brasileiro do Café

Cumprindo dispositivo legal, os representantes da lavoura indicaram cinco nomes, dos quais três serão nomeados pelo Presidente da República.

Prosseguem normalmente os trabalhos da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café Nas últimas reuniões, foram apreciados o projeto de Regimento e tôdas as emendas apresentadas, de modo a proporcionar a redação do trabalho definitivo, para deliberação final.

Foram organizadas as três comissões componentes de Junta, que ficaram assim constituidas: COMERCIALIZAÇÃO: — Raul Araujo Diederichsem — São Paulo; Geraldo Melo Peixoto — São Paulo; Aroldo Junqueira — Minas; João Batista Ribeiro — Paraná; Enrico Ruschi — E. Santo; FINANÇAS E ORÇAMENTOS: — Otávio Cintra Leite — São Paulo; Marcelino Martins Santos — D. Federal; Hugo Cabral — Paraná; Osvaldo Cruz Lisbôa — Minas; José O. Borges — E. Rio AGRICULTURA: — José Cassiano Gomes dos Reis — São Paulo; Nelson Melo — E. Santo; Francelino Basto França — E. Rio; Ferraz Campos — Paraná e Rodrigo Tenório — representante dos pequenos Estados produtores: Pernambuco, Bahia, Goiás e Mato Grosso.

Na sessão vespertina de ontem, a Junta resolveu assunto da maior importância, qual seja o da escolha de cinco nomes, dos quais o Presidente da República nomeará três para a composição da nova Diretoria do Instituto, de acôrdo com o artigo 12, parágrafo 1.º da Lei n. 1.779, de 22 de dezembro de 1952.

Reunidos prèviamente em sessão secreta os representantes da lavoura cafeeira chegaram a uma conclusão, comunicando à presidência da Junta, à tarde, serem os seguintes os escolhidos: Otávio Cintra Leite, de São Paulo, com 16 votos; Luiz Fortunato Moreira Ferreira, de São Paulo, com 16 votos; Bráulio Barbosa Ferraz, do Paraná, com 17 votos; Newton Ferreira de Paiva, de Minas Gerais, com 16 votos; e Nelson Costa Melo, do Espirito Santo, com 16 votos.

Dos cinco cafeicultores mencionados, o Presidente da República deverá nomear três que ocuparão cargos de diretor no I. B. C., compretando a atual diretoria

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Editora ULTIMA HORA S. A.

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição do Senhores Acionistas, na sede social, à Avenida Presidente Vargas, 1.988, 3.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo n.º 99 do decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1954.

Editora ULTIMA HORA S. A. — L. F. Bacayuva.

DOENÇAS DA PELE, ECZEMAS, MICOSE, PELADA, ACNE, SEBORRÉIA, CRAVOS, ESPINHAS, URTICÁRIA, ESTADOS ALÉRGICOS

Tratamento pelas curas hidrelétricas de desintoxicação, pelos banhos de **VAPOR DE OZONA**, pelo **VAPOFOR** local, pelos tratamentos biológicos antialérgicos, com resultados excelentes e rápidos, na moderna e bem aparelhada **CLINICA FISIOTERÁPICA do DR. EDUARDO VILLELA**, médico especialista com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York. **16, Rua da Lapa, 16,** sobrado, **de 7 às 12 e de 15 às 18 horas,** todos os dias. Tel.: 32-8272.

Em Trânsito Pelo Rio, no Dia 10

Próximo:

O Cardeal Chileno José M. Caro

Transitará pelo Rio, no próximo dia 10, procedente de Santiago e com destino a Lisboa, Dom José Maria Caro, Cardeal chileno, que se fêz acompanhar de destacados membros da comunidade católica do Chile. S. Exmª. viajará a bordo de um quadrimotor Constellation da Panair, que deverá decolar, no Galeão, às 20,00 horas, aproximadamente, levantando vôo, dali, em continuação da viagem, às 03,00 horas do dia seguinte.

SE VOCÊ PERDEU ALGUM DOCUMENTO

Veja Se Está Nesta Relação E Vá Buscá-lo Na

EMISSORA CONTINENTAL

A Emissora Continental não é apenas a "cem por cento esportiva e informativa", que traz o ouvinte informado de tudo o que ocorre na sua cidade, no país e no mundo. Ela é também a emissora do povo, que recorre a seus préstimos nas horas difíceis, seja para veicular as queixas e os apelos da população, seja para localizar o paradeiro de pessoas desaparecidas ou de objetos perdidos.

No último carnaval centenas de pessoas — na maioria crianças — perdidas na via pública, foram localizadas pela reportagem dos "Comandos Continental" e encaminhadas às suas residências.

Centenas de documentos achados na rua e entregues à Emissora Continental foram restituídos aos seus donos. Outros, porém, ainda não foram procurados. Para maior divulgação, damos a seguir uma relação de mais de uma centena que ainda estão em nosso poder. Os interessados poderão procurá-los em nossa sede — Rua Riachuelo, 48 — das 9 às 12 ou das 15 às 19 horas, bastando citar o número de ordem (estão todos catalogados) para reavê-los prontamente, sem nenhuma despesa, pois êste é um serviço de utilidade pública e a Emissora Continental faz questão de cumprir o seu "slogan": "a serviço do povo pr tôda parte".

Eis a relação dos documentos em nosso poder :

2 — Evandro Almeida do Nascimento
4 — José Mariano da Silva
6 — José Faustino
8 — Artur Marantes
10 — Antonio Castor da Anunciação.
11 — Olney Martins
12 — Walter Leite Teixeira
13 — Herotides Monteiro
14 — Horácio Francisco Misleo
15 — Walter Aguilar Murgia
16 — Manoel Gomes Corrêa Sobrinho
17 — Giuseppe Modolo
18 — Antonio Teixeira
19 — Joaquim Rodrigo
20 — Augusto da Silva Bicota Júnior
21 — Ernani Sérgio de Mello
24 — José Leandro da Silva
26 — Enedina Maria de Jesus
32 — Laura Sabina da Silva
33 — Oldair Fréis Pinheiro
36 — Levindo Gomes de Souza
37 — Avelino do Silva Silveira
38 — Candido de Sá Viana.
39 — Moisés Benesby
40 — Nelson Rosa de Oliveira
41 — José Barbosa de Oliveira
43 — Alberto Roquete de Araújo
45 — Jair de Mattos
46 — Sebastião Anizio Batista
47 — Jovino Ferreira.
49 — Pedro Gaspar de Oliveira
50 — Divo de Azeredo
53 — Antonio José
54 — Givaldo Pereira de Siqueira
58 — Francisco Duarte de Castro
63 — Amilcar Pessoa da Matta
64 — Henry Lemos
65 — Antonio Ribeiro Omena Filho
66 — Wagner Domingues Monteiro
69 — Mauro Jorge Vaille da Silva
70 — Euclides Avelar Sobrinho.
71 — Claudio Correia
72 — Emanoel Vieira da Silva
73 — José Lofrano Sobrinho
74 — Antonio Rodrigues Vaz
75 — Alcides de Oliveira
76 — Bernardo Ramirez Baltazar
77 — Joaquim Fernandes Lima
78 — José Alipio de Azeredo
79 — Etelvina Vaz Torres
80 — Joventino Antonio de Oliveira
81 — Estefania Rêgo Lemos
82 — Aloisio Teixeira Guimarães
83 — Antonio Gonçalves dos Reis
84 — Antonio Fernandes Evaristo da Silva
85 — Alfredo Aroldo Simon
86 — Antonio Soares Costa
87 — Antonio Francisco de Lins
88 — Antonio Vieira da Silva
89 — Belmiro Silva
90 — Custódio Moreira Ribeiro
91 — Dan Vaz Durier
92 — Edson Carlos Rodrigues
93 — Francisco Martins Teixeira
94 — Frederick Cuthbert Conolly
95 — Geraldo Severino da Silva
96 — Germano José Marchner
97 — Geraldo Mariano Ramos
98 — Hélio Seabra Lobo
99 — Hypólito Lisboa Figueiredo.
100 — José Mendes Maia
101 — Jorge dos Santos
102 — João José Braconi
103 — Julimar Vieira da Silva
104 — Josias Chryspim de Souza
105 — Jorlando Sampaio
106 — José Luiz
107 — José Honório Freire
108 — José Paulo Coelho
109 — Laura Faria da Silva
110 — Luiz D'Almeida Apparicio
111 — Manoel do Carmo Gomes
112 — Mauricio Mendes de Souza
113 — Moacir José dos Santos
114 — Manoel Dias Ferreira
115 — Natalino Antonio de Oliveira
116 — Nilton Pereira de Carvalho
117 — Osmar Monteiro
118 — Olivio Xavier de Carvalho
119 — Renato de Oliveira
120 — Sylvio Sidney Leite de Oliveira
121 — Sebastiana Libânia da Silva
122 — Waldir de Souza
123 — Wilson Rodrigues Câmara
124 — Zamil Ferreira de Almeida.
125 — Avelino Dias Pimont
126 — Antenor Alves de Lima
127 — Aquileu Lisboa Pereira
128 — Antonio Abrantes dos Santos
129 — Angélica Cândida da Boa Morte
130 — Cândido Agostinho Pacca
131 — Edmar de Alencar Mascarenhas
132 — Francisco da Costa Pimentel
133 — Flávio Jorge Bernardo
134 — Francisco de Oliveira
135 — Francisca Querino Gomes
136 — Fermino Manoel da Costa
137 — Gil Triuta
138 — Quirino Carnavale
139 — Hélio Manoel de Almeira
140 — Idalina da Fonseca Duarte
141 — Ildo Vieira Lima
142 — Jorge dos Santos
143 — José Mendes Maia
144 — Jorge Amorim de Souza
145 — João Batista Conceição
146 — José Gesteira Amil
147 — Leonel do Nascimento Franco
148 — Luiz Gonzaga Ribeiro da Silva
149 — Manoel Ribeiro de Assunção
150 — Manoel João Alves
151 — Moacir Domethildes de Oliveira
152 — Paulo Areias
153 — Palmira de Souza
154 — Paulo Guillobel da Costa
155 — Sebastião Francisco Paes
156 — Raimundo de Souza
157 — Thereza de Jesus Fernandes
158 — João Cracony
159 — Yoshiaki Numoto. ..

NOTA — OS NÚMEROS QUE NÃO CONSTAM DESTA RELAÇÃO, REFEREM-SE A DOCUMENTOS, JÁ RESTITUIDOS AOS SEUS LEGITIMOS DONOS.

Casas - Jacarepaguá

Vendem-se, com sala, 2 quartos, banheiro com box, cozinha ampla, isoladas, parte à vista e restante a prazo. Ver e tratar à rua Capitão Machado n.º 100-casa 2.

SAÚDE E ALIMENTAÇÃO

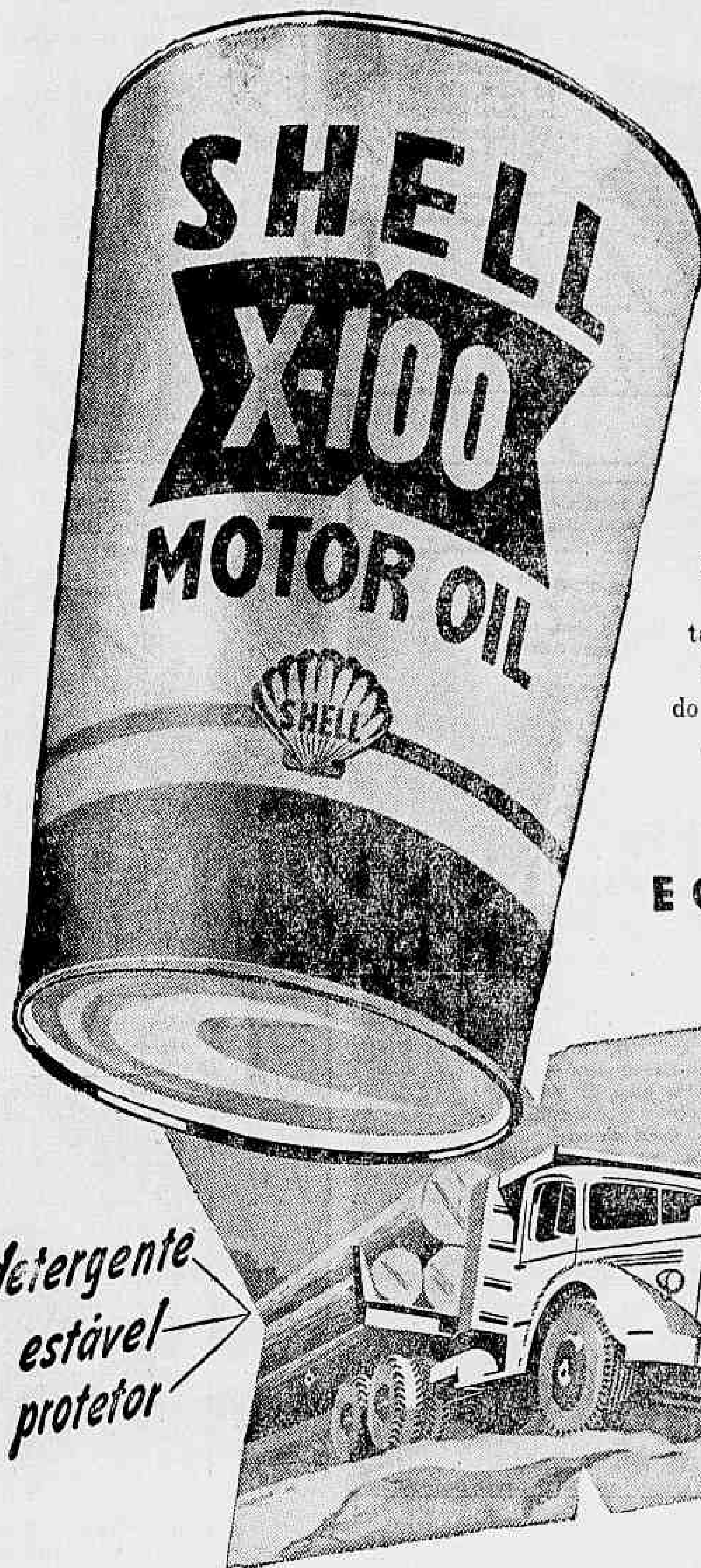
Banana e Laranja

Duas frutas saborosissimas, baratas e de grande valor nutritivo: a banana e a laranja. O valor nutritivo dessas duas frutas reside principalmente na sua riqueza em vitaminas. A banana contém quantidade apreciável de vitaminas A, B1, B2 e C. Contém ainda hidratos de carbono (açúcares) de fácil digestão, especialmente pelas crianças quando as bananas estão bem sazonadas, bem maduras. A laranja é riquíssima em vitamina C, e como a banana, encerra também as vitaminas A, B1 e B2 em boas quantidades. A banana e a laranja facilitam o trabalho dos intestinos e, pela sua riqueza em vitaminas, são alimentos protetores da saúde. De paladar muito agradável, a laranja e a banana são dois verdadeiros tesouros que nos proporciona o nosso solo fecundo.

(Divisão de Propaganda do SAPS).

PROTEJA

o motor do seu caminhão



SHELL X-100 MOTOR OIL

contém "aditivos" que limpam completamente o motor por dentro, protegendo as suas partes vitais contra a ação da POEIRA, dos ÁCIDOS, do CARVÃO e de outros agentes causadores do

DESGASTE E CORROSÃO!

SEU CARRO MERECE O MELHOR...

SHELL X-100 MOTOR OIL

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

Chama-se a atenção dos interessados para a Concorrência Pública, que será realizada na estação de Belo Vale, no dia 11 de maio do corrente ano, relativa à exploração de um ambulante em cesto.

Informações na estação acima indicada, ou no 10.º andar do Edificio D. Pedro II.

ÔNIBUS TERESÓPOLIS

AUTO BOA ESPERANÇA — GUICHET 10

SAIDAS DO RIO:
Diàriamente — 6,20 e 16,30
Aos Sábados — 6,50, 16,00 e 16,30
Aos Domingos — 6,50, 11,00 e 20,15

DE TERESÓPOLIS:
Diariamente — 6,50 e 16,30
Aos sábados — 6,30, 12,00 e 16,30
Aos Domingos — 6,30, 16,00, 16,30 e 17,30

TEL.: 2005 PARA RESERVAS



PNEUS A CRÉDITO

Tôdas as marcas — Rádios — Capoteiro — Baterias

Crédito aberto em 5 minutos, sem fiador

Automóveis – Pneu Crédito Praia do Flamengo, 180 — Inform. Avenida Henrique Valadares, 110 — 23-0168

CÂMARAS GARANTIDAS CONTRA FUROS





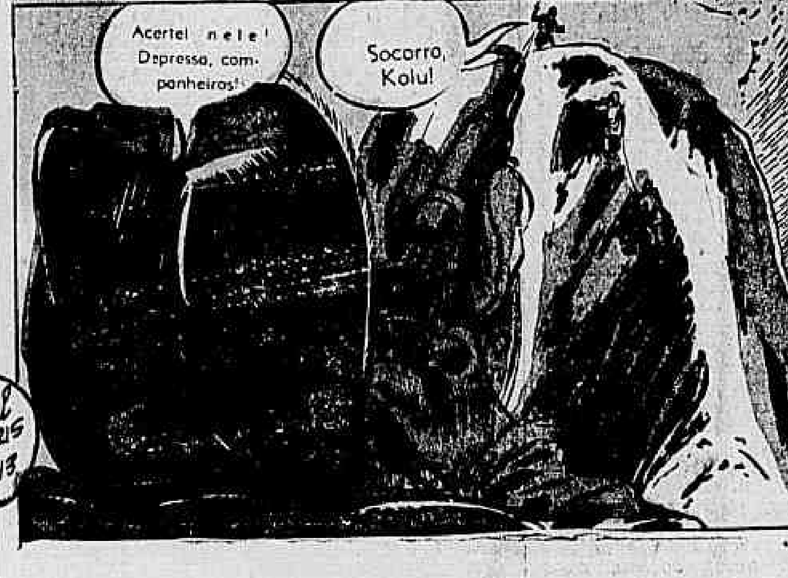












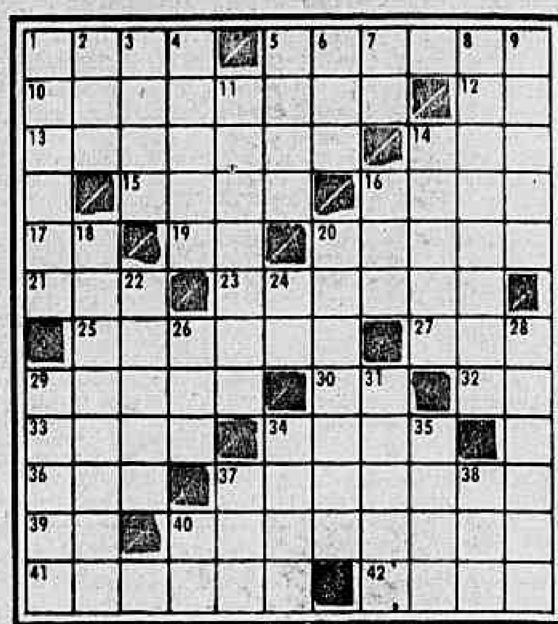
R. PORTELLA apresenta

CANTINHO DOS Sabichões

PALAVRAS CRUZADAS N.º 815

HORIZONTAIS

1 — Querer muito bem a. 8 — Defunto. 10 — Maduro. 12 — Preposição. 13 — Experiente. 14 — Espaço de doze meses. 15 — Rumo, direção. 16 — O que representa em teatros ou estúdios de cinema. 17 — A acusada. 19 — Sétima nota musical. 20 — Estéril, sêca. 21 — Mulher que amamenta por ajuste, criança alheia. 23 — Presente; donativo. 25 — Genuidade; virgindade. 27 — Nome p. feminino. 29 — Combinação de côres diversas num tecido, pintura, paisagem, etc. 30 — Perversa. 32 — Antes de Cristo. 33 — Leva à reboque. 34 — Sarrafo. 36 — A casa de habitação. 37 — Suavizar, aliviar. 39 — Vento. 40 — Cantor de voz maviosa (figurado). 41 — Indivíduo manhoso (figurado). 42 — Cheiro agradável (poético).



VERTICAIS

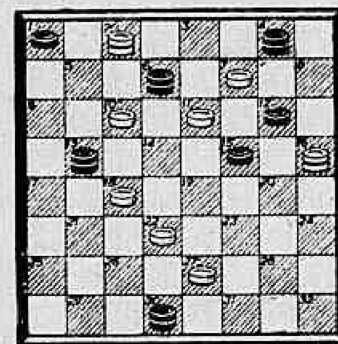
1 — Ríspida, grosseira (figurado) 2 — Oceano. 3 — Má sorte. 4 — Maltrapilhos. 5 — Instrumento cortante. 6 — Caminhado. 7 — Laçada. 8 — Valorosa, intrépida. 9 — Fruto da amoreira. 11 — Fulgor, brilho. 14 — Expedita. 16 — Nome p. masculino. 18 — Igualará (votações opostas ou tentos no jôgo). 20 — Membro de uma seita religiosa do século II, cujos adeptos compareciam nus às assembléias para imitar a inocência de Adão antes do pecado. 22 — Aquêle de que alguém ou algo nasce ou procede. 24 — Esquadrão. 26 — Zombava. 28 — Aperfeiçoar, apurar. 29 — Ôsso do rosto. 31 — Assobio. 34 — Culto. 35 — Ligeiro, leve. 37 — Conjunção, designativa de oposição. 38 — A mãe do pai ou da mãe. 40 — Poeira.

Qual Das Três?



Neste lance existem três bolas que são disputadas por quatro jogadores. Sòmente uma, porém, é a verdadeira. Qual, amigo sabichão? Número UM?, número DOIS? ou número TRÊS?

DAMA

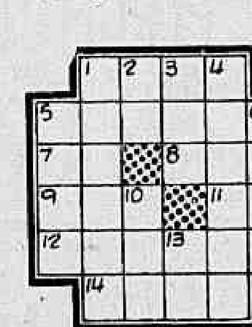


AS BRANCAS VENCEM EM 6 MOVIMENTOS.

CRUZADINHA

HOR.: 1 — Chefe espiritual dos indígenas. 5 — Revista de tropas. 7 — Caminhar. 8 — Assentimento. 9 — Parelha. 11 — Forma popular de "estou". 12 — Importunar. 14 — Cheiro agradável (poético).

VERT.: 1 — Planície deserta. 2 — Clima, aragem. 3 — Morrão de balão de São João. 4 — Publicar. 5 — Variedade de papagaio de papel. 6 — Afeição profunda. 10 — Lista. 13 — Cada uma das metades do navio, no sentido do seu comprimento.



RESPOSTAS DO N.º ANTERIOR

PC: Hor. planeta; pra; rábula; arar; edil; latona; netos; catar; dia; agudo; ar; blasona; arrumar; pi; autor; cem; tinta; amigo; regará; atar; anel; virada, ser; general. VERT. prenda; ladeira; abita; nulo; el; tal; proton; rana; arara; atador, acusara; salutar; gamo; brutal; apegadu; ranger; imoral; atrás; citar; lene, maré; ave; in.

CRUZADINHA: hor.: coa; brisa; pan oco; ai; ir; ita; amo; ampla; aio. Vert.: cru; oi; aso; baita; acima; pai; oro; ama; aió; pi.

DAMA: brancas 14—23, negras 27—20; b 24—15, n 9—25; b 15—29, n 2—6; b 11—2, n 4—11; b 30—27, n 8—12; b 16—14 n 1—5; b 10—1 e vence.















Faça de *Flan* a Sua Leitura de Todos os Domingos